UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID

Papel da Sirtuina 1 na ativação e diferenciação das células T CD4^{+} em um modelo murino de obesidade e transplante

Tese Doutoral

OMAR ALBERTO DOMÍNGUEZ AMOROCHO

SÃO PAULO / MADRID, 2021

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID

Role of Sirtuin 1 in CD4^{+} T cells activation and differentiation in a murine model of obesity and transplantation

DOCTORAL THESIS

OMAR ALBERTO DOMÍNGUEZ AMOROCHO

SÃO PAULO / MADRID, 2021

DOCTORAL THESIS

OMAR ALBERTO DOMÍNGUEZ AMOROCHO

ROLE OF SIRTUIN 1 IN CD4^{+} T CELLS ACTIVATION AND DIFFERENTIATION IN A MURINE MODEL OF OBESITY AND TRANSPLANTATION

Thesis presented to the Postgraduate Program of Immunology at the Institute of Biomedical Sciences, University of São Paulo and to the Molecular Biosciences Program at the Universidad Autónoma de Madrid to obtain the double degree of Doctor of Science.

São Paulo / Madrid

2021

DOCTORAL THESIS

OMAR ALBERTO DOMÍNGUEZ AMOROCHO

ROLE OF SIRTUIN 1 IN CD4$^+$ T CELLS ACTIVATION AND DIFFERENTIATION IN A MURINE MODEL OF OBESITY AND TRANSPLANTATION

Thesis presented to the Postgraduate Program of Immunology at the Institute of Biomedical Sciences, University of São Paulo and to the Molecular Biosciences Program at the Universidad Autónoma de Madrid to obtain the double degree of Doctor of Science.

Area: Immunology

Director: Prof. Dr. Niels Olsen Saraiva Câmara.

Co-director: Prof. Dra. María Mittelbrunn Herrero

Co-supervisor: Prof. Dr. Vinicius de Andrade Oliveira

Original version.

São Paulo / Madrid

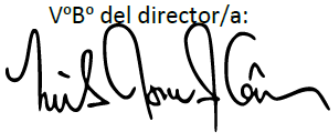
2021

Thesis presented to the Postgraduate Program of Immunology at the Institute of Biomedical Sciences, University of São Paulo and to the Molecular Biosciences Program at the Universidad Autónoma de Madrid to obtain the degree of PhD in Molecular biosciences (Departament of molecular biology) by the Universidad Autónoma de Madrid and PhD in immunology by the University of São Paulo for the PhD candidate **Omar Alberto Domínguez Amorocho**.

Thesis directors, María Mittelbrunn Herrero, PhD in biochemistry and molecular biology by the Universidad Autónoma de Madrid and Niels Olsen Saraiva Câmara, PhD in Medicine by the Universidade Federal de São Paulo, certify that this thesis has been carried-out under their direction in the CBMSO in Madrid and the Institute of Biomedical Sciences in São Paulo.

Signed,

V°B° del director/a:



Niels Olsen Saraiva Câmara

V°B° del codirector/a:

Firmado por Maria Mittelbrum Herrero el día 4 de Noviembre 2021 con un certificado emitido por Fabrica de Correo y Timbre

María Mittelbrunn Herrero

UAM | Escuela de Doctorado

DECLARACIÓN DE COMPROMISO ÉTICO Y ORIGINALIDAD DE LA TESIS DOCTORAL

AUTOR/-A: Omar Alberto Domínguez Amorocho

DIRECTOR/-A(S): María Mittelbrunn Herrero y Niels Olsen Saraiva Câmara

PROGRAMA DE DOCTORADO: Doctorado en Biociencias moleculares UAM, Doctorado en Inmunología USP

TÍTULO: ROLE OF SIRTUIN 1 IN CD4+ T CELLS ACTIVATION AND DIFFERENTIATION IN A MURINE MODEL OF OBESITY AND TRANSPLANTATION.

Hago entrega de la citada tesis doctoral en tiempo y forma de acuerdo a la normativa vigente de la Escuela de Doctorado de la Universidad Autónoma de Madrid.

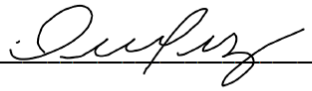
Asimismo, como autor de la citada tesis doctoral,

DECLARO:

- Que el documento responde al *Código de Buenas Prácticas en la Investigación* de Universidad Autónoma de Madrid.
- Que es un trabajo original y sin plagios, donde se han seguido los estándares internacionales de citación y normas de publicación.
- Que soy conocedor de que el incumplimiento de las declaraciones anteriores supone la anulación del título de Doctor/-a

Del mismo modo, **ASUMO** frente a la Universidad cualquier responsabilidad que pudiera derivarse del incumplimiento del compromiso ético de la presente declaración.

Madrid, 05 de noviembre de 2021

Fdo: D./D.ª 

Esta DECLARACIÓN DE COMPROMISO ÉTICO Y ORIGINALIDAD debe insertarse en la primera página de la tesis presentada para la obtención del título de Doctor

CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
Serviço de Biblioteca e informação Biomédica
do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo

Ficha Catalográfica elaborada pelo(a) autor(a)

Domínguez Amorocho, Omar Alberto
ROLE OF SIRTUIN 1 IN CD4+ T CELLS ACTIVATION AND DIFFERENTIATION IN A MURINE MODEL OF OBESITY AND TRANSPLANTATION / Omar Alberto Domínguez Amorocho; orientador Niels Olsen Saraiva Câmara; coorientador María Mittelbrunn Herrero. -- São Paulo, 2021.
148 p.

Tese (Doutorado)) -- Universidade de São Paulo, Instituto de Ciências Biomédicas.

1. Sirtuin 1.. 2. Plasticidade celular. 3. Linfócitos T CD4+. 4. Obesidade induzida por dieta. 5. Imunometabolismo. I. Saraiva Câmara, Niels Olsen , orientador. II. Mittelbrunn Herrero, María , coorientador. III. Título.

Instituto de Ciências Biomédicas
ICB USP
Excelência em Ensino e Pesquisa

Universidade de São Paulo
Comissão de Ética no Uso de Animais

CERTIFICADO

Certificamos que a proposta intitulada "Papel da Sirtuina 1 na ativação e diferenciação de células T CD4+ em animais obesos transplantados", protocolada sob o CEUA nº 9090200318, sob a responsabilidade de **Niels Olsen Saraiva Câmara** *e equipe; Omar Alberto Dominguez Amorocho; Paulo José Basso; Fernanda Fernandes Terra; Meire Ioshie Hiyane* - que envolve a produção, manutenção e/ou utilização de animais pertencentes ao filo Chordata, subfilo Vertebrata (exceto o homem), para fins de pesquisa científica ou ensino - está de acordo com os preceitos da Lei 11.794 de 8 de outubro de 2008, com o Decreto 6.899 de 15 de julho de 2009, bem como com as normas editadas pelo Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA), e foi **aprovada** pela Comissão de Ética no Uso de Animais do Instituto de Ciências Biomédicas (Universidade de São Paulo) (CEUA-ICB/USP) na reunião de 02/05/2018.

We certify that the proposal "Role of Sirtuin 1 in CD4+ T cell activation and differentiation in obese transplanted engrafted animals", utilizing 50 Heterogenics mice (50 males), 70 Genetically modified mice (GMO) (70 males), protocol number CEUA 9090200318, under the responsibility of **Niels Olsen Saraiva Câmara** *and team; Omar Alberto Dominguez Amorocho; Paulo José Basso; Fernanda Fernandes Terra; Meire Ioshie Hiyane* - which involves the production, maintenance and/or use of animals belonging to the phylum Chordata, subphylum Vertebrata (except human beings), for scientific research purposes or teaching - is in accordance with Law 11.794 of October 8, 2008, Decree 6899 of July 15, 2009, as well as with the rules issued by the National Council for Control of Animal Experimentation (CONCEA), and was **approved** by the Ethic Committee on Animal Use of the Biomedical Sciences Institute (University of São Paulo) (CEUA-ICB/USP) in the meeting of 05/02/2018.

Finalidade da Proposta: Pesquisa (Acadêmica)

Vigência da Proposta: 36 meses Depto/Setor: Imunologia

Origem:	Biotério de Experimentação do Departamento de Imunologia			
Espécie:	Camundongos heterogênicos	sexo: Machos	Idade ou peso:	8 a 12 semanas
Linhagem:	C57BL/6		**N amostral:**	50
Origem:	Biotério de Experimentação do Departamento de Imunologia			
Espécie:	Camundongo geneticamente modificado (OGM)	sexo: Machos	Idade ou peso:	8 a 10 semanas
Linhagem:	C57/BL6 SIRT1fl/fl-CD4-Cre		**N amostral:**	30
Origem:	Biotério de Experimentação do Departamento de Imunologia			
Espécie:	Camundongo geneticamente modificado (OGM)	sexo: Machos	Idade ou peso:	8 a 10 semanas
Linhagem:	C57BL/6-Tg(CAG-OVA)916Jen/J		**N amostral:**	10
Origem:	Biotério de Experimentação do Departamento de Imunologia			
Espécie:	Camundongo geneticamente modificado (OGM)	sexo: Machos	Idade ou peso:	8 a 10 semanas
Linhagem:	C57BL/6 (Sirt-/-) OT-II		**N amostral:**	30

São Paulo, 11 de junho de 2018

Av. Professor Lineu Prestes, 2415 - ICB III / Cidade Universitária, Butantã - CEP 05508-000 - São Paulo/SP - tel: 55 (11) 3091-7733
HorÃirio de atendimento: 2ª a 6ª das 8 às 16h : e-mail: cep@icb.usp.br
CEUA N 9090200318

Instituto de Ciências Biomédicas
ICB USP
Excelência em Ensino e Pesquisa

Universidade de São Paulo
Comissão de Ética no Uso de Animais

Profa. Dra. Luciane Valéria Sita
Coordenadora da Comissão de Ética no Uso de Animais
Instituto de Ciências Biomédicas (Universidade de São Paulo)

Dr. Alexandre Ceroni
Vice-Coordenador da Comissão de Ética no Uso de Animais
Instituto de Ciências Biomédicas (Universidade de São Paulo)

Instituto de Ciências Biomédicas
ICB USP
Excelência em Ensino e Pesquisa

Universidade de São Paulo
Comissão de Ética no Uso de Animais

São Paulo, 14 de junho de 2018
CEUA N 9090200318

IImo(a). Sr(a).
Responsável: Niels Olsen Saraiva Câmara
Área: Imunologia

Título da proposta: "Papel da Sirtuina 1 na ativação e diferenciação de células T CD4+ em animais obesos transplantados".

Parecer Consubstanciado da Comissão de Ética no Uso de Animais ICB (ID 000007)

A Comissão de Ética no Uso de Animais da Instituto de Ciências Biomédicas (Universidade de São Paulo), no cumprimento das suas atribuições, analisou e **APROVOU** a Emenda (versão de 30/maio/2018) da proposta acima referenciada.

Resumo apresentado pelo pesquisador: "Inclusão de linhagem prevista no texto da proposta mas não no campo específico do formulário.".

Comentário da CEUA: "".

Profa. Dra. Luciane Valéria Sita
Coordenadora da Comissão de Ética no Uso de Animais
Instituto de Ciências Biomédicas (Universidade de São Paulo)

Dr. Alexandre Ceroni
Vice-Coordenador da Comissão de Ética no Uso de Animais
Instituto de Ciências Biomédicas (Universidade de São Paulo)

Candidato(a):

Titulo da Dissertação/Tese:

Orientador:

A Comissão Julgadora dos trabalhos de Defesa da Dissertação de Mestrado/Tese de Doutorado, em sessão publica realizada a **...../...../.....**, considerou o(a) candidato(a):

( ) Aprovado(a) ( ) Reprovado(a)

Examinador(a): Assinatura: .....
Nome: .....
Instituição: .....

Examinador(a): Assinatura: .....
Nome: .....
Instituição: .....

Examinador(a): Assinatura: .....
Nome: .....
Instituição: .....

Presidente: Assinatura: .....
Nome: .....
Instituição: .....

"*Try not to become a man of success, but rather try to become a man of value.*"

Albert Einstein

ACKNOWLEDGMENTS

First, I'm very grateful with God and life for the opportunity to complete this step in my academic formation and scientific career. Special thanks to my mentor, professor Niels for his confidence and the opportunity that he offered to me to join the lab, I just have a word for him, THANKS, for all the things that I learned and the inspiration to be not just a hard-working and dedicated scientist but an ethical, critical and an excellent person. To the professor María, time in Madrid was so short and COVID-19 pandemics changes many plans but I'm very grateful for the opportunity to join the lab 109 at the CBMSO, thanks for share your knowledge and experience with me, for your supporting words during the hardest part of the confinement and to be my mentor, I learned a lot of aging-related biology and immunology and enjoyed a lot the lab and of course the beautiful city of Madrid.

To my beloved family….Too many time far from home but feeling their company, kindness and love every day. To my mom, sister, aunts, they are my day-to-day motivation and a reason to keep walking in this challenging field of science and academics.

To my dearest friends in Colombia: to LuisK, thanks for being…Always!!; Luz Mery, Laura and Lizeth for the funny and also serious talks, thanks for always being by my side and stay closer; to Gloria, Karina, Liliana for your prayers and good wishes. Thank you all for your good energy, friendship and companionship during these years.

To my friends and colleagues in Brazil: Meire (I just have a word, THANKS, for all the support and friendship), Barbarinha (My favorite Zebra girl, thanks for your friendship, you will rock your world), to Marcella Cipelli to be a great collaborator and friend. Camila and the Zebra girls, Lais, Mariana, Marcella, Juliana, thanks for adopting me this last months and teach me about the fish world…To Paulo, Cris, Elo, Bruno, Matheus, thanks for your support and friendship, big minds and great persons!

To Fernanda Forni and Leonardo, it was an honor to collaborate with you!! I learned a lot, big science guys!....Nanda, thanks for all your advices, tips and guidance, you played an important role in my research process.

To the brand-new members, Luisa and Luis, we didn't have many times to share but I wish you success in your careers. Sorry if I'm forgetting someone.

To my dear friends Gretel, Elena and Ricardo, my little family in Sao Paulo, thanks for your friendship and support from the very first day.

And last but not the least, to my friends and colleagues in Spain: My dear friend Gabi, for the guidance in the lab and especially for your friendship; to Eva, JuanFra, Jorge, Manu, Eli, Gonzalo and Enrique, I learned a lot of all of you, it was a big honor to share the lab work and other spaces with you. Thanks. May the force of the Chinese cat and the avocado tree be with you!!

FINANCIAL SUPPORT

This work was carried out at the Transplant Immunology Laboratory, at the ICB-IV of the University of São Paulo (Brazil) and the Immunometabolism and Inflammation Lab of the Centro de Biología Molecular Severo Ochoa (Spain) and received financial support from the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq).

We also thank the Foundation for Research Support of the State of São Paulo (FAPESP) for financial support (Grant Numbers: 2017/16711-4, 2019/15411-2 and 2017/05264-7 and Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), Financial code CAPES 001.

RESUMO

As histonas desacetilases (HDACs) removem grupos acetil de resíduos de lisina em diferentes proteínas, incluindo histonas. Sirtuinas são membros da classe III das HDACs e sirtuina 1 (Sirt1) desempenham um papel importante no metabolismo celular e regulação da resposta imune. Na obesidade, a expressão de Sirt1 está reduzida na maioria dos tecidos com alta atividade metabólica. Nos últimos anos, tornou-se evidente a contribuição de células T CD4+ na obesidade. No entanto, a contribuição da Sirt1 em células T na obesidade não foi totalmente investigada. Nossa hipótese foi que a Sirt1 no contexto da obesidade teria um papel importante na polarização dos linfócitos T $CD4^+$, não somente por modificações epigenéticas, mas também por uma modulação metabólica da resposta imune, que culminaria em alterações no aceite de um transplante. Aqui, avaliamos o papel de Sirt1 na diferenciação e ativação de células T $CD4^+$ em um modelo experimental de obesidade. Animais $Sirt1^{+/+}$ e CD4-$Sirt1^{-/-}$ com oito semanas de idade foram submetidos à obesidade induzida por dieta (DIO) ou à dieta padrão por 12 semanas. Parâmetros morfológicos, bioquímicos, metabólicos, moleculares e de biologia celular foram avaliados durante e ao final do DIO. Após 12 semanas, os animais DIO tornaram-se obesos e inflamados e mostraram uma atividade reduzida de HDACs e uma expressão reduzida da expressão de Sirt1, Sirt3, CD36 e PGC-1α em células T $CD4^+$ em linfonodos. Foram observadas alterações na expressão desses genes também em momentos diferentes no sangue periférico. Nos linfonodos observou-se também aumento da frequência de Th1, Th17 e redução de células Treg. As células T $CD4^+$ também apresentaram um aumento nos marcadores relacionados à ativação ou exaustão, como KLRG-1 e PD-1 e uma mudança para um fenótipo de precursor de memória (MPEC). Observamos um aumento da captação de glicose nas células T

$CD4^+$ em animais DIO em comparação com os controles, especialmente em CD4-$Sirt1^{-/-}$. Além disso, um aumento da massa mitocondrial e produção de superóxido mitocondrial e um perfil respiratório mitocondrial alterado (em termos de vazamento de prótons, capacidade respiratória máxima e de reserva) foram observados em células T $CD4^+$ de animais obesos. A depleção condicional de Sirt1 em células T $CD4^+$ aumentou a frequência de células Th1 e Th17, no contexto da obesidade, em comparação com os resultados obtidos em animais $Sirt1^{+/+}$ em DIO. O perfil bioenergético das células T $CD4^+$ e a captação de glicose também mostraram respostas metabólicas e demanda de glicose aumentadas nos animais DIO em comparação com os controles. Em relação aos resultados do transplante, não foram observadas diferenças entre $Sirt1^{+/+}$ e CD4-$Sirt1^{-/-}$, mas uma taxa de rejeição acelerada foi observada nos animais em DIO. Em conclusão, a deleção de Sirt1 nas células T $CD4^+$ agrava o efeito da obesidade no perfil metabólico e funcional dessas células. Esses dados sugerem um papel protetor de Sirt1 nas células T $CD4^+$ no contexto de distúrbios metabólicos.

Palavras-chave: Sirtuin 1, plasticidade celular, linfócitos T $CD4^+$, obesidade induzida por dieta, imunometabolismo.

ABSTRACT

Histone deacetylases (HDACs) remove acetyl groups from lysine residues in different proteins, including histones. Sirtuins are members of class III HDACs and Sirtuin 1 (Sirt1) plays a role in cellular metabolism and immunological regulation. In obesity, the expression of Sirt1 is constitutively downregulated in most metabolic tissues. Recently, it has become evident the contribution of T cells to obesity. However, the importance of Sirt1 expression in T cells in the context of obesity has not been investigated. We hypothesized that Sirt1 in the context of obesity has an important role on $CD4^+$ T cell polarization, not just from an epigenetic point of view, but by a metabolic modulation of the immune response and these modifications could also be involved in the progression of transplant rejection.

Here, we evaluate the role of Sirt1 in the differentiation and activation of $CD4^+$ T cells in an experimental model of obesity. Eight weeks old $Sirt^{+/+}$ and CD4-$Sirt1^{-/-}$ animals were submitted to diet-induced obesity (DIO) or standard diet conditions for 12 weeks. Morphological, biochemical, metabolic, molecular and cell biology parameters were evaluated through and at the end of the DIO.

After 12 weeks, DIO animals became obese and inflamed and showed a reduced activity of HDACs and a reduced expression of Sirt1, Sirt3, CD36 and PGC-1α expression in $CD4^+$ T cells from lymph nodes, changes in the expression of these genes were observed also at different point times in peripheral blood. An increased frequency of Th1, Th17 and reduction of Treg cells in draining lymph nodes was also observed. $CD4^+$ T cells also presented an increase in markers related to activation or exhaustion, such as KLRG-1 and PD-1 and a shift to a memory precursor phenotype (MPEC). We observed an increased glucose uptake in DIO animals compared to controls, especially in CD4-$Sirt1^{-/-}$ supporting increased glucose

demand in T cells from DIO mice. In addition, an increased mitochondrial mass and mitochondrial superoxide production, an altered mitochondrial respiratory profile (in terms of proton leak, maximal and spare respiratory capacity) were observed in $CD4^+$ T cells from obese animals.

Conditional depletion of Sirt1 in $CD4^+$ T cells increased the frequency of Th1 and Th17 cells, in the context of obesity, compared with the obtained results in $Sirt1^{+/+}$ DIO animals. The bioenergetic profile of $CD4^+$ T cells and glucose uptake also showed increased metabolic responses and glucose demand in DIO animals compared to controls. Regarding transplantation outcomes, no differences were observed between $Sirt1^{+/+}$ and CD4-$Sirt1^{-/-}$ but an accelerated rejection rate was observed as a result of DIO.

In conclusion, deletion of Sirt1 in $CD4^+$ T cells aggravates the effect of obesity in the metabolic and functional profile of these cells. These data suggest a protective role of Sirt1 in $CD4^+$ T cells in the context of metabolic disorders.

All the procedures were evaluated and accepted by the ethical committees of the participant institutions and were performed according to the national and international regulations and guaranteeing the animal welfare. Ethics committee approval code: CEUA 9090200318

Keywords: Sirtuin 1, $CD4^+$ plasticity, diet induced obesity, immunometabolism.

RESUMEN

Las histonas desacetilasas (HDAC) eliminan los grupos acetilo de los residuos de lisina en diferentes proteínas. Las sirtuinas son miembros de las HDAC de clase III y la sirtuina 1 (Sirt1) juega un papel importante en el metabolismo celular y la regulación inmunológica. En la obesidad, la expresión de Sirt1 está constitutivamente regulada a la baja en la mayoría de los tejidos metabólicos. En los últimos años se ha hecho evidente la contribución de las células T a la obesidad. Sin embargo, no se ha investigado la contribución de Sirt1 expresada en células T al progreso de la obesidad. Nuestra hipótesis fue que Sirt1 tiene un papel importante en la polarización de las células T $CD4^+$, no únicamente desde un punto de vista epigenético sino participando de la regulación metabólica de la respuesta inmune y que esta modulación podría estar involucrada en el rechazo del trasplante.

Para ello, evaluamos el papel de Sirt1 en la diferenciación y activación de las células T $CD4^+$ en un modelo experimental de obesidad. Los animales $Sirt^{+/+}$ y CD4-$Sirt1^{-/-}$ de ocho semanas de edad se sometieron a obesidad inducida por la dieta (DIO) o condiciones de dieta estándar durante 12 semanas. Se evaluaron parámetros morfológicos, bioquímicos, metabólicos, moleculares y de biología celular a través y al final de la DIO.

Después de 12 semanas, los animales DIO se volvieron obesos e inflamados y mostraron una actividad reducida de las HDAC y una expresión reducida de la expresión de Sirt1, Sirt3, CD36 y PGC-1α en las células T $CD4^+$ de los ganglios linfáticos en diferentes momentos puntuales en la sangre periférica. También se observó una mayor frecuencia de Th1, Th17 y una reducción de las células Treg en el drenaje de los ganglios linfáticos. Los linfocitos T $CD4^+$ también presentaron un aumento de marcadores relacionados con la activación o el agotamiento, como

KLRG-1 y PD-1 y cambio a un fenotipo precursor de memoria (MPEC). Observamos una mayor expresión de la captación de glucosa en animales DIO en comparación con los controles, especialmente en CD4-Sirt1$^{-/-}$ apoyando una mayor demanda de glucosa en las células T de los ratones DIO. Además, se observó una mayor masa mitocondrial y producción de superóxido mitocondrial, un perfil respiratorio mitocondrial alterado (en términos de fuga de protones, capacidad respiratoria máxima y de reserva) en células T CD4^{+} de animales obesos.

La deleción condicional de Sirt1 en células T CD4^{+} aumentó la frecuencia de células Th1 y Th17, en el contexto de la obesidad, en comparación con los resultados obtenidos en animales Sirt1$^{+/+}$ DIO. El perfil bioenergético de las células T CD4^{+} y la absorción de glucosa también mostró un aumento de las respuestas metabólicas y la demanda de glucosa en los animales DIO en comparación con los controles. Con respecto a los resultados del trasplante, no se observaron diferencias entre Sirt1$^{+/+}$ y CD4-Sirt1$^{-/-}$ pero se observó una tasa de rechazo acelerada como resultado de la DIO.

En conclusión, la deleción de Sirt1 en las células T CD4^{+} agrava el efecto de la obesidad en el perfil metabólico y funcional de estas células. Estos datos sugieren un papel protector de Sirt1 en las células T CD4^{+} en el contexto de trastornos metabólicos.

Palabras clave: Sirtuina 1, plasticidad CD4^{+}, obesidad inducida por dieta, inmunometabolismo.

FIGURES

TABLES

ABBREVIATIONS

ADP - adenosine diphosphate

ATP – adenosine triphosphate

BMI - Body Mass Index

BSA – Bovine Serum Albumin

c-Myc – cellular myelocytomatosis oncogene

CCL-2 – C-C motif chemokine ligand 2

CCL-20 - C-C motif chemokine ligand 20

CD4 – cluster of differentiation 4

CD8 – cluster of differentiation 8

CEUA - Comitê de Ética em Uso de Animal

CTLA-4 – cytotoxic T-lymphocyte associated protein 4

DCs – dendritic cells

DMSO – dimethyl sulfoxide

DNA – deoxyribonucleic acid

Drp-1 – dynamin-related protein 1

ECAR – extracellular acidification rate

EDTA – ethylenediamine tetraaceticacid

ER – endoplasmic reticulum

EX-527 - 6-chloro-2,3,4,9-tetrahydro-1H-Carbazole-1-carboxamide

FBS – fetal bovine serum

FOXO - Forkhead Family of Transcription Factors

Foxp3 – Forkhead Box P3

GTT – Glucose tolerance Test

HDACi - Histone Deacetylase inhibitors

HDACs - Histone Deacetylases

HIF-1a - hypoxia-inducible factor 1-alpha

ICAM-1 – intercellular adhesion molecule 1

IFNb-1a - Interferon-Beta-1a

IFNb-1b - Interferon-Beta-1b

IFN-γ – interferon gamma

IL – interleukin

IR - Insulin Resistance

ITT – Insulin Tolerance Test

MCP-1 – monocyte chemoattractant protein 1

MFI – mean fluorescence intensity

Mfn1 – mitofusin 1

Mfn2 – mitofusin 2

mTOR - Mammalian Target of Rapamycin

NAD – Nicotinamide adenine dinucleotide

NADPH – Nicotinamide adenine dinucleotide phosphate

NF-kB - nuclear factor kappa B

NLRP3- NACHT, LRR and PYD domains-containing protein 3

NO – nitric oxide

OCR – oxygen consumption rate

OXPHOS – oxidative phosphorylation

PBS – phosphate buffered saline

PCR – polymerase chain reaction

PGC-1a – Peroxisome proliferator-activated receptor gamma coactivator-1 alpha

Rv – Resveratrol

ROS – Reactive oxygen species

RPMI – Roswell Park Memorial Institute Medium

RT-qPCR – reverse transcription quantitative polymerase chain reaction

SIRT1 – Sirtuin 1

STAT3 - Signal Transducers and Activators of Transcription

T2D – Type 2 Diabetes mellitus

T-bet - T-Box Transcription Factor TBX21

TBST - Tris-Buffered Saline and Tween 20

TGF-b – Transforming growth factor beta

Th1 – T-helper 1

Th17 – T helper 17

Treg – Regulatory T cell

WT – Wild Type

ΔΨm – Mitochondrial membrane potential

INDEX

1. INTRODUCTION

1.1. OBESITY

The World Health Organization (WHO) defines overweight and obesity as a condition in which excessive fat accumulation is related to several risks to health, being an important and growing problem for public health worldwide (Blüher, 2019; Capodaglio & Liuzzi, 2013; Fruh, 2017). Obesity is an important risk factor for development of noncommunicable diseases (NCDs), such as cardiovascular diseases, cancer and diabetes mellitus. NCDs represent over 70% of early deaths worldwide, and they are also considered the leading cause for premature disability (WHO, 2017; Al-Raddadi et al., 2019; Censin et al., 2019; Hingorani et al., 2019; Hruby et al., 2016). Increased body mass index (BMI) and high deposits of fat mass have been considered predictors for metabolic disorders (Goossens, 2017) and have been associated with a low-grade inflammation and metabolic dysfunction (Kittiskulnam et al., 2018) .

Obesity takes place when energy intake exceeds energy expenditure and nutrient reserves, resulting in an abnormal accumulation of fat (Wilding, 2012). Genetic predisposition, environmental conditioning (P.H. Wilding, 2001; Stunkard et al., 1986), diversity, amount and quality of food (energy density)(Al Kibria et al., 2019; Hruby et al., 2016), accessibility to diets with high caloric content (Cohen & Lesser, 2016; Holsten, 2009; Nguyen & El-Serag, 2010) and irregular physical exercise or physical inactiveness (Gokosmanoglu et al., 2019; Golshevsky et al., 2020; Narciso et al., 2019) are important intrinsic and extrinsic factors with relevant roles in weight gain.

1.2. MODELING OBESITY AND METABOLIC SYNDROME IN ANIMALS

Research strategies involving animal models that mimic or share human obesity characteristics and its comorbidities are crucial for a better comprehension of its physiopathology and for its prevention and treatment. Available obesity animal models can be organized into three main types: one, based on genetic mutations or manipulations; second, based on the exposition of genetically intact animals to obesogenic environments like high-fat diets; and third, a combination of both strategies (Kanasaki & Koya, 2011; Lutz & Woods, 2012).

Food composition and food intake are important aspects to be considered in animal models for obesity, since they can influence body adiposity and have important effects in biochemical and physiological signatures (Kleinert et al., 2018).

Animals on diet-induced obesity (DIO) resemble with more fidelity the main features of human obesity and may be the best choice for testing potential therapeutics in a close "real" context (de Moura e Dias et al., 2021). Likewise, transgenic or models with point mutations are commonly used to evaluate specific genes, molecules or components that could be useful to define therapeutic targets or to identify pathways with a potential role in obesity (Levin et al., 1997; Michel et al., 2004).

In terms of the DIO, animals become obese as a result of a high fat diet (HFD) or the human western diet (WD), also called "coffe shop" diet. HFD and WD-induced obesity induce hyperphagia which is partly compensated by increased energy expenditure (Pérez et al., 1999; Rogers & Blundell, 1984; Rothwell & Stock, 1979). Caloric density of HFD reduces the effect of insulin and leptin, most likely due to a post-receptors modification effect. HFD also seems to affect intracellular signaling

pathways in many cells types resulting in changes in cell fate (Banks et al., 2004; Benoit et al., 2009; Clegg et al., 2011; Hariri & Thibault, 2010; Woods et al., 2004).

1.3. OBESITY, INFLAMMATION AND THE IMMUNE SYSTEM

Obesity signature is a chronic, low-grade and systemically pervasive inflammation. The term "meta-inflammation" or metabolically-derived inflammation has been adopted to define this condition (Hotamisligil, 2006). In obesity, adipocytes expand their numbers and size resulting in cellular stress and stimulate cytokine secretion and infiltration of immune cells into different organs and tissues.

Metabolic changes and the meta-inflammation lead to immune cell activation, which play an important role in the appearance and perpetuation of NCD. In addition, they truly affect the immune response, as evidenced by vaccines failure and infection complications (Bremer et al., 2011; Sheridan et al., 2012), including COVID-19 (Gao et al., 2021; Petrova et al., 2020; Yates et al., 2021, Andersen et al., 2016; Feuerer et al., 2009; Grivennikov et al., 2010).

Some cytokines, such as tumor necrosis factor-α (TNF-α), interleukin-6 (IL-6), and IL-1β are the main soluble inflammatory factors in obesity-induced inflammation, (Hotamisligil et al., 1993; Naugler & Karin, 2008; Rath et al., 2015; Stenlöf et al., 2003; Stienstra et al., 2012; Wang et al., 2005). TNF-α favors the activation of NF-κB, inhibits GLUT4 expression, enhances the blood levels of free fatty acids (FFA), activates TLR pathways (Baker et al., 2011; Chiang et al., 2009), increases the levels of leptin, and resistin, all leading to insulin resistance (Gómez-Hernández et al., 2016).

Different $CD4^+$ Th cell profiles have been observed in obesity, depicting increased numbers of Th1 cells, and stable number of Th2 cells in several tissues, mainly in

adipose tissue (S. Winer et al., 2009, McLaughlin et al., 2017; Rocha et al., 2008). Regarding the Th17 differentiation in obesity, data are still controversial. Some studies have shown that Th17 cell frequency is increased during obesity (Chehimi et al., 2017; Endo et al., 2015; Schindler et al., 2017). In fact, those observations have been endorsed to an accelerated progress of autoimmunity in murine models of experimental autoimmune encephalomyelitis (EAE) and colitis in DIO mice (Shawn Winer, Geoff Paltser, et al., 2009). Moreover, IL-17 secretion may affect several cell populations bearing IL-17 receptors, including adipocytes, neutrophils and endothelial cells (Cua & Tato, 2010; Zúñiga et al., 2010).

Finally, the chronic pro-inflammatory milieu in obesity has an important effect on vascular and endothelial dysfunction, increasing the levels of reactive oxygen species (ROS), promoting atherosclerosis and hypertension (Ellulu et al., 2017). Most of the aforementioned factors have been related with organ dysfunction and failure, in some cases, requiring organ transplantation as a therapeutic alternative (Grinyó, 2013).

1.4. ORGAN TRANSPLANTATION

According to the Global Observatory on Donation and Transplantation, the number of transplants of solid organs carried out in 2019 was 153.863 worldwide. Despite the rise of the number of transplants, the availability of donors does not reach the demand of individuals in the waiting list (http://www.transplant-observatory.org/). Kidney transplants lead as the most performed type of transplant worldwide (36%), followed by cardiac (21.3%), and liver (19%) (http://www.transplant-observatory.org/). According to the Brazilian Transplant Registry (RBT) and the Brazilian association for organ transplantation (ABTO), the

average number of solid organ transplants performed between January and March in 2021 was 1562, showing an important reduction compared with the previous year, mainly due to the COVID-19 pandemics (https://site.abto.org.br/publicacao/ano-24-numero-1/).

Even with the increase in the number of transplants performed, it is still necessary to explore how rejection develops and new approaches to alleviate the consequences of acute rejection in short-, medium- and long-term after the transplant. Even though more precise and effective immunosuppressive drugs have emerged in recent years (Arnol et al., 2020; Halloran, 2004), around 15-20% of transplanted patients still experience an acute rejection episode, being totally dependent on these drugs for the rest of their lives, despite their potential side effects.

1.5. SOLID ORGAN TRANSPLANTATION AND THE IMMUNE RESPONSE

Since transplantation techniques were introduced, many studies have been directed to understand the immune mechanisms in organ and tissue rejection. After many cases of failure and procedures without reproducibility, George Snell and Peter Gorer, with experiments made on animals, concluded that the rejection of some organ involved important phylogenetic factors (Nasr et al., 2016; Snell, 1948, 2014). Later, some of these factors, specially some of them present in leukocytes, were characterized as Human Leukocyte Antigens (HLA) and the Major Histocompatibility Complex (MHC), this last composed by the largest genomic loci, which when transcribed and translated, originate surface molecules that determine the compatibility among tissues at the molecular, cellular and tissue level (Dausset, 1958; Komlos et al., 1995; Snell, 2014).

In transplantation immunology, a critical step of the immune response is the presentation of donor-specific antigens to immune cells from the recipient and there are some known processes. In the direct presentation, T cells from the recipient are directly activated by recognition of alloantigens coupled to class I or II MHC molecules on the surface of donor APCs. Conversely, indirect presentation involves the capture and processing of donor antigens and presentation in class I and II MHC molecules by the recipient's APCs to the recipient's T cells. More recently, semi-indirect presentation was described, which is related to the T cells and APCs interaction, leading to MHC-peptides complexes exchange by cell-to-cell direct contact (Ingulli, 2010; Moreau et al., 2013; Nankivell & Alexander, 2010). Finally, in any type of antigenic presentation, the effector mechanisms that cause rejection are mostly commanded by CD4+ T lymphocyte subtypes (Ingulli, 2010; Marino et al., 2016; Siu et al., 2018).

Three types of rejection have been described: hyperacute, acute and chronic (Chalasani et al., 2004; Moreau et al., 2013). Hyperacute rejection is characterized by the preexistence of antibodies against donor antigens (IgG and IgM, usually previously formed), activating the complement system or innate immune system cells causing endothelial damage, leading to vascular thrombotic occlusion of the graft, within minutes or hours, soon after anastomosis between the graft vessels and the recipient's circulatory system (da Silva et al., 2017). Acute rejection, however, is due to effector mechanisms of $CD4^+$ and $CD8^+$ T lymphocytes against donor-specific antigen, causing damage to the graft parenchyma and blood vessels in weeks or months after transplantation. Similarly, chronic rejection is related to vascular occlusion caused by proliferation of intimal smooth muscle cells and collagen deposits in the parenchyma that result from the accumulation of cytokines and other

factors released by graft-reactive T cells and phagocytes (da Silva et al., 2017; Wood & Goto, 2012).

It is still necessary to carry out studies to delimitate the processes that trigger or exacerbate rejection, in the context of obesity. It is possible that low-grade and maintained inflammatory processes might influence the process of rejection.

1.6. THE IMPACT OF OBESITY IN TRANSPLANTATION

The graft survival of several transplanted organs is affected in the context of obesity. For example, a BMI greater than 30 is considered a relevant risk factor for delay of the surgical wound healing in recipients of kidney transplant (Humar et al., 2001; Kwan et al., 2016), and for the impairment in graft acceptance (Nagendran et al., 2016; Weiss et al., 2009).

Cardiovascular diseases are the leading causes of death in kidney transplant recipients, which are most often related to obesity (Costa et al., 2020; Rangaswami et al., 2019). In addition, heart and kidney transplant recipients with a BMI greater than 35 had worse long-term survival and higher rates of acute rejection, in addition to increased Type 2 Diabetes incidence (Armstrong et al., 2005; Ditonno et al., 2011; Russo et al., 2010). Patient survival after orthotopic liver transplantation is also compromised in recipients with BMI above 40 (Ayloo et al., 2015; Moctezuma-Velazquez et al., 2019; Shi et al., 2019). Interestingly, obesity acts as an independent risk factor in recipients who received lung grafts, contributing to up to 12% of deaths during the first year after transplantation (Lederer et al., 2009; Pienta et al., 2018; Upala et al., 2016). Given the inflammatory environment in obese people, it is possible that inflammation in obesity may drive immune response towards to transplant rejection.

1.7. T CELL METABOLISM AND IMMUNE RESPONSE

Immune cells are key factors in maintaining the homeostasis of biological systems and in tumor surveillance. During their different stages, immune cells are conditioned by signals from the microenvironment that modulate and regulate their state of differentiation, maturation, tissue tropism and effector or regulatory fate, influencing their role in the local or systemic immune response. Some of the signals originate from diet or metabolites derived from biological processes that diverge among cells and organs, thus influencing immune cells differentially.

A fine tune balance of metabolites, such as substrates for reducing/oxidizing reactions, reactive oxygen species (ROS) production, as well as the availability of growth factors and nutrients, directly influence which metabolic pathways will be prioritized (Buck et al., 2017; Domblides et al., 2018; Wang et al., 2019). The definition of energy metabolism and nutritional sensing suggest that, after food is digested and absorbed, adenosine triphosphate (ATP) can be directly metabolized from these absorbed nutrients or stored as alternative energy sources, such as proteins, glycogen, or lipids (Iyer et al., 2015). Specifically considering the function of immune cells, metabolic pathways alterations or dysfunctions have been associated with proliferation and acquisition of effector function by immune cells. In general, six metabolic pathways are generally considered: the glycolytic metabolic pathway (1); the pentose phosphate (PPP) pathway (2); the tricarboxylic acid (TCA) cycle (3); the oxidation of fatty acids (FAO) (4); or synthesis (5); and the amino acid metabolic pathway (6). The main cellular metabolic pathways are summarized by O'Neill et al (O'Neill et al., 2016) (Figure 1):

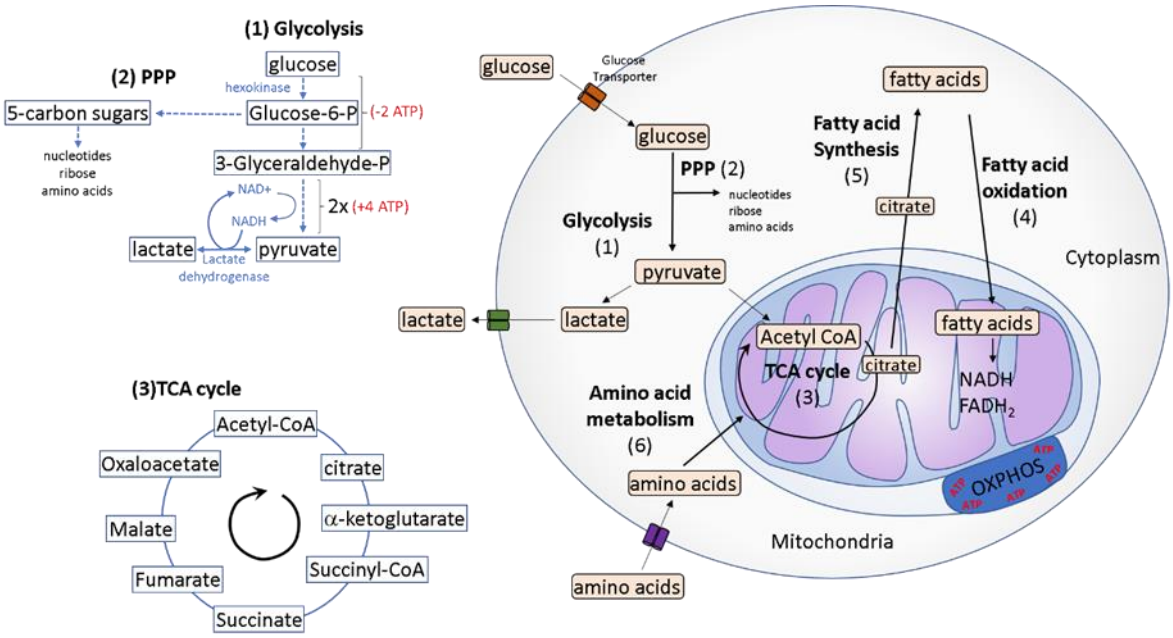


Figure 1. Six major metabolic pathways relevant to immune cell function.

Glycolysis (1) is a process that takes place in the cytoplasm and involves the conversion of glucose into pyruvate, which can enter the tricarboxylic acid (TCA) cycle (3) or be transformed into lactate and secreted. The pentose-phosphate pathway (2) parallels glycolysis and generates ribose for nucleotides, amino acids and nicotinamide adenine dinucleotide phosphate (NADPH), which is important for the synthesis of fatty acids and production of lipid ligands. Oxidation of fatty acids (4) is an aerobic mitochondrial-dependent process that consists of breaking down fatty acids into Acetyl-CoA units, generating NADH and FADH2, and leading to the production of ATP from the synthesis of E fatty acids. Fatty acid synthesis (5) is a complex cytoplasmic process. It is regulated by Acetyl-CoA, NADPH and fatty acid synthases to generate fatty acids. The metabolism of amino acids (6) is very diverse, also important for cell growth and protein biosynthesis, as a consequence of the large number of different amino acids, which can feed different carbon skeletons in pyruvate, acetyl CoA and citric acid cycle, which enter the TCA cycle. TCA: tricarboxylic acid; PPP: pentose phosphate pathway; OXPHOS: oxidative phosphorylation. Adapted from O'Neill, 2016.

Glycolytic pathway, also known as glycolysis, starts when the glucose is captured and transported from the extracellular space by specialized transporters (such as Glut1), to generate pyruvate and other products after a series of enzymatic

reactions. When glucose enters the cell, it is converted to glucose-6-phosphate (G6P) and degrades to glyceraldehyde-3-phosphate, which in turn is converted to pyruvate in the cytosol [6]. Pyruvate is internalized into the mitochondria and converted into acetyl-CoA, integrating the TCA cycle, which leads to the production of NADH and FADH2, co-factors in the electron transport chain (ETC), both molecules are important in ATP generation. Alternatively, in the cytosol, the enzyme lactate dehydrogenase can convert pyruvate to lactate, reoxidizing NADH to NAD^+ which is needed for glycolysis to continue (Palmer et al., 2015; Tanimine et al., 2019). In oxygen absence, glucose is preferentially converted to lactate rather than acetyl-CoA to enter the TCA cycle. The switch to glycolysis, even when oxygen is not a limitation, is seen in some processes known as aerobic glycolysis (fermentation) or the Warburg process, described by Otto Heinrich Warburg in which tumor cells tend to depend on glycolysis for ATP production than oxygen-dependent phosphorylation (L. Almeida et al., 2016; Patel & Powell, 2017).

Mitochondrial fatty acid oxidation (FAO) generates products such as acetyl-CoA, $NADH^+$ and FADH2 through two steps: "activation" and oxidation. First, the formation of an acyl-CoA fatty acid with the consumption of ATP and second, the β-oxidation for generation of acetyl-CoA, NADH and FADH2. These products enter the tricarboxylic acid cycle (TCA), where they can be used for the generation of ATP (O'Neill et al., 2016). In addition, cells need lipids to produce cell membranes and other necessary structures for cell growth and proliferation, in here, the fatty acid synthesis pathway (FAS) converts intermediate products of glycolysis and TCA into acetyl-coA, which it is used to generate lipids (Stincone et al., 2015). Inside the mitochondria, citrate is synthesized from acetyl-CoA and oxaloacetate, and exported to the cytosol where it is cleaved to produce acetyl-CoA and oxaloacetate, followed

by the transformation of cytosolic acetyl-CoA into palmitate. Palmitate or palmitic acid is the most common saturated fatty acid in the human body and important for the composition of membrane phospholipids, substrate for protein acylation, cholesterol and triacylglycerol synthesis in adipose tissue (L. Almeida et al., 2016; Palmer et al., 2015; Pearce & Pearce, 2013; Stincone et al., 2015; Weinberg et al., 2015).

In the context of transplantation, it has been described that blocking glycolysis and glutamine metabolism can prevent allograft rejection in skin and heart transplant models by suppressing effector T cells and generating allospecific Treg cells, suggesting that inhibition of metabolic pathways can exert cell selectivity related to metabolic processes (Lee et al., 2015). Another example of the complexity of the metabolic pathways is the fatty acid synthesis, which depends on the availability of intermediary products of glycolytic metabolism and TCA cycle and its relevant for the formation of cell membranes and other key lipid-based structures, necessary for proliferation (Inoki et al., 2003; Williams & O'Neill, 2018).

1.8. LIPIDS AS MODULATORS OF THE IMMUNE T CELL FUNCTIONS

Differentiation and effector functions of the adaptive immune system cells are linked to cellular metabolism. In this context, lipid metabolism controlling is crucial for the appropriate T cells functional differentiation and to the maintenance of immune tolerance.

Fatty acids (FA) are important dietary components which can act as intracellular and extracellular mediators, regulating physiological and pathological conditions (Pompeia et al., 2000). Cell and serum levels of FA are significantly increased under fasting conditions, hypoxia, obesity, exercise, type 1 and 2 diabetes and are

important energy sources, stored in the form of triglycerides. FA participates in the production of complex lipids such as cholesterol and incorporated into hormones and as cell signaling molecules (Howie et al., 2018). FA have been related to leukocyte function alterations, and depending on concentration and type, they can modulate both inflammatory and immune responses.

Functions of T cell subsets depend and are influenced by extra and intracellular FA content and changes on these parameters are related to memory establishment, polarization and survival. FA enter into T cells through two main mechanisms: first, entering to the cell by passive diffusion from the microenvironment and be incorporated into their membranes (Rossetti et al., 1997; Szamel et al., 1989), and second, being uptaken by controlled mechanisms mediated by transport proteins such as CD36, plasma membrane associated FABP, and FATPs. CD36 is a fatty acid translocase which imports long chain fatty acids (LCFAs) inside the cells and binds many ligands in addition to FAs including oxidized phospholipids (Podrez et al., 2002), oxidized low-density lipoprotein (LDL), native lipoproteins, and collagen (Calvo et al., 1998; Endemann et al., 1993; Nicholson et al., 1995; Tandon et al., 1989). Once inside the cell, FAs have different functions. In addition to acting as a fuel for mitochondrial respiration, they also act as molecular signals to control genic transcription to guarantee lipid homeostasis. Some molecules have been described as crucial for these processes, being the case of PPARs family members which are activated by lipophilic molecules and controlling genes mostly involved with lipid metabolism (Sonoda et al., 2008; Chawla et al., 2001; Zieleniak et al., 2008). Most FAs can act as activators or ligands for PPARs, but long-chain polyunsaturated fatty acyls (PUFAs) have been described as better ligands for PPARs (Echeverría et al., 2016).

PPAR family is composed of three subtypes; α, β/δ, and γ (Tyagi et al., 2011). All members are shown to play a role in T cell activation, differentiation into Th phenotypes and proliferation. Different studies demonstrated that PPARγ inhibits IL-2 production by T cells (Choi & Bothwell, 2012; Clark et al., 2000; Yang et al., 2000) and the induction of inflammation in models of colitis (Desreumaux et al., 2001; Su et al., 1999). In addition, PPARγ controls partially the Th17 or Treg differentiation (Barbi et al., 2013; Corral-Jara et al., 2021; Lee, 2018; Park & Pan, 2015).

Other important factors that are involved in lipid metabolism are the Sterol regulatory element-binding proteins (SREPB) which act as transcription factors that participate in the activation of necessary genes for FA synthesis and are also required for membrane synthesis during cell division (Horton et al., 2003). SREPB1 participates in *de novo* lipogenesis and SREBP2 acts as an activator of cholesterol synthesis and uptake (Jeon & Osborne, 2012).

1.9. EPIGENETIC REGULATORS AND IMMUNOMETABOLISM

Several epigenetic alterations in immune cells are frequently observed in metabolic-related conditions like obesity and type 2 diabetes mellitus, associated with phenotypic, functional, and migratory immune cell alterations. In these cells, the acquisition of effector or memory functions and proliferation capacity are accompanied by a dramatic metabolic change. Under homeostatic conditions, naive and quiescent T cells' metabolism depends mainly on FA for energy, and to a lesser extent on glucose. In contrast, activated and differentiated effector cells switch to aerobic glycolysis to fulfill their energy needs (L. Almeida et al., 2016). The nutrient availability also plays a crucial role in controlling the immune cell phenotype,

whereas malnutrition leads to an immunosuppressive state, and an a dietary or nutritional improvement restores immune functions (Alwarawrah et al., 2018; Gerriets et al., 2016; Hotamisligil et al., 1995; Mello et al., 2014; Wellen & Hotamisligil, 2005; Xu et al., 2017). The overabundance of substrates influences the phenotype of resident or infiltrating immune cells, in particular macrophages (Ganeshan & Chawla, 2014).

Emerging evidence has shown that preexisting epigenetic factors can respond to environmental stimuli by activating or repressing gene transcription (Tiffon, 2018). Epigenetic control of the immune response begins at the time of lineage compromise of hematopoietic stem cells, when naive immune cells are directed to differentiate through specific pathways by regulating lineage-specific gene repression or activation (Allis & Jenuwein, 2016; Busslinger & Tarakhovsky, 2014; Henning et al., 2018; Wang et al., 2017). DNA methylation, covalent modification of histones (acetylation and deacetylation) and expression of miRNA, are the most observed epigenetic signatures involved in the inflammatory processes.

1.10. HISTONE DEACETYLASES AS REGULATORS OF CELL METABOLISM AND IMMUNE RESPONSE

Histone deacetylases (HDACs) are biological molecules which remove the acetyl group from the lysine residues of histones resulting in chromatin compaction and transcription repression (Yuan et al., 2013). Sirtuins are, by definition, members of the Sir2 family, subdivided into seven sirtuins named 1–7 (Sirt1–7) and are characterized as a group of NAD^+ dependent HDACs (Kume & Maegawa, 2020; Kume et al., 2012).

Sirt1 is the most studied sirtuin, defined as a key molecule in cell metabolism and immune regulation. Sirtuins share a c75-central deacetylase domain, but their various N- and C-terminal domains specify their different physiological functions and subcellular localization (Michishita et al., 2005). Diverse studies have shown the role of Sirt1 in physiological and pathological conditions associated with aging, cancer, neurodegenerative diseases and metabolic diseases (Boutant & Cantó, 2013; H. C. Chang & L. Guarente, 2014; Herskovits & Guarente, 2014; Hubbard & Sinclair, 2014; Kane & Sinclair, 2018; Scisciola et al., 2020; Wan & Garg, 2021), however, its role as an immune system regulator has only been revealed recently.

1.10.1. Sirt1 in the general context of immunometabolism and inflammation

The nuclear sirtuins Sirt1, Sirt6 and the mitochondrial Sirt3 act as sensors of nutrient availability and changes in NAD^+ production or NAD/NADH ratio in macrophages and other tissue cells (Elibol & Kilic, 2018). Sirtuins act by reprogramming immunological, metabolic and bioenergetic pathways (Liu et al., 2015; Zhang et al., 2019). For instance, Sirt1 supports insulin secretion in pancreatic cells (Elibol & Kilic, 2018; Schug & Li, 2011), gluconeogenesis in hepatocytes, and FAO in macrophages (Gutierrez et al., 2009; Hernandez et al., 2014). Sirt1 also plays a role in the epigenetic reprogramming of immune cells altering histones and transcription factors such as NFκB and AP1 (Elibol & Kilic, 2018; Huang et al., 2017; Sung et al., 2021).

Several observations have been defined as relevant to the role of sirtuins in inflammation:

(1) The requirement of NAD^+ as a cofactor supports the role of sirtuins in detecting bioenergetic changes.

(2) Although sirtuin-dependent deacetylation activities have been mentioned as the main role of sirtuins in inflammation, other functions such as ADP-ribosylation by Sirt4 and the removal of succinyl, malonyl and glutamyl groups from lysine residues by Sirt5 may be also important factors in inflammation (Du et al., 2018; Kratz et al., 2021; Kumar & Lombard, 2018); and

(3) The effects of Sirt1 in inflammation can be a double-edged sword, in which reduction of Sirt1 levels increase the activity of NFκB RelA/p65 promoting the acute inflammation-related effects, and prolonged elevations in Sirt1 levels and activity during inflammation have been associated with immunosuppression and increased mortality (de Gregorio et al., 2020; Vachharajani et al., 2016; Yao et al., 2021).

Evidence shows that NAD^+ levels and Sirt1 transcription are reduced in specific tissues during chronic inflammation, such as the fat deposits in obesity, in the brain in Alzheimer's disease and in the vessels in atherosclerosis (Feng et al., 2013; Fujita & Yamashita, 2018; Serrano-Marco et al., 2012). Not unexpectedly, chronic inflammation is also accompanied by increased activation levels of the pro-inflammatory transcription factor NFkB RelA/p65 (Serrano-Marco et al., 2012). In this context, Sirt1 and Sirt6 deacetylate RelA/p65 and support its proteasomal degradation. A reduction in the levels or activity of Sirt1 increases the activity of NFkB RelA/p65 and amplifies the expression of pro-inflammatory molecules. Other evidence for Sirt1's role in chronic inflammation is that increasing NAD^+ levels (Imai & Guarente, 2016; Kane & Sinclair, 2018) or Sirt1 activation by pharmacological treatment with resveratrol reduces chronic inflammation and restore the balance between the metabolism and bioenergetic profile of immune cells (Iside et al., 2020).

Finally, some other observations regarding the role of Sirt1 in the control of the immune response have shown that the deleted in breast cancer-1 (DBC1) protein colocalizes and interacts with Sirt1, modulating its activity in multiple cell lines and tissues (Escande et al., 2010). Furthermore, DBC1-deficient mice were protected from HFD-induced liver steatosis and inflammation, despite the development of obesity (Escande et al., 2010).

1.10.2. **Sirt1 regulates T cell activation and differentiation**

Activation of T cells requires the cooperative interactions of several transcription factors, including AP-1, NF-κB and NFAT (Jinping Zhang et al., 2009). These transcription factors have been implicated in the regulation of transcription of genes relevant to differentiation of $CD4^+$ T cells. Murine activated T cells display higher levels of Sirt1 than naive T cells and these levels are related to activation state and differentiation (Gao et al., 2012; Gao et al., 2001). Sirt1-deficient $CD4^+$ T cells are hyperresponsive and can be activated by stimulation of T cell receptors (TCR) without CD28 co-activation. In mice immunized with OVA, Sirt1-deficient $CD4^+$ T cell proliferation as well as IL-2 production increased dramatically compared to naive T cells, suggesting that Sirt1 could act as a negative regulator of T cell activation (Kong et al., 2011). More recently, Sirt1 seems to negatively regulate the differentiation of IL-9-producing CD4+ T Cells (Wang et al., 2016).

Sirt1 may also modify other gene requirements for T cell activation and proliferation. For example, B-cell lymphoma-associated factor 1 (Bclaf1) identified primarily as an inducer of apoptosis (Haraguchi et al., 2004; Liu et al., 2007) has proven be a critical regulator in T cell activation (McPherson et al., 2009). The expression of Bclaf1 in Sirt1-deficient $CD4^+$ T cells after TCR/CD28 stimuli was

increased when compared to T cells from WT animals, suggesting Sirt1 as a negative regulator of Bclaf1 (Kong et al., 2011).

Upon TCR activation, $CD4^+$ T cells can differentiate into one of several Th cell lines, including Th1, Th2, Th9 and Th17 cells, as defined by the pattern of cytokine production and function (Butcher & Zhu, 2021; Kaiko et al., 2008; Zhu et al., 2010). Sirt1 may also have a potential role in Th differentiation modulation, as Sirt1 could suppress STAT3 activity by deacetylation (Hyung W. Lim et al., 2015; Wang & Green, 2012). Signaling through STAT3 triggered by IL-6 and IL-23 plays a crucial role in the development of Th17 cells (X. O. Yang et al., 2007).

Sirt1 also regulates $CD4^+$ T cell differentiation into Treg cells. The Foxp3 protein has a short half-life molecule and its acetylation prevents protein degradation and increases their levels. Sirt1, together with histone acetyltransferase p300, reciprocally regulates acetylation and, therefore, Foxp3 activity (van Loosdregt et al., 2011; van Loosdregt et al., 2010).

Moreover, inhibition of HDACs increases Foxp3 acetylation, which protects Foxp3 from protein degradation and increases its DNA binding and transcription activity (Beier et al., 2012; Liu et al., 2012; van Loosdregt et al., 2010; von Knethen et al., 2020). The specific deletion of Sirt1 in Treg cells or treatment with Sirt1 inhibitors promoted Foxp3 expression and increased the suppressor function of Treg cells, prolonging allograft survival (Beier et al., 2011).

1.11. ROLE OF SIRT1 IN THE CONTEXT OF TRANSPLANTATION

The importance of Treg cells in preventing allograft rejection provides a rationale for targeting Sirt1 in the context of transplantation (Miyajima et al., 2011). Kwon et al. (2012) reported a down-regulation of Treg activity by Sirt1 due to deacetylation

of three points in the foxP3 gene (Kwon et al., 2012). Strategies to inhibit Sirt1 can improve Treg activities and provide a therapeutic approach to treating allograft rejection. Sirt1 knockout mice resulted in increased FoxP3 expression, increased Treg suppressive activity and increased full mismatched MHC cardiac allograft survival, although effector T cell function was unaffected as determined by proliferation, activation or production of IL-2, IL-4, IL-17 or IFN-gamma (Kong et al., 2012; Tao & Hancock, 2008).

Although some studies have suggested that Sirt1 largely suppresses inflammation (Hu et al., 2013; Zwang & Leventhal, 2017), others demonstrate a clear pro-inflammatory role for Sirt1 in the context of Th17 effector cell differentiation. By deacetylating both RORγt and Foxp3, Sirt1 increases RORγt activity and reduces Foxp3 activity, promoting Th17 cell development at the expense of Tregs, and thus establishing favorable conditions for the development of autoimmunity and graft rejection (Levine et al., 2016; Rasha et al., 2020; van Loosdregt et al., 2010; J. Zhang et al., 2009). This suggests that Sirt1 inhibition may represent a potent therapeutic modality for the treatment of Th17 cell-mediated graft rejection (H. W. Lim et al., 2015).

Obesity has become a significant epidemic in recent decades. Regarding this topic, attempts have been made to explain the relationship among metabolic conditioning derived from obesity, $CD4^+$ T cell fate and function and the establishment and maintenance of meta-inflammation. Although an association between $CD4^+$ T cell immune activation and obesity has been described, the role of epigenetic regulators induced by Sirt1 on the alloimmune response and transplant rejection, under obesity conditions, remains unclear. Thus, we hypothesized that Sirt1, in the context of obesity, has an important role on $CD4^+$ Th cell polarization, not just from an

epigenetic point of view, but by a metabolic modulation of the immune response. These modifications could also be involved in the progression of transplant rejection.

2. OBJECTIVES

Main Objective:

To determine the role of Sirt1 in $CD4^+$ T cell activation and differentiation in a murine model of obesity and/or transplantation.

Specific objectives:

1. Evaluate the expression of Sirt1 and other interacting molecules related to $CD4^+$ T cell metabolism in the context of obesity and transplantation;
2. Characterize the metabolic parameters related to DIO in a murine model of conditional depletion of the Sirt1 in $CD4^+$ T cells;
3. Determine the role of Sirt1 in $CD4^+$ T cell activation and polarization under the metabolic conditioning derived from obesity and *in vitro* lipid conditioning; and
4. Identify key metabolic factors related to mitochondrial behavior in $CD4^+$ T cells in the context of obesity and transplantation in a murine model of $CD4^+$ T cells-depleted Sirt1.

3. METHODS

3.1. ANIMALS

All experimental procedures were performed according to Brazilian legislation approved by the Committee for Animal Use (CEUA IB/USP, number 9090200318). Experiments were performed on control male animals without the cre inserted: CD4cre$^{+/+}$ Sirt1 flox$^{+/+}$ (Sirt1$^{+/+}$), and in male animals carrying a Sirt1 conditional depletion in CD4 T cells: CD4cre$^{+/-}$ Sirt1 flox$^{-/-}$ (CD4-Sirt1$^{-/-}$), all on C57BL/6J background, and provided by the Institute vivarium at the University of São Paulo. Mice genotypes were confirmed according to the instructions provided by Jackson Laboratories. For transplantation, skin from male F1 animals (Balb/c x C57BL/6, H-2d/b) were used to evaluate the semi-allogeneic response. Mice were kept under a 12:12 light/dark cycle (800 – 1000 lux white LED light, ranging from 420 to 750 nm) at controlled temperature (22 ± 2°C) in SPF (specific pathogen free) conditions.

After completion of the obesity induction and transplantation procedures, animals were euthanized with overdose of anesthetics, and the death was assured by cervical dislocation. The organs, tissues and blood were harvested and immediately processed or stored at -80 ˚C as described below.

3.2. Diet-Induced Obesity (DIO)

To induce obesity in animals, 4 to 8 weeks old animals were subjected to a standard diet (20% lipids/kcal, SFD) or high-fat diet (60% lipids/kcal, HFD) *ad libitum*. HFD was prepared according to the following recipe: 3 g/Kg L-cystine, 2.5 g/Kg of choline bitartrate, 10 g/Kg of 10 g/Kg of vitamin mix, 35 g/Kg of mineral mix G, 100 g/Kg of sucrose, 50 g/Kg of microfine cellulose, 115.5 g/Kg of corn starch, 132 g/Kg of dextrinized starch, 200 g/Kg of casein (RhosterTM, São Paulo, Brazil), 315 g/Kg of

pork lard and 35 g/Kg of soybean oil. SFD and HFD were administered to animals for 12 weeks. After that, the establishment of obesity and metabolic syndrome was assessed by monitoring weight gain, as well as by performing GTT and ITT tests.

3.3. Mouse Weight and food Consumption

Mice weight values were expressed in grams. Food consumption was assessed by measuring the initial and every 3 to 4 days the weight of ration pellets and expressed in grams. All parameters were assessed every week at the same time of the day (from 10 to 11 a.m.).

3.4. Indirect calorimeter assessment

Lean and obese mice were normalized for body composition and acclimated for 24h before the 24-hour energy expenditure (EE) to be measured, which was obtained using an 8-chamber Oxymax FAST system (Columbus Instruments, Washington, USA) for the analysis of oxygen consumption (VO2), carbon dioxide production (VCO2) and the respiratory exchange rate (RER). The animals had the same amount of food (50 g), regardless of the type of food (HFD or SCD) and water ad libitum.

3.5. Blood withdrawal

Blood was obtained from the retro-orbital plexus with the use of heparinized micro-haematocrit tubes (Vitrex) in deep anesthesia (ketamine and xylazine). Blood was subsequently collected in tubes prefilled with EDTA (Kabe Labortechnik GmbH) for determination of differential blood counts or heparin (Sarstedt AG & Co) for determination of clinical chemistry parameters, respectively.

3.6. Hematological analyses of blood samples

Whole blood was immediately analyzed for complete blood count, i.e., red blood cell (RBC), hemoglobin (HGB), hematocrit (HCT), white blood cell (WBC) and platelets (PLT), using the fully automated BC-2800Vet Analyzer (Mindray, China). Briefly, 53 μL of blood were aspired into a needle, divided and distributed to the various chambers for sample analysis. Using the relationship between HCT HGB and erythrocyte count, it was possible to calculate the RBC indexes: mean corpuscular volume (MCV), mean corpuscular hemoglobin (MCH) and mean corpuscular hemoglobin concentration (MCHC).

3.7. Biochemical tests

Serum levels of glucose, total cholesterol and triglycerides were measured via enzymatic colorimetric assay (Bioclin) following the manufacturer's instructions to verify the biochemical dynamics of animals after diet-induced obesity. Glucose and insulin tolerance tests were also performed. For the glucose tolerance test (GTT), we injected intraperitoneally, 1 g/Kg of glucose (diluted in sterile 1X PBS) according to the animal's body weight (Sigma-Aldrich®, Missouri, USA) after 12 hours of fasting. Blood glucose concentration was measured in animals at 0, 15, 30, 60, 90 and 120 minutes after glucose injection, using blood glucose strips (Accu-chek®, Basel, Switzerland). For the insulin resistance test (ITT), the animals received 1 U/Kg of regular human insulin (diluted in sterile PBS 1X) (Thermo Fisher ScientificTM, Massachusetts, USA) intraperitoneally, after 8 hours of fasting. The assessment of blood glucose was made in the same time intervals as for the GTT.

3.8. Nuclear magnetic resonance (NMR)

Lean and obese animals were scanned using the Bruker Minispec Live Mice Analyzer (model mq7.5, the "LF50") (Bruker Optics, Inc) to estimate the composition of total, fat and lean mass. On each test day, a check of internal tensions, temperature and quality control NMR parameters was performed using a standard provided by the manufacturer. Animals were placed in a clear plastic cylinder (50 mm in diameter) and held immobile by insertion of a plunger tight into the cylinder. The tube was then lowered into the instrument's sample chamber for approximately 2 minutes, the duration of the scanner.

3.9. Skin transplantation

F1 animals were used as skin transplant donors. The transplant was performed using an adaptation of the technique described by Larocca (Larocca et al., 2013) based on Markees (Markees et al., 1998). Donor mice were euthanized and, with the help of a scalpel, the skin on the back was removed. Removed skin was cut into 1 cm^2 pieces with the corners being curved. Recipient mice were anesthetized with 87.5 mg/Kg Ketamine and 12.5 mg/Kg Xylazine via i.p, and had their backs shaved and cleaned with 70 % ethanol. A "bed" for the dorsal graft was prepared by removing an area of the epidermis and dermis at the level of the intrinsic muscle, in the size of the graft. The grafts were placed on the "bed" covered with a dressing. Graft survival was monitored daily by visual touch assessment. The accepted graft was defined from the day the graft was incorporated into the mouse and the rejection day was defined when 100 % of the graft showed signs of necrosis.

3.10. Skin preparation and histological staining

After euthanasia, 1 cm^2 skin sample was removed from the transplanted animals. The material was preserved in 10 % formalin and fixed according to standard routine methods. The tissue was dehydrated through xylene and hydrated through ethanol series and transferred to xylene (3 × 15 minutes) and subsequently embedded in melted paraffin at 58 °C, for 24 hours at room temperature. Skin samples were allowed to harden in paraffin for two days and then cut into 8 μm sections on a rotary microtome. Serial sections from each specimen were obtained by microtomy and stained haematoxylin and eosin. Serial sections were qualitatively evaluated using a computer image acquisition system (Carl Zeiss microscope Axioscop 2 plus Axiocam camera).

3.11. Immunophenotyping

To assess the inflammatory infiltrate of the transplanted tissue and the inflammatory response, cells obtained from draining lymph nodes were stimulated with 50 ng/mL of phorbol myristate acetate (PMA) and 1.0 mg/mL of ionomycin (Sigma, St. Louis, MO, USA) in RPMI 1640 medium supplemented with 10 % fetal bovine serum and maintained at 37 °C with 5 % CO_2 for 1 hour and then cultured for a further 6 hours in the presence of 0.5 mg/mL brefeldin A (BFA, Sigma). After the stimulation process, cells were washed and labeled with the following fluorescent antibodies: CD3, CD4, CD25, FOXP3, IFNγ, IL-17 and IL-4, using BD fixation and permeabilization reagents and eBioscience following the indications manufacturers. Stimulated cells were collected and divided into two tubes. One tube was labeled with anti-CD3, anti-CD4, fixed and permeabilized with Cytofix/Cytoperm solution (Becton Dickinson, San Diego, USA), followed by labeling with anti-IL-17, anti-IFN-γ

and anti- IL-4 (Becton Dickinson, San Diego, USA). For Treg cell analysis, additional cells were labeled with permeabilized anti-CD3, anti-CD4, anti-CD25 mAb and fixed using the FoxP3 staining buffer set kit (eBioscience) according to the manufacturer's instructions. After permeabilization, cells were incubated with anti-FoxP3. A viability marker was included in the two marker panels to improve the definition of cell populations. Labeled cells were acquired on Facs Canto II® and LSR Fortessa® cytometers (Beckton Dickinson, California, USA). The acquired data were analyzed using FlowJo software (BD, USA).

3.12. Quantitative assay of HDAC activity

Histone acetylaces (HAT) and Histone deacetylaces (HDAC) activity was measured in $CD4^+$ T cells isolated from draining lymph nodes of lean and obese animals, using the Colorimetric Kit for determination of HDAC activity (BioVision, Mountain View, CA). Briefly, 8 days after skin transplantation, $CD4^+$ T cells isolated by sorting with magnetic particles (Miltenyi, USA) from draining lymph nodes were lysed using a RIPA buffer. Total protein was measured by the BCA Protein Assay Kit (Pierce, Rockford, IL) according to the manufacturer's instructions. All samples were incubated with HDAC substrate (Boc-Lys (Ac)-AMC). Deacetylation of the substrate sensitizes the substrate, and addition of lysine developer produces a signal which was measured using a plate reader. The standard curve was prepared according to the dilution range recommended by the kit protocol and the absolute HDAC activity was calculated based on the standard curve.

3.13. Analysis of metabolic molecular markers expression by qPCR

RNA extraction: (a) Analysis of gene transcript expression by real-time RT- PCR was initially performed via the processing of $CD4^+$ T cells in TRIzol (Invitrogen, USA). Briefly, RNA was extracted using incubation with chloroform and centrifugation at 1200 x g for 15 minutes in a refrigerated centrifuge (2-8 °C). Subsequently, RNA was precipitated by adding isopropanol following centrifugation at 12,000 x g for 10 minutes. The precipitated RNA was washed with a 75 % ethanol solution and centrifuged again at 10,500 x g. Subsequently, the precipitate was dried, resuspended in 50 µL of DEPC water and quantified in a Nanodrop device (Thermo-Scientific). RNA integrity was evaluated by placing total RNA in agarose gel to visualize the ribosomal RNA, particularly the 18 and 28S subunits. (b) cDNA synthesis: The mRNA was separated from the total RNA obtained through the use of Oligo-dT primers that annealed to the poly-A tail of the mRNA and the corresponding cDNA was obtained via reverse transcriptase reaction. (c) Real-time PCR: In order to amplify the gene transcripts, primers were used for: the housekeeping gene HPRT (hypoxanthine-guanine phosphoribosyltransferase) and for the molecules Sirtuinas 1 to 7 (Integrated DNA Technologies, USA). Each reaction was performed in triplicate and in each assay negative controls were used. The reaction was performed in a QuantStudio 12K Flex device (Applied Biosystem, UK). Primers used for the procedures are listed in table 1.

Table 1. Primer sequences used for measurement of the expression of metabolic-related factors by q-PCR.

Murine Primer	Sequence
Sirt1	F-5' AAACAGTGAGAAAATGCTGG
	R-5' GGTATTGATTACCCTCAAGC
Sirt2	F-5′ GAGCCGGACCGATTCAGAC
	R-5′ AGACGCTCCTTTTGGGAACC
Sirt3	F-5′ GGATTCGGATGGCGCTTGA
	R-5′ CACCTGTAACACTCCCGGAC
Sirt4	F-5′ GAGCATTCTTACTAGGGATTCCA
	R-5′ AACGGCTAAACAGTCGGGTT
Sirt5	F-5′ GCCACCGACAGATTCAGGTT
	R-5′ CCACAGGGCGGTTAAGAAGT
Sirt6	F-5′ CCAAATCGTCAGGTCAGGGA
	R-5′ CAGAGTGGGGTACAGGGATG
Sirt7	F-5′ CTAAGCGAAGCGGAGCCTAC
	R-5′ GTGGAGCCCATCACAGTTCT
Pgc1α	F-5' AAACTTGCTAGCGGTCCTCA

	R-5' TGGCTGGTGCCAGTAAGAG
Tfam	F-5' CCTTCGATTTTCCACAGAACA
	R-5' GCTCACAGCTTCTTTGTATGCTT
P21	F-5' CGAGAACGGTGGAACTTTGAC
	R-5' CAGGGCTCAGGTAGACCTTG
Glut4	F-5' AGAGTCTAAAGCGCCT
	R-5' CCGAGACCAACGTGAA
Pparγ	F-5’-TGTGGGGATAAAGCATCAGGC-3’
	R-5’-CCGGCAGTTAAGATCACACCTAT-3’
Hif1α	F-5’-ACCTTCATCGGAAACTCCAAAG-3’
	R-5’-CTGTTAGGCTGGGAAAAGTTAGG-3’
Srebp2	F-5' CCAAAGAAGGAGAGAGGCGG
	R-5' CGCCAGACTTGTGCATCTTG
Ucp2	F-5′ ACCAAGGGCTCAGAGCATGCA
	R-5′ TGGCTTTCAGGAGAGTATCTTTG
CD36	F-5' GATGTGGAACCCATAACTGGATTCAC

	R-5' GGTCCCAGTCTCATTTAGCCACAGTA

3.14. *In-vitro* Differentiation of Th and Treg cell populations

Cultivation and stimulation of cells for polarization to different Th cell phenotypes was performed using naive T cells from the spleen of wild C57BL/6j mice ($CD4^{+}CD44^{lo}CD62L^{hi}$) sorted in flow cytometry equipment "FACS ARIA II". In summary, these cells were subjected to activation by stimulation with anti-CD3 and anti-CD28 in the presence of Th1 (IL-2, IL-12), Th2 (IL-4), Th17 (TGF-β, IL-6,IL-23,) or Treg (IL-2, TGF-β), After 6 days in culture at 37 ˚C and 5 % CO_2, the cells were fixed, labeled with the respective antibodies described above for determination of lymphocyte polarization, including an anti-sirt1 monoclonal antibody (Clone 19A7AB4, Abcam, USA), and analyzed via flow cytometry.

3.15. Treatment of $CD4^{+}$ T cells with Sirt1 agonists and antagonists

The pharmacological compounds resveratrol (catalog: R5010-100MG, Sigma-Aldrich® Missouri, USA) and EX-527 (catalog: E7034-5MG, Sigma-Aldrich® Missouri, USA) were both diluted in DMSO and stored at -20 °C, as per manufacturer's instructions. Dose-response tests, varying time and concentration were performed to determine the dose that we would use in the work. After the previous tests, the concentration of 100 μM of resveratrol and the concentration of 20 μM were chosen for the other subsequent experiments, as they showed greater modulation of SIRT expression (increase with resveratrol and inhibition with EX-527) without harming cell viability.

3.16. Glucose Uptake Test

Cell populations obtained from draining lymph nodes of lean and obese animals were cultured in RPMI Medium without glucose, supplemented with 10% fetal bovine serum (FBS) and antibiotics. After 30 minutes of glucose restriction, cells were incubated with 150 μM of 2-NBDG in the presence of a viability marker and anti-CD3 and anti-CD4 fluorescent antibodies for 30 minutes. At the end of the incubation, cells were washed with PBS and acquired immediately using a FACS Canto II flow cytometer (BD Biosciences, USA).

3.17. Seahorse High Resolution Live Cell Respirometry

The oxygen consumption rate (OCR) and the extracellular acidification rate (ECAR) were recorded using a Seahorse XFe96 Analyzer (Agilent, USA). $CD4^+$ T cells from draining lymph nodes were freshly isolated using a magnetic separation technique (Myltenyi, USA) according to the instructions of the fabricant and resuspended in Agilent XF Assay Medium supplemented with 25 mM glucose, 1 mM sodium pyruvate, and 2 mM L-glutamine. Cells (0.4×10^6 cells/well) were then plated on Seahorse assay plates coated with 50μg/mL poly-D-lysine (Sigma Aldrich, USA) and let to rest at room temperature in the hood for 30 min. During the assay, cells were kept in the same medium and exposed to 1 μM olig9954omycin, 1.5 μM carbonyl cyanide p-trifluoromethoxyphenylhydrazone (FCCP), 100 nM rotenone and 1 μM antimycin A, purchased from Sigma-Aldrich, USA. Alternatively, a mix of phorbol myristate acetate (5 ng/mL, PMA) and ionomycin (1 μM), purchased from Sigma-Aldrich, USA, were used in the injections during the experiments.

3.18. Protein extraction and quantification

In order to extract the protein content of $CD4^+$ T cells from lean and obese mice, 500 µL of Radioimmunoprecipitation assay buffer (RIPA) (MerckTM, Darmstadt, Germany) with phosphatase and protease inhibitors (Roche®, Basel, Switzerland) was used for every $2x10^6$ cells. The RIPA buffer was composed of: 0.5 M Tris-HCl, pH 7.4, 1.5 M NaCl, 2.5 %, deoxycholic acid, 10 % NP-40, 10 mM EDTA. After adding the solution to the pellet cells, they were incubated for 15 minutes on crushed ice (4 °C), for future quantification by the BCA kit following the manufacturer's instructions (Thermo Fischer ScientificTM, Massachusetts, USA) and storage in - 80 °C.

3.19. Statistical analysis

Body weight, food intake and flow cytometry were analyzed by Two-Way ANOVA followed by Bonferroni's post-test. For Seahorse data analysis, the area under the curve was calculated and the data were analyzed with One-Way ANOVA followed by Tukey for the comparison of more than two groups or with unpaired Student's t-test for two group comparisons. In all scenarios, $p<0.05$ was established to reject the null hypothesis. GraphPad Prism 7.0 was used for all statistical analyses (USA).

4. RESULTS

Sirt1 deletion in T cells does not affect classical biochemical parameters in obese animals

Animals on DIO have a higher weight gain as compared with their counterparts, more marked after day 49. CD4-Sirt1$^{-/-}$ obese animals got weight similar to Sirt1$^{+/+}$ animals (Fig 2 a, b), however, magnetic resonance scan and DEXA analyses showed a higher fat depot accumulation and a decreased lean mass in these obese animals as compared to Sirt1$^{+/+}$ obese animals (Fig 2 c). After 12 weeks on DIO, food intake was reduced in obese Sirt1$^{+/+}$ mice as compared with their lean counterparts, these behaviour it was not observed in obese CD4-Sirt1$^{-/-}$ animals (Fig. 2d).

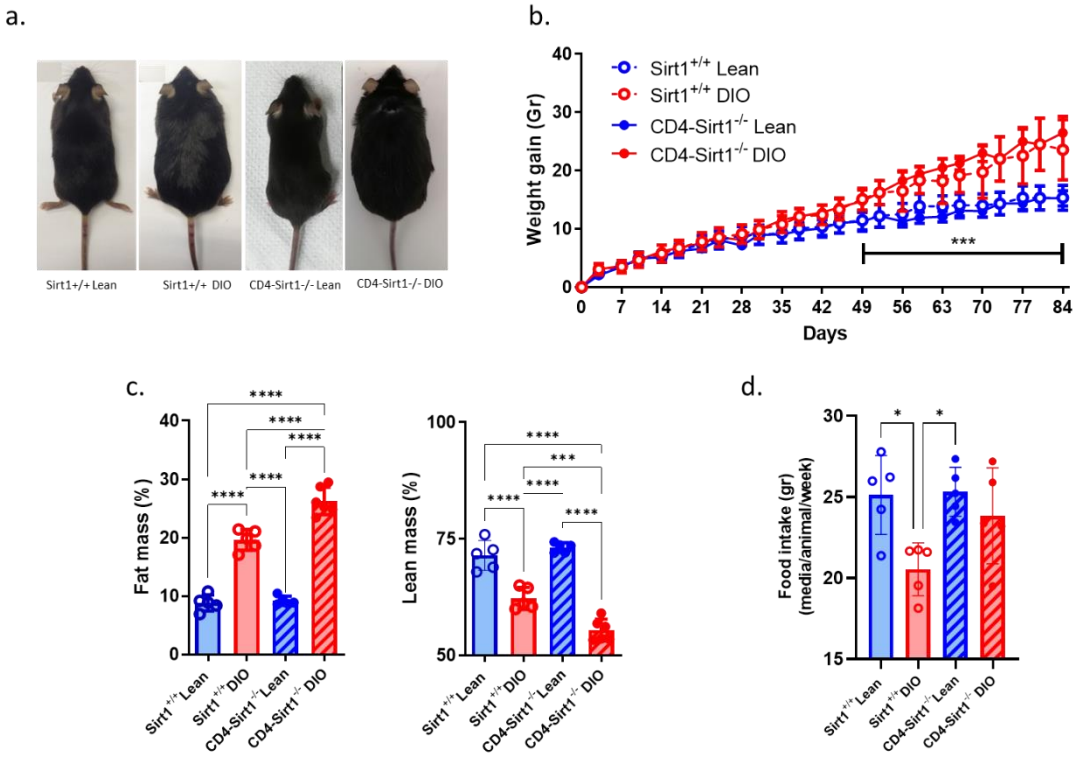


Figure 2. Evaluation of body weight, body composition and food intake of lean and obese Sirt1+/+ (control) and CD4-Sirt1-/- lean and obese mice during DIO induction.

Values are shown as mean (n = 5) ± SD. (a) Pictures to show animal weight comparison; (b) Weight gain during DIO induction, (c) body mass composition measures by magnetic resonance scanning, (d) food intake expressed as media (gr)/animal/week. *p < 0.05; **p < 0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. One-Way ANOVA analysis followed by Tukey was performed to evaluate differences between conditions. Temporal analyses were carried out using Two-Way ANOVA followed by Bonferroni post-test.

Sirt1$^{+/+}$ and CD4-Sirt1$^{-/-}$ obese animals showed significant elevated levels of serum glucose, total cholesterol and triglycerides levels (Fig 3 a-c) and altered GTT and ITT (Fig 3 d, e).

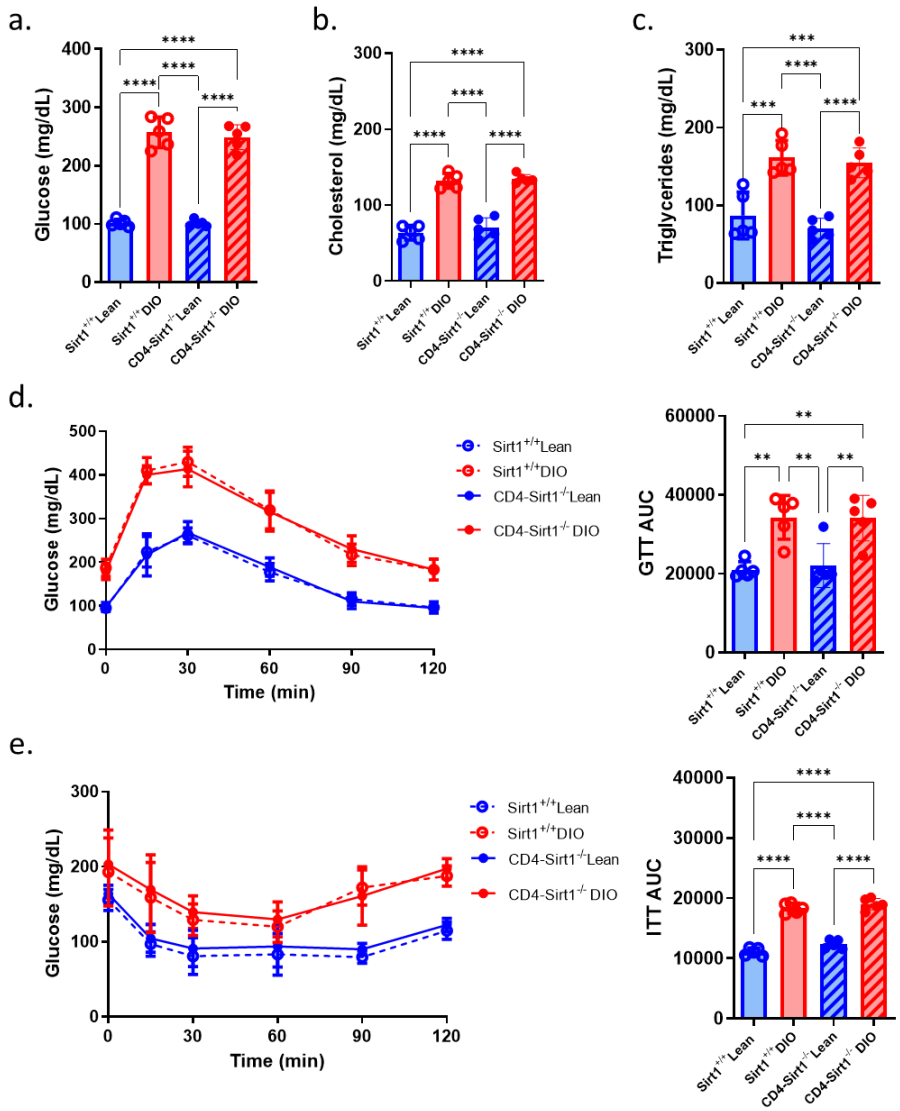


Figure 3. Evaluation of serum biochemical parameters of lean and obese Sirt1+/+ (control) and CD4-Sirt1-/- lean and obese mice after DIO induction.

(a) serum glucose levels (b) Total cholesterol serum levels and, (c) Triglyceride's serum levels were measured after 8 hours fasting. (d) Glucose tolerance test is showed as a multipoint serum glucose measurement and area under a curve (AUC); (e) Insulin tolerance test is showed as a multipoint serum glucose measurement and area under a curve (AUC), Values are shown as mean (n = 5) ± SD. *p < 0.05; **p < 0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. One-Way ANOVA analysis followed by Tukey was performed to evaluate differences between conditions. Temporal analyses were carried out using Two-Way ANOVA followed by Bonferroni post-test.

Absence of Sirt1 in CD4^{+} T cells affects some circulating cell populations in obesity

To evaluate the effect of Sirt1 depletion in CD4^{+} T cells in the frequency of circulating immune cells, peripheral white and red blood cell populations were measured by automated hemogram. Frequency of circulating lymphocytes was statistically increased in CD4-Sirt1$^{-/-}$ obese animals compared with their non-obese counterparts and Sirt1$^{+/+}$ animals (Fig 4.b). In addition, a reduction in frequency of granulocytes was observed in CD4-Sirt1$^{-/-}$ obese animals compared with Sirt1$^{+/+}$ lean animals (Fig. 4d.). No significant differences were observed in other hematological parameters among the studied groups.

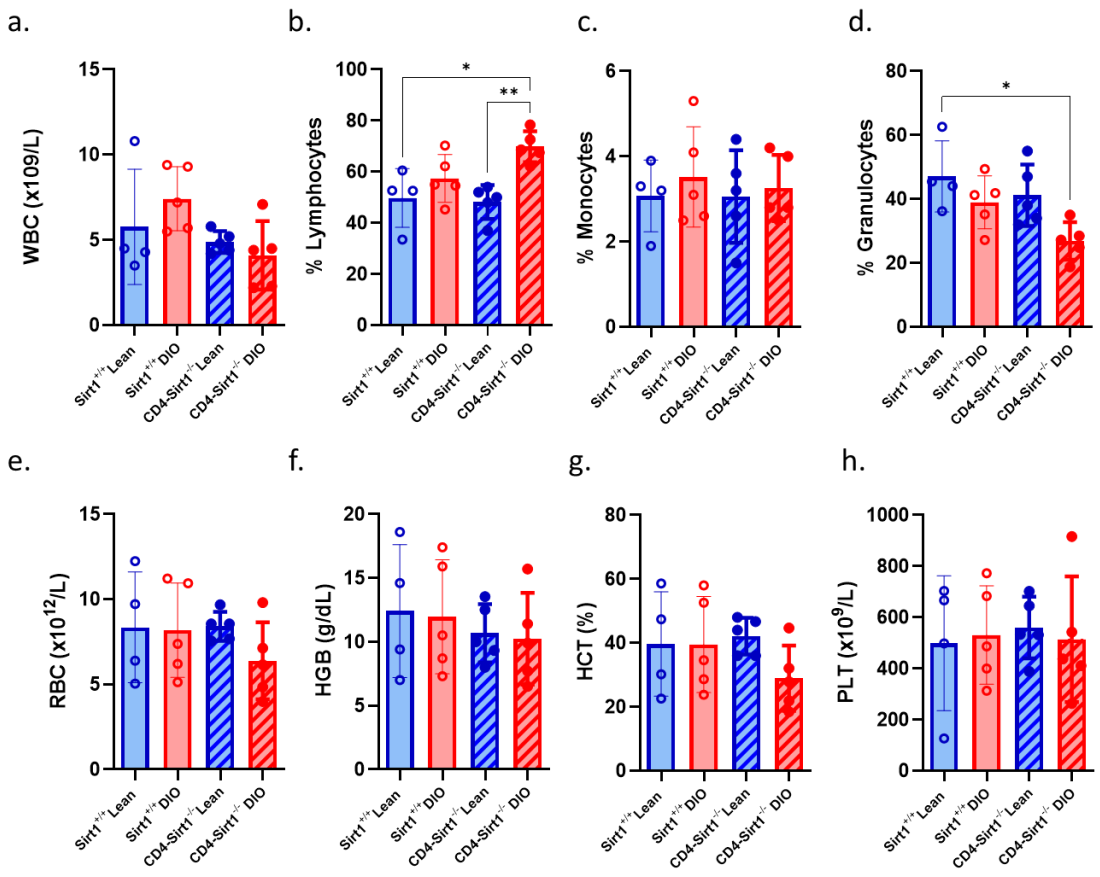


Figure 4. Evaluation of hematological parameters of lean and obese Sirt1+/+ (control) and CD4-Sirt1-/- lean and obese mice after DIO induction.

Values are shown as mean (n = 5) ± SD. (a) white blood cells (WBC) absolute value; (b) frequency of circulating lymphocytes (%), (c) frequency of circulating monocytes (%), (d) frequency of circulating granulocytes (%), (e) red blood cells (RBC) absolute value, (f) hemoglobin (HGB), (g) hematocrit (HCT), (h) platelets (PLT) absolute value. Values are presented as the mean (n = 5) ± SD for each group. *p < 0.05; **p < 0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. One-Way ANOVA analysis followed by Tukey was performed to evaluate differences between conditions.

Obesity induces phenotypic changes related to CD4⁺ T cell dysfunction

During DIO induction, monitoring of CD4⁺ T cells from peripheral blood showed phenotypic alterations in surface markers as PD-1 and IL-7R, suggesting the acquisition of an exhausted phenotype (Figure 5 a, d). To test if the observed

changes in phenotypic markers on peripheral CD4⁺ T cells are also present in lymph nodes, flow cytometry analysis of T cells from DIO animals were analyzed. An increase of surface markers related with exhaustion and senescence acquisition was especially observed in CD4⁺ T cells (Figure 5 b, e). Unfortunately, it was not possible to test these conditions with cells derived from animals CD4-Sirt1$^{-/-}$.

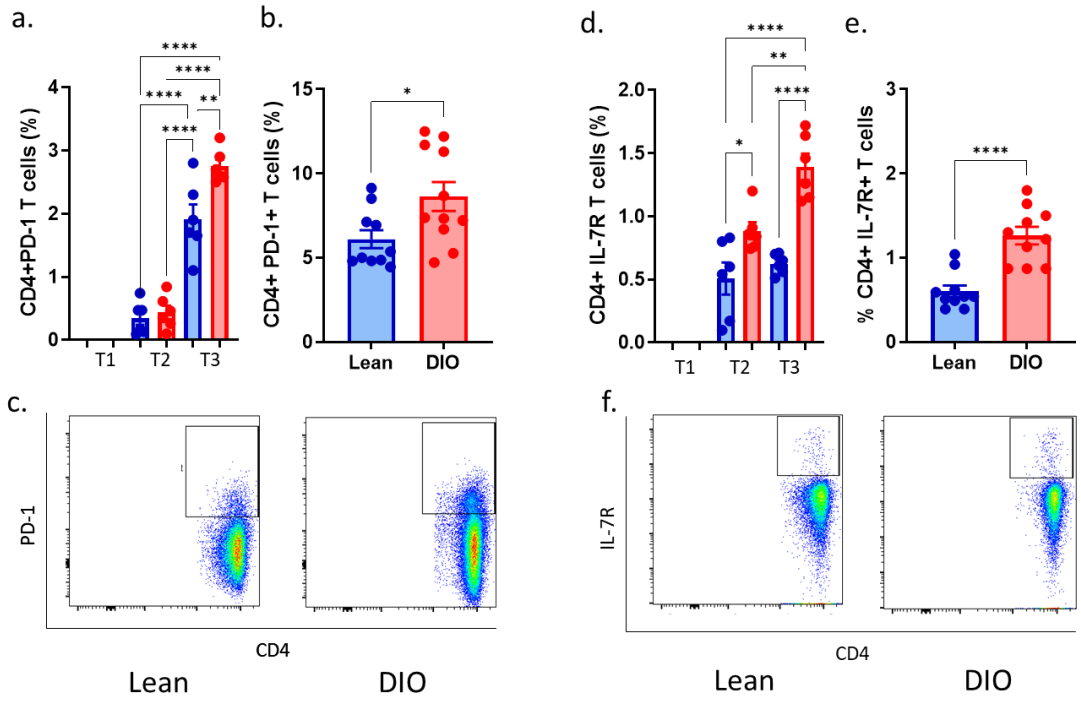


Figure 5. Representative analysis of PD-1 and IL-7R surface expression in CD4+ from peripheral blood and lymph nodes of Sirt1+/+ lean and obese animals by flow cytometry.

Cells were collected at three different time points: before DIO (T1), week 6 (T2) and week 12 (T3). a) Timepoint analysis of PD-1 surface expression in circulating CD4⁺ T cells from Sirt1$^{+/+}$; b) Representative analysis of PD-1 surface expression in CD4⁺ T cells isolated from lymph nodes of Sirt1$^{+/+}$ animals, c) representative pseudocolor plot of surface PD-1 expression; d) Timepoint analysis of IL-7R surface expression in circulating CD4⁺ T cells from Sirt1$^{+/+}$; e) Representative analysis of IL-7R surface expression in CD4⁺ T cells isolated from lymph nodes of Sirt1$^{+/+}$ animals; f) representative pseudocolor plot of surface IL-7R expression. Graphs show the phenotypic analysis in CD4 T cells. (PD-1 and IL-7R data for T1 was not possible to collect because of the COVID-19 pandemics restrictions). Red bars show DIO animals and blue bars control animals. - *p < 0.05; **p <

0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. Mann-Whitney analysis was performed to evaluate differences between conditions

To evaluate if the effect observed by DIO could be reproducible *in vitro*, $CD4^+$ T cells obtained from $Sirt1^{+/+}$ animals (matched age, in standard chow diet) were cultured in presence of a lipid mixture. In this controlled condition, lipid addition to the culture media showed a main effect on the expression of PD-1 but not in IL-7R and KLRG-1 (Fig 6).

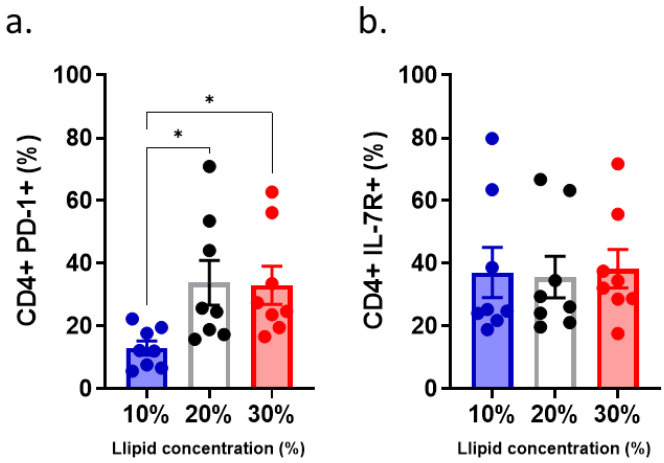


Figure 6. Representative analysis of PD-1 (a) and IL-7R (b) surface expression in clonally expanded and cultured CD4+ T cells treated with a lipid mix for 48 hrs.

Values are presented as the mean (n = 8) ± SD for each group. *p < 0.05; **p < 0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. One-Way ANOVA analysis followed by Tukey was performed to evaluate differences between conditions.

Obesity induces modifications in $CD4^+$ T cells memory population

The generation and persistence of immunological memory after pathogen encounter provides the basis for an efficient immune response, as previous immune activations are recorded and stored at cellular and molecular levels. The key issue

in dissecting mechanisms for the generation of memory CD4⁺ T cells is to define the signals and properties that distinguish short-lived effector CD4⁺ T cells from memory T cells, which survive long-term. It is possible to isolate precursors to relatively short-lived effector cells (SLEC) and memory T cells (memory precursor effector cell; MPEC) based on expression of receptors for survival cytokines (interleukin-7 receptor; IL-7R), and markers associated with apoptosis (KLRG-1) (Lees & Farber, 2010).

To evaluate if DIO induces changes in memory phenotypes in CD4⁺ T cells, frequencies of SLEC and MPEC were evaluated in peripheral blood and lymph nodes from Sirt1$^{+/+}$ animals during DIO induction. Frequencies of SLEC CD4⁺ T cells showed a tendency to increase in lymph nodes but this difference was not significant (Fig. 7 b). Changes in MPEC were observed in CD4⁺ T cells from peripheral blood at the end of DIO and this condition was also observed in CD4⁺ T cells derived from lymph nodes (Fig. 7 c, d).

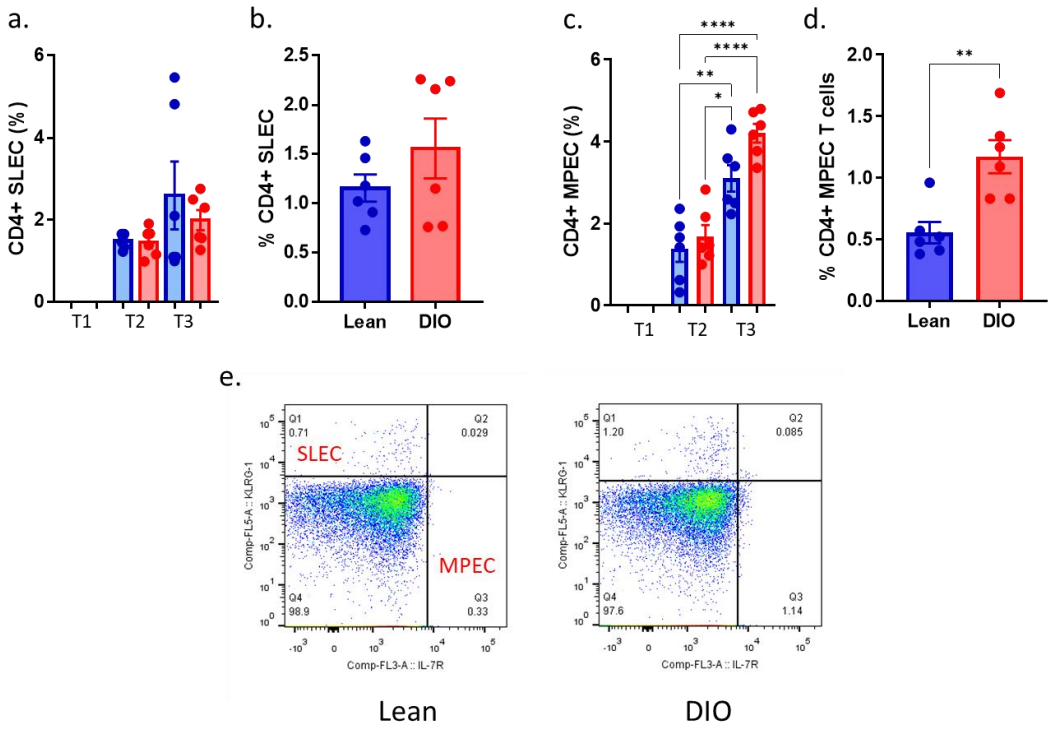


Figure 7. Representative analysis of Short live effector CD4+ T cells (SLEC) and Memory precursor effector cells (MPEC) in peripheral blood and lymph nodes of Sirt1+/+ lean and obese animals by flow cytometry.

Cells were collected at three different time points: before DIO (T1), week 6 (T2) and week 12 (T3). a) Timepoint analysis of circulating $CD4^+$ SLEC T cells from $Sirt1^{+/+}$; b) Representative analysis of $CD4^+$ SLEC T cells isolated from lymph nodes of $Sirt1^{+/+}$ animals, c) Timepoint analysis of circulating $CD4^+$ MPEC T cells from $Sirt1^{+/+}$; d) Representative analysis of $CD4^+$ MPEC T cells isolated from lymph nodes of $Sirt1^{+/+}$ animals; e) representative pseudocolor plot of SLEC and MPEC $CD4^+$ T cell populations in lean and obese $Sirt1^{+/+}$ animals. Graphs show the phenotypic analysis in CD4 T cells. (Data for T1 was not possible to collect because of the COVID-19 pandemics restrictions). Red bars show DIO animals and blue bars control animals. Values are presented as the mean (n = 6) ± SD for each group. *p < 0.05; **p < 0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. Mann-Whitney analysis was performed to evaluate differences between conditions.

Sirt1 influences $CD4^+$ Th cell polarization, but their potential is close linked to lipid conditioning

In vitro $CD4^+$ T cell polarization to Th1 and Th17 phenotypes was performed using different cytokines combinations, in presence of the pharmacological Sirt1 inhibitor Selisistat (EX527) or the Sirt1 activator resveratrol (Rv) and in presence of a defined lipid mix to simulate obesity. It was observed that Th1 polarization was higher in $CD4^+$ T cells incubated in the presence of 20% of lipids compared with low lipid concentration (Fig. 8a). No differences were observed between pharmacological treatments and the no drugs group. Treatment with Rv in $CD4^+$ T cells without lipid addition showed a higher frequency of Th1 compared to cells treated with EX527. This polarization frequency was comparable with no drugs-treated cells (Fig. 8a).

Regarding Th17 polarization, like Th1, it was observed at a higher frequency under lipid treated conditions, and a significant reduction was observed after treatment

with EX527 (Fig. 8b). In non-lipid addition conditions, Th17 polarization was increased when treated with EX527, but these levels were reduced when treated with Rv (Fig. 8b).

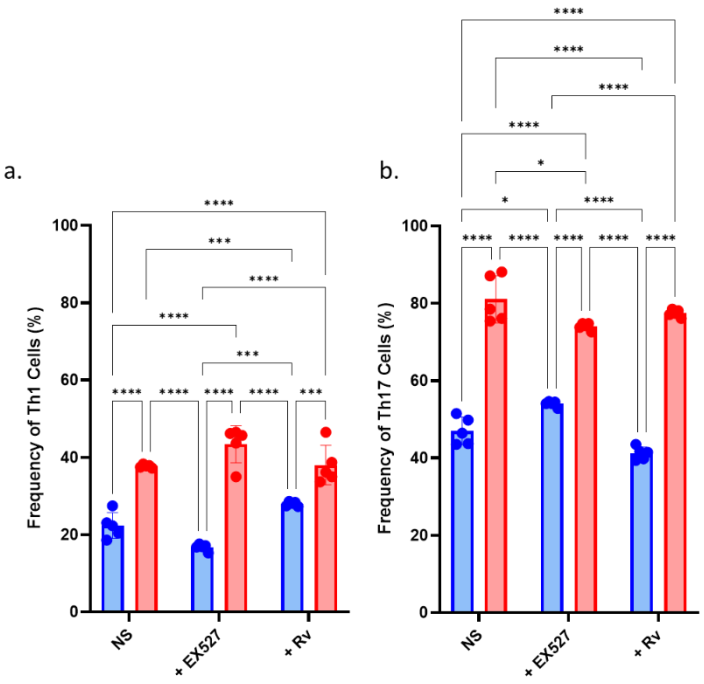


Figure 8. Representative analysis of a) Th1 and b) Th17 in vitro differentiation under pharmacological Sirt1 activator Rv and Sirt1 inhibitor EX527 and lipid conditioning.

NS indicates non-treated cells with any Sirt1 activator or inhibitor. Red bars show CD4+ T cells treated with lipid mix and blue bars with non-lipids added. Values are presented as the mean (n = 4) ± SD for each group. *p < 0.05; **p < 0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. One-Way ANOVA analysis followed by Tukey was performed to evaluate differences between conditions.

To evaluate if any particular metabolic pathway, like glycolysis or FAO were involved in Th polarization or mitochondrial function, two additional drugs were added into the culture, 2-Deoxy-D-Glucose (2-DG) and etomoxir (ETO). In Th1 polarizing conditions, ETO increased mitochondrial content in non-treated and treated EX527 cells, in an independent way to lipid addition compared to basal

levels (dotted lines). EX527 reduced mitochondrial content and treatment with Rv showed a higher reduction after FAO blockade (Fig. 9a). 2-DG increased the mitochondrial content in lipid-rich samples in non-treated and treated with EX527, in addition, EX527 reduced mitochondrial content, while Rv treatment displayed a higher reduction of this condition. This effect was also observed in Th17 polarization conditions (Fig. 9b, d).

Regarding Th17 polarizing conditions, ETO increased mitochondrial content in lipid addition samples. EX527 increased mitochondrial content and treatment with Rv showed a higher reduction after FAO blockade (Fig. 9c).

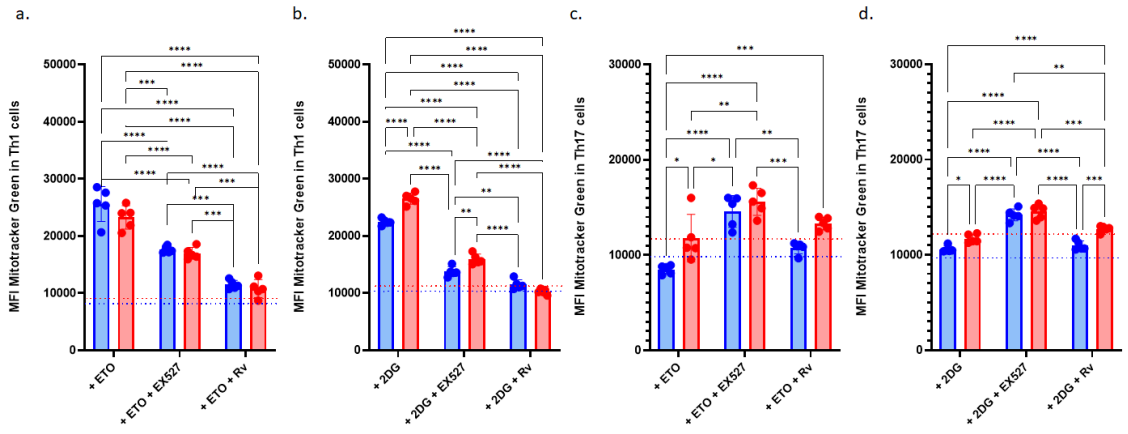


Figure 9. Representative analysis of Th1 and Th17 mitochondrial content affectation by blockade of glycolysis (by 2-DG) and FAO (Etomoxir) after in vitro differentiation under pharmacological Sirt1 activator Rv and Sirt1 inhibitor EX527 and lipid conditioning.

Red bars show $CD4^+$ T cells treated with lipid mix and blue bars with non lipids added. Dotted lines indicate basal level measured without addition of ETO or 2-DG. Values are presented as the mean (n = 4) ± SD for each group. *p < 0.05; **p < 0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. One-Way ANOVA analysis followed by Tukey was performed to evaluate differences between conditions.

Another important aspect related to cell function is ROS production. Here, mitochondrial superoxide production was measured using MitoSOX® fluorescent

probes. In Th1 polarizing conditions, ETO addition increased mitochondrial superoxide production in EX527-treated and lipid-supplemented group. Treatment with Rv reduced mitochondrial superoxide production in $CD4^+$ T cells (supplemented or not with lipid mix) (Fig. 10a).

Treatment with 2-DG increased the mitochondrial superoxide production in lipid-rich samples in non-treated and treated with EX527. In addition, treatment with Rv reduced mitochondrial superoxide production in lipid-supplemented cells as compared to non-supplemented counterparts. Rv treatment also reduced mitochondrial superoxide production by $CD4^+$ T cells (with or without lipid supplementation) as compared with treated and non-treated cells with EX527(Fig. 10b).

Regarding Th17 polarization, ETO increased mitochondrial superoxide production, independent of lipid addition and treatment with EX527 or Rv. Rv also showed a higher reduction in mitochondrial superoxide production after FAO blockade in presence of lipids (Fig. 10c). 2-DG increased mitochondrial superoxide production synergistically with EX527 and Rv treatments. Rv also showed a higher reduction in mitochondrial superoxide production after glycolysis blockade in presence of lipids (Fig. 10d).

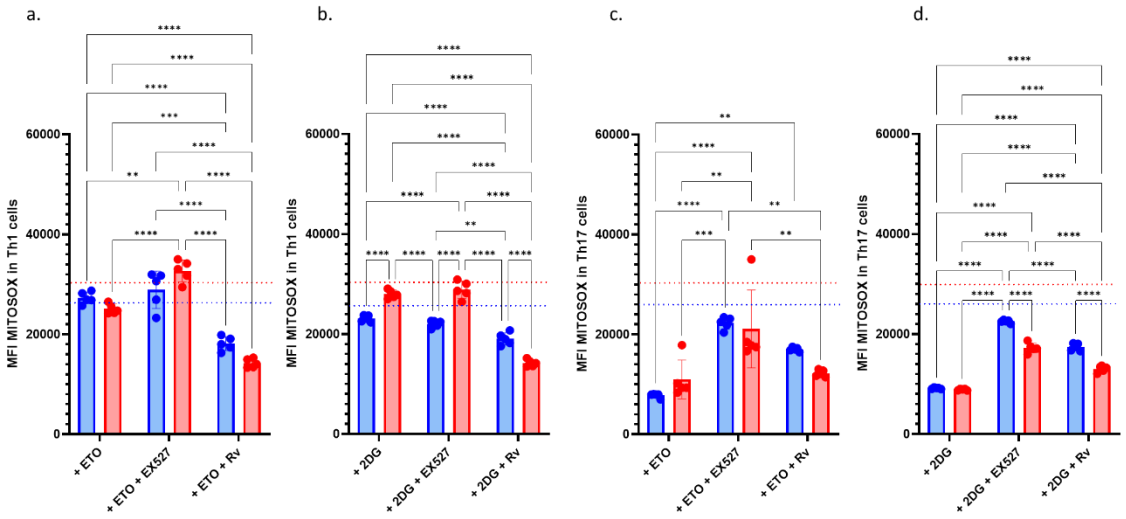


Figure 10. Representative analysis of Th1 and Th17 mitochondrial superoxide production by blockade of glycolysis (by 2-DG) and FAO (Etomoxir) after in vitro differentiation under pharmacological Sirt1 activator Rv and Sirt1 inhibitor EX527 and lipid conditioning.

Red bars show $CD4^+$ T cells treated with lipid mix and blue bars with non lipids added. Dotted lines indicate basal level measured without addition of ETO or 2-DG. Values are presented as the mean (n = 4) ± SD for each group. *p < 0.05; **p < 0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. One-Way ANOVA analysis followed by Tukey was performed to evaluate differences among conditions.

Finally, in Th1 polarizing conditions, ETO increased Th1 cell frequency in non-treated and treated cells with Rv, regardless of lipid addition as compared to basal levels (dotted lines). However, lipid addition conditioned a higher polarization as compared with no lipid supplementation. EX527 reduced Th1 frequency after FAO blockade, independently of lipid addition (Fig. 11a). Rv also reduced Th1 polarization as compared to non-treated cells with Sirt1 activator or inhibitor, although the levels were higher when compared to treatment with EX527 (Fig. 11 a). 2-DG showed a very similar pattern to ETO-treated cells (Fig. 11 b).

Regarding Th17 polarization, EX527 and Rv increased Th17 cell frequency under lipid supplementation conditions. Conversely, EX527 and Rv reduced Th17 cell

frequency in conditions with no lipid supplementation, showing very similar results between the two treatments (Fig. 11c). Finally, 2-DG showed a similar pattern as observed with ETO (Fig. 11d).

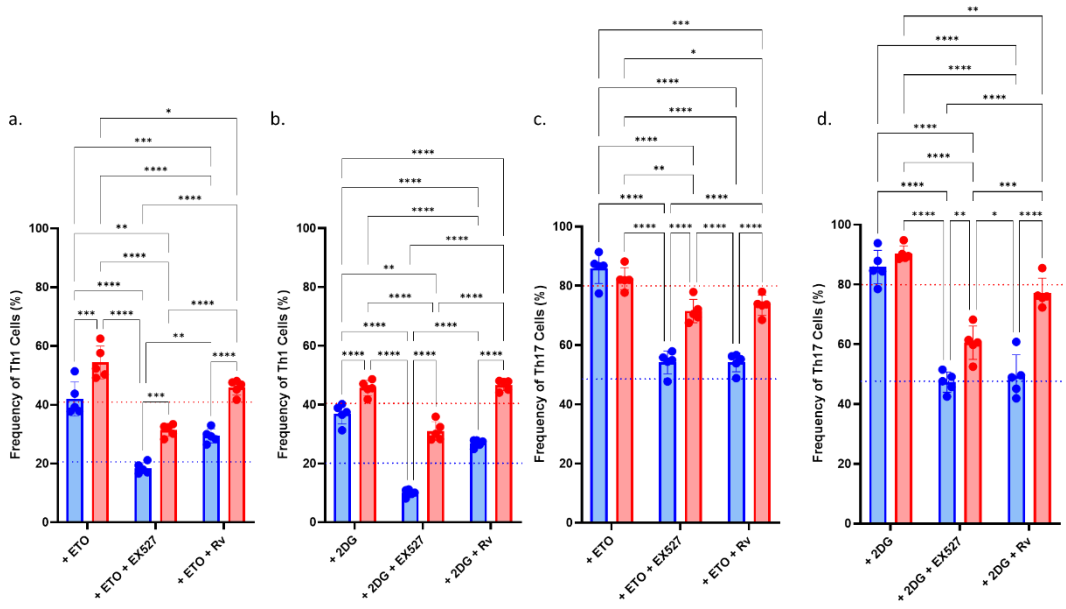


Figure 11. Representative analysis of Th1 and Th17 polarization by blockade of glycolysis (by 2-DG) and FAO (Etomoxir) after in vitro differentiation under pharmacological Sirt1 activator Rv and Sirt1 inhibitor EX527 and lipid conditioning.

Red bars show CD4⁺ T cells treated with lipid mix and blue bars with non-lipids added. Dotted lines indicate basal level measured without addition of ETO or 2-DG. Values are presented as the mean (n = 4) ± SD for each group. *p < 0.05; **p < 0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. One-Way ANOVA analysis followed by Tukey was performed to evaluate differences between conditions.

Sirt1 conditional depletion in CD4⁺ T cells influences *in vivo* metabolic parameters in obese and lean animals

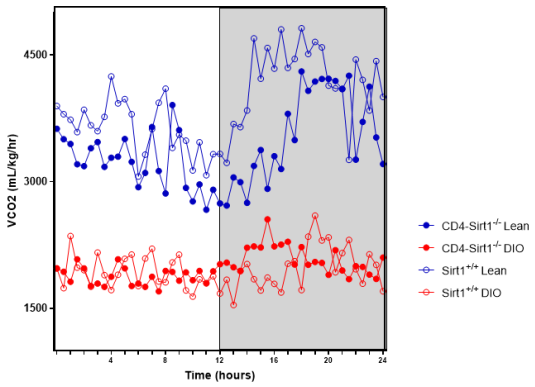
To estimate respiratory exchange and heat expenditure, Sirt1$^{+/+}$ and CD4-Sirt1$^{-/-}$, lean and obese animals were submitted to 24hrs period of indirect calorimetry. Oxygen consumption measurements were lower in obese animals. In addition, it was observed a significant lower consumption in CD4-Sirt1$^{-/-}$ (lean and obese) as

compared with Sirt1$^{+/+}$ animals (Fig. 12c, d). CO_2 production was also measured, showing a significant reduction in obese animals, and this condition was also observed in CD4-Sirt1$^{-/-}$ lean animals as compared with Sirt1$^{+/+}$ lean animals but not between obese groups (Fig 12a, b).

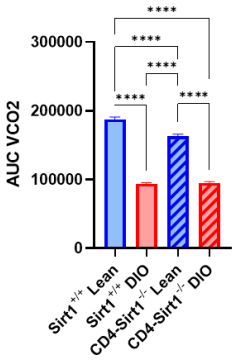
The respiratory exchange ratio (RER) is the ratio between the metabolic production of carbon dioxide (CO_2) and the uptake of oxygen (O_2)(Ramos-Jiménez et al., 2008). This ratio can be used for estimating the respiratory quotient (RQ), an indicator of which fuel (e.g. carbohydrate or fat) is being metabolized to supply the body with energy. An RER near 0.7 indicates that fat is the predominant fuel source, a value of 1.0 is indicative of carbohydrate being the predominant fuel source, and a value between 0.7 and 1.0 suggests a mix of both fat and carbohydrate (Seidell et al., 1992). Here, RER was significant reduced in obese animals from both groups and it was observed significant lower values in CD4-Sirt1$^{-/-}$ lean animals as compared with Sirt1$^{+/+}$ lean animals. We observed a higher RER levels in CD4-Sirt1$^{-/-}$ obese animals as compared to Sirt1$^{+/+}$ obese counterparts (Fig. 12. e, f).

Evaporative heat loss was determined from ingoing and outgoing air flowrates, these measurements are used to calculate the total heat dissipated by the subject in function of the physical activity being performed during the calorimetric assay (Socorro et al., 2016). Regarding this aspect, heat rates were significant higher in obese animals (from both groups) as compared with their lean counterparts. in addition, heat rate was lower in lean CD4-Sirt1$^{-/-}$ as compared with Sirt1$^{+/+}$ lean animals, and higher in obese CD4-Sirt1$^{-/-}$ than in obese Sirt1$^{+/+}$ animals (Fig. 12g, h).

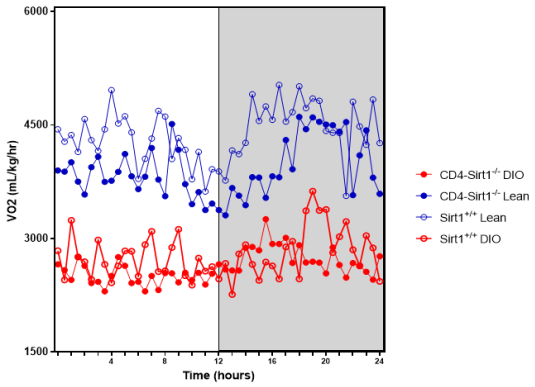
a.


VCO2 (mL/kg/hr)
4500
3000
1500
4
8
12
16
20
24
Time (hours)
CD4-Sirt1-/- Lean
CD4-Sirt1-/- DIO
Sirt1+/+ Lean
Sirt1+/+ DIO

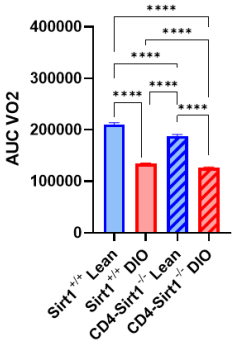
b.


AUC VCO2
300000
200000
100000
0
****
Sirt1+/+ Lean
Sirt1+/+ DIO
CD4-Sirt1-/- Lean
CD4-Sirt1-/- DIO

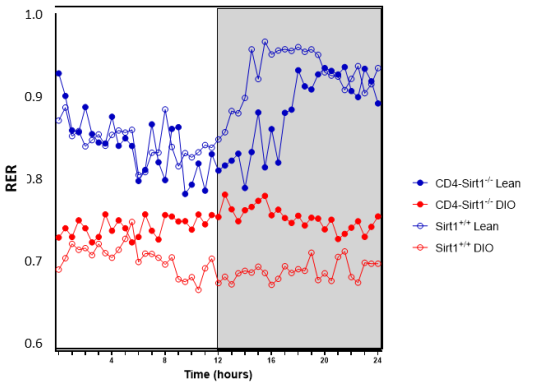
c.


VO2 (mL/kg/hr)
6000
4500
3000
1500
4
8
12
16
20
24
Time (hours)
CD4-Sirt1-/- DIO
CD4-Sirt1-/- Lean
Sirt1+/+ Lean
Sirt1+/+ DIO

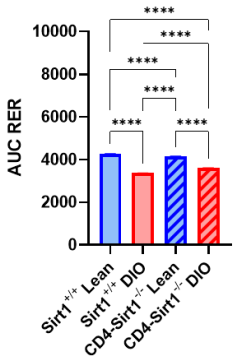
d.


AUC VO2
400000
300000
200000
100000
0
****
Sirt1+/+ Lean
Sirt1+/+ DIO
CD4-Sirt1-/- Lean
CD4-Sirt1-/- DIO

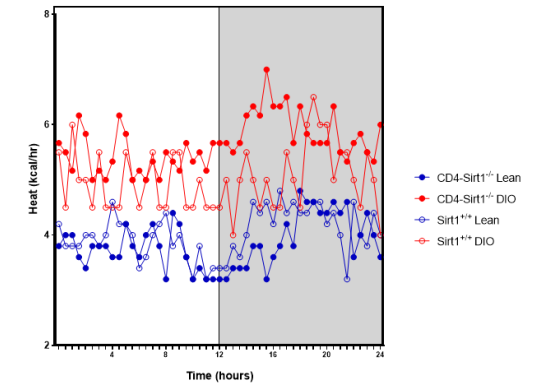
e.


RER
1.0
0.9
0.8
0.7
0.6
4
8
12
16
20
24
Time (hours)
CD4-Sirt1-/- Lean
CD4-Sirt1-/- DIO
Sirt1+/+ Lean
Sirt1+/+ DIO

f.


AUC RER
10000
8000
6000
4000
2000
0
****
Sirt1+/+ Lean
Sirt1+/+ DIO
CD4-Sirt1-/- Lean
CD4-Sirt1-/- DIO

g.


Heat (kcal/hr)
8
6
4
2
4
8
12
16
20
24
Time (hours)
CD4-Sirt1-/- Lean
CD4-Sirt1-/- DIO
Sirt1+/+ Lean
Sirt1+/+ DIO

h.

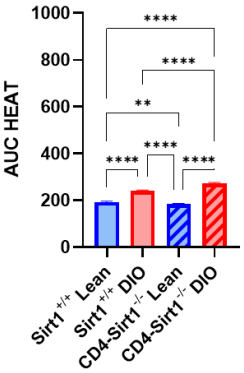

AUC HEAT
1000
800
600
400
200
0
****
**
Sirt1+/+ Lean
Sirt1+/+ DIO
CD4-Sirt1-/- Lean
CD4-Sirt1-/- DIO

Figure 12. Evaluation of calorimetric parameters of lean and obese Sirt1+/+ (control) and CD4-Sirt1-/- lean and obese mice after DIO induction.

(a) CO_2 volume produced (mL/kg/hr) (b) CO_2 production area under the curve (AUC), (c) O_2 volume consumed (mL/kg/hr). (d) O_2 consumption area under the curve (AUC); (e) respiratory exchange ratio (RER); (f) area under the curve of RER; (g) Heat (Kcal/hr); (h) Heat AUC. Values are shown as mean (n = 5) ± SD. *p < 0.05; **p < 0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. One-Way ANOVA analysis followed by Tukey was performed to evaluate differences between conditions. Temporal analyses were carried out using Two-Way ANOVA followed by Bonferroni post-test.

Sirt1 deficiency in CD4$^+$ T cells conditions the acquisition of a metabolic altered phenotype in obese and lean animals

The homeostatic control of appetite is largely controlled by the hypothalamic arcuate nucleus which integrates peripheral signals coming from adipose tissue (e.g. leptin) and gastrointestinal peptides (e.g. ghrelin) (Lean & Malkova, 2016; Thom et al., 2020). It was observed that leptin levels were significant increase in obese CD4-Sirt1$^{-/-}$ as compared with their lean counterparts (Fig. 13e); and CD4-Sirt1$^{-/-}$ (lean and obese animals) displayed ghrelin levels higher than Sirt1$^{+/+}$ lean controls. Ghrelin levels in CD4-Sirt1$^{-/-}$ animals were very similar to which was observed in Sirt1$^{+/+}$ obese animals (Fig 13a).

The discovery of insulin and glucagon as regulators of glucose metabolism revolutionized the understanding of metabolic diseases like diabetes (Ojha et al., 2019). Our results showed that serum insulin levels were higher in CD4-Sirt1$^{-/-}$ animals as compared to Sirt1$^{+/+}$ controls. Insulin levels were also increased in CD4-Sirt1$^{-/-}$ lean animals as compared to Sirt1$^{+/+}$ lean counterparts and in CD4-Sirt1$^{-/-}$ obese animals as compared to Sirt1$^{+/+}$ obese controls (Fig. 13d). Glucagon levels were higher in obese animals (from both groups), although glucagon levels in CD4-

Sirt1$^{-/-}$ obese animals were increased as compared to Sirt1$^{+/+}$ obese controls (Fig. 13h).

Incretin are gut peptides that are secreted after nutrient intake and stimulate insulin secretion. GIP (glucose-dependent insulinotropic polypeptide) und GLP-1 (glucagon-like peptide-1) are the known hormones from the upper (GIP, K cells) and lower (GLP-1, L cells) gut (Nauck & Meier, 2018). In this model, GLP-1 levels were highly increased in lean CD4-Sirt1$^{-/-}$ as compared to Sirt1$^{+/+}$ lean animals (Fig. 13c), while GIP levels were only increased in obese Sirt1$^{+/+}$ as compared with non-obese Sirt1$^{+/+}$ animals. Non-significant differences were observed between CD4-Sirt1$^{-/-}$ animals (Fig. 13b).

Plasminogen activator inhibitor (PAI)-1 levels and activity are known to increase during metabolic syndrome and obesity (L. Wang et al., 2018). In addition, previous studies have related PAI-1 as a contributing factor to insulin resistance (Bastard et al., 2000; Yarmolinsky et al., 2016). PAI-1 levels were significant increase in obese CD4-Sirt1$^{-/-}$ as compared with their lean counterparts (Fig. 13f).

Adiponectin is almost exclusively produced by adipocytes with many favorable metabolic properties, exhibiting insulin-sensitizing effects. It may increase insulin secretion and energy expenditure and, therefore, prevent excessive energy accumulation (Jonas et al., 2017). Sirt1$^{+/+}$ obese animals displayed higher levels of serum adiponectin as compared to Sirt1$^{+/+}$ lean controls. In addition, CD4-Sirt1$^{-/-}$ (obese and lean) showed higher levels, like observed in Sirt1$^{+/+}$ obese animals (Fig. 13i). Resistin is a peptide with biological properties opposite to adiponectin. It is expressed mainly in the adipose tissue, but it is also found in other tissues (Nogueiras et al., 2003). High serum resistin level, due to its pro-inflammatory properties, was linked to the development of insulin resistance and type 2 diabetes

(T2DM), to atherosclerosis and to cardiovascular diseases in rodents and in some human studies (Jonas et al., 2017). In our model, no significant differences were observed among groups (Fig 13g).

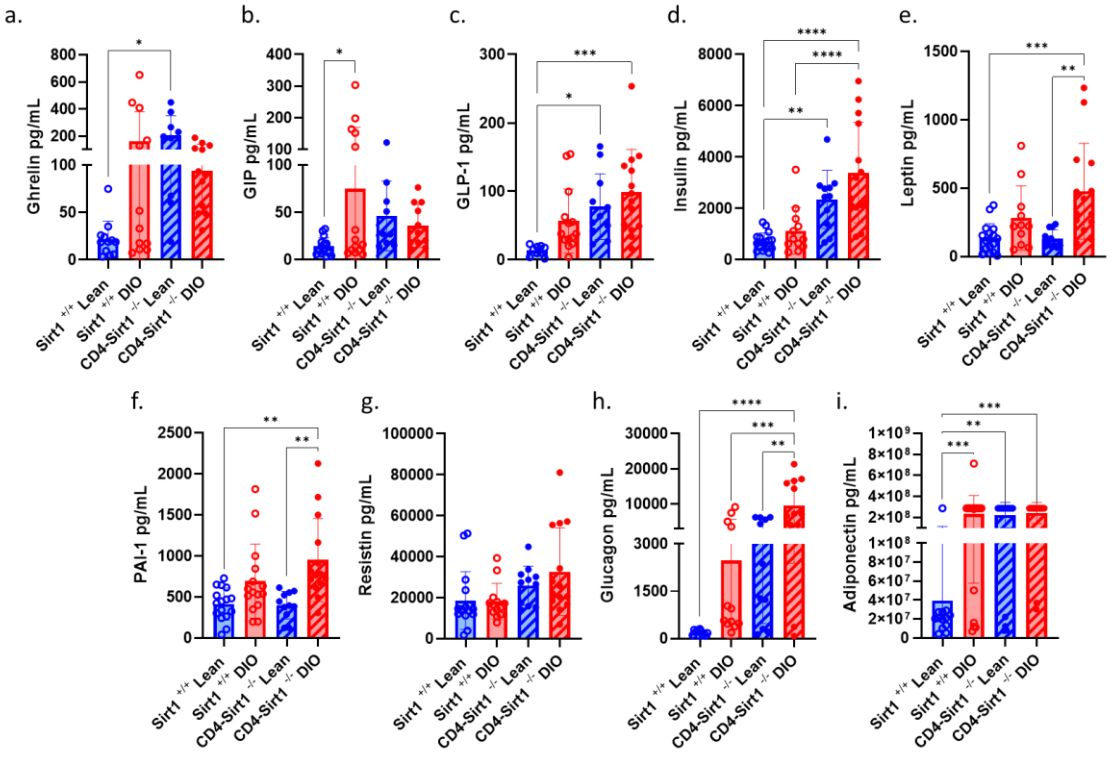


Figure 13. Evaluation of serum adipokines and metabolism-related hormones from lean and obese Sirt1+/+ (control) and CD4-Sirt1-/- lean and obese mice after DIO induction.

Values are shown as mean (n = 15) ± SD. (a) ghrelin (pg/mL); (b) gastric inhibitory polypeptide (GIP) (pg/mL), (c) Glucagon-like peptide 1 (GLP-1) (pg/mL), (d) insulin (pg/mL), (e) leptin (pg/mL), (f) plasminogen activator inhibitor-1 (PAI-1) (pg/mL), (g) resistin (pg/mL), (h) glucagon (pg/mL), (i) adiponectin (pg/mL). Adipokines serum levels were measured after 8 hours fasting. *p < 0.05; **p < 0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. One-Way ANOVA analysis followed by Tukey was performed to evaluate differences between conditions.

Obesity and lipid conditioning, but not the absence of Sirt1, induce changes in mitochondrial content and ROS production in CD4$^+$ T cells

It is well known that nutrient conditioning regulates metabolic events in CD4$^+$ T cells affecting their behavior. One important organelle that has been described as highly affected by obesity is the mitochondria. In here, we observed an increased mitochondrial content in CD4$^+$ T cells from obese animals (Sirt1$^{+/+}$ and CD4-Sirt1$^{-/-}$) when compared with their lean counterparts (Fig. 14a). The mitochondrial content in CD4$^+$ T cells from obese CD4-Sirt1$^{-/-}$ was significant reduced compared with CD4$^+$ T cells from Sirt1$^{+/+}$ obese animals (Fig. 14a). CD4$^+$ T cells from obese animals (from both groups) displayed higher levels of superoxide production when compared with their non-obese counterparts (Fig. 14b).

To test if *in-vitro* lipid conditioning simulates the effect of obesity in CD4$^+$ T cells regarding mitochondrial content and ROS production, it was observed an increase in those parameters in isolated CD4+ T cells in a dose-dependent manner (Figure 14c, d).

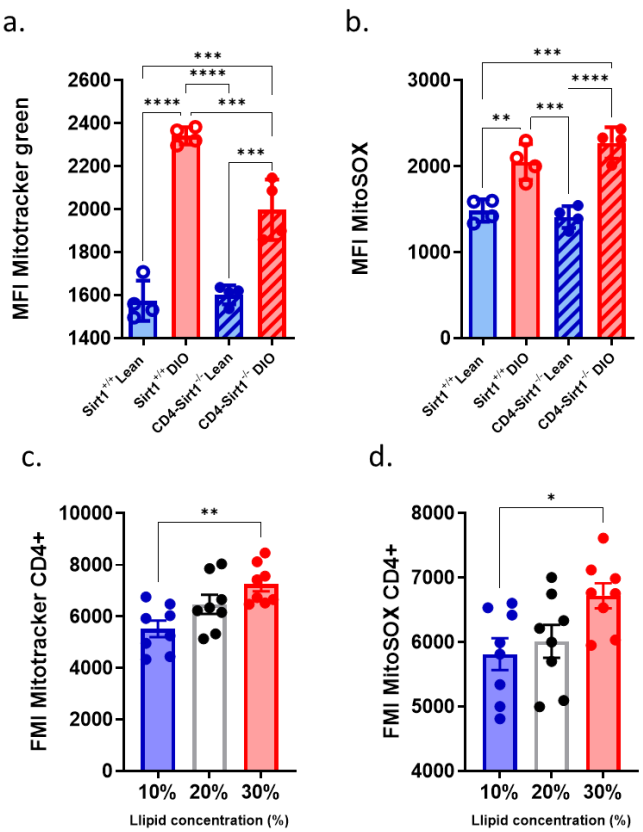


Figure 14. Mitochondrial content in CD4+ T cells from Sirt1+/+ and CD4-Sirt1-/- lean and obese animals.

Representative analysis of a) FMI of mitochondrial content (based in mitotracker green® staining) in CD4+ T cells from Sirt1$^{+/+}$ and CD4-Sirt1$^{-/-}$ lean and obese animals; b) FMI of mitochondrial superoxide production (based in mitoSOX® staining) in CD4+ T cells from Sirt1$^{+/+}$ and CD4-Sirt1$^{-/-}$ lean and obese animals; c) FMI of mitochondrial content (based in mitotracker green® staining) in CD4+ T cells cultured with lipid mix for 48 hrs; d). FMI of mitochondrial superoxide production (based in mitoSOX® staining) in CD4+ T cells cultured with lipid mix for 48 hrs. Values are presented as the mean n= 4 (for ex-vivo assays) and n= 4 (for in-vitro lipid conditioning assays) ± SD of each group. *$p < 0.05$; **$p < 0.01$. One-Way ANOVA analysis followed by Tukey was performed to evaluate differences between conditions.

Histone deacetylases (HDAC) activity in CD4⁺ T cells is affected by Sirt1 depletion and obesity

Histone deacetylases are a class of enzymes that remove acetyl groups from an ε-N-acetyl lysine amino acid on a histone, allowing the histones to wrap the DNA more tightly, regulating DNA expression. Because sirtuins are part of a class III HDACs, we test the influence of obesity on HDACs activity in terms of lysine deacetylation. We observed a slightly reduction in obese $Sir1^{+/+}$ animals compared with their $Sirt1^{+/+}$ non-obese counterparts. In addition, we observed a reduced activity in lean CD4-$Sirt1^{-/-}$ compared to obese and non-obese $Sirt1^{+/+}$ animals (Fig. 15). We also observed an increased activity in CD4-$Sirt1^{-/-}$ animals under HFD, higher than CD4-$Sirt1^{-/-}$ lean and $Sirt1^{+/+}$ animals (lean and obese) values (Fig. 15).

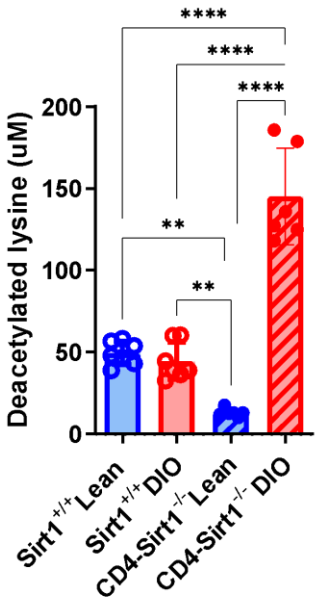


Figure 15. Evaluation of histone deacetylase activity in CD4+ T cells from lymph nodes of CD4-Sirt1-/- and Sirt1+/+ obese and non-obese animals.

Values are presented as the mean (n = 7) ± SD of each group. *p < 0.05; **p < 0.01. One-Way ANOVA analysis followed by Tukey was performed to evaluate differences between conditions.

Metabolic changes, and not Sirt1 depletion in CD4$^+$ T cells, affect mRNA transcription of Sirtuin family members in obesity

Sirtuins are class III histone deacetylases NAD+ dependent, there are seven mammalian sirtuins, SIRT1–7, which function to regulate metabolism in non-redundant ways in many tissues. Because sirtuins are located in distinct cellular compartments, they are able to coordinate cellular responses at different cell levels (H.-C. Chang & L. Guarente, 2014). mRNA transcripts for each sirtuin (1-7), obtained from CD4$^+$ T cells isolated from lymph nodes, were evaluated by qPCR. We observed a significant reduction in the expression of Sirt1, Sirt2, Sirt5, Sirt6 and Sirt7 in obesity control animals (Fig. 16a, b, e, f and g). In addition, a significant reduction was also observed in the same sirtuins, except for Sirt1, in CD4-Sirt1$^{-/-}$ obese animals (Fig. 16 b, e, f and g). Some slight changes were observed in some sirtuins as a consequence of Sirt1 depletion, but these changes were not statistically significant. There were no differences in Sirt3 and Sirt4 mRNA expressions between the groups (Fig. 16c, d).

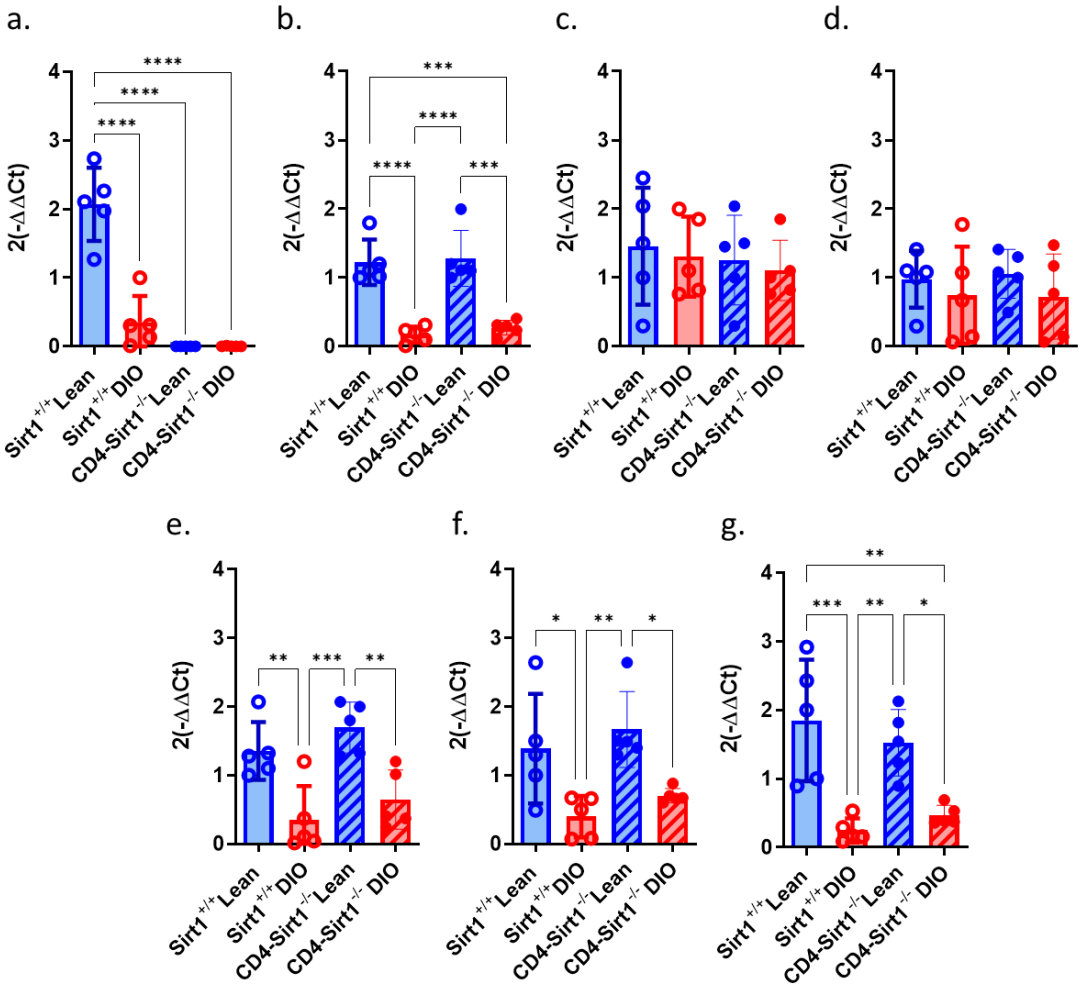


Figure 16. Evaluation of Sirtuin expression levels in CD4+ T cells from lean and obese Sirt1+/+ (control) and CD4-Sirt1-/- lean and obese mice after DIO induction.

(a) Sirtuin 1; (b) Sirtuin 2, (c) Sirtuin 3, (d) Sirtuin 4, (e) Sirtuin 5, (f) Sirtuin 6, (g) Sirtuin 7. Values are shown as the mean of fold change (n = 5) ± SD. *p < 0.05; **p < 0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. One-Way ANOVA analysis followed by Tukey was performed to evaluate differences between conditions.

Obesity induces alterations in Sirt1 interactome-related metabolic pathways in CD4⁺ T cells

It is now well-established that the pathways that control lymphocyte metabolism and function are closely linked, and changes in lymphocyte metabolism can

influence and direct cellular function. To evaluate the expression of Sirt1 and other important factors related to it, some genes involved in metabolic regulation of CD4+ T cells were selected using a Sirt1 interactome analysis approach (https://string-db.org/cgi/network?taskId=bCP15FMp60dZ&sessionId=bEg98U3oaL3s)(Fig. 17).

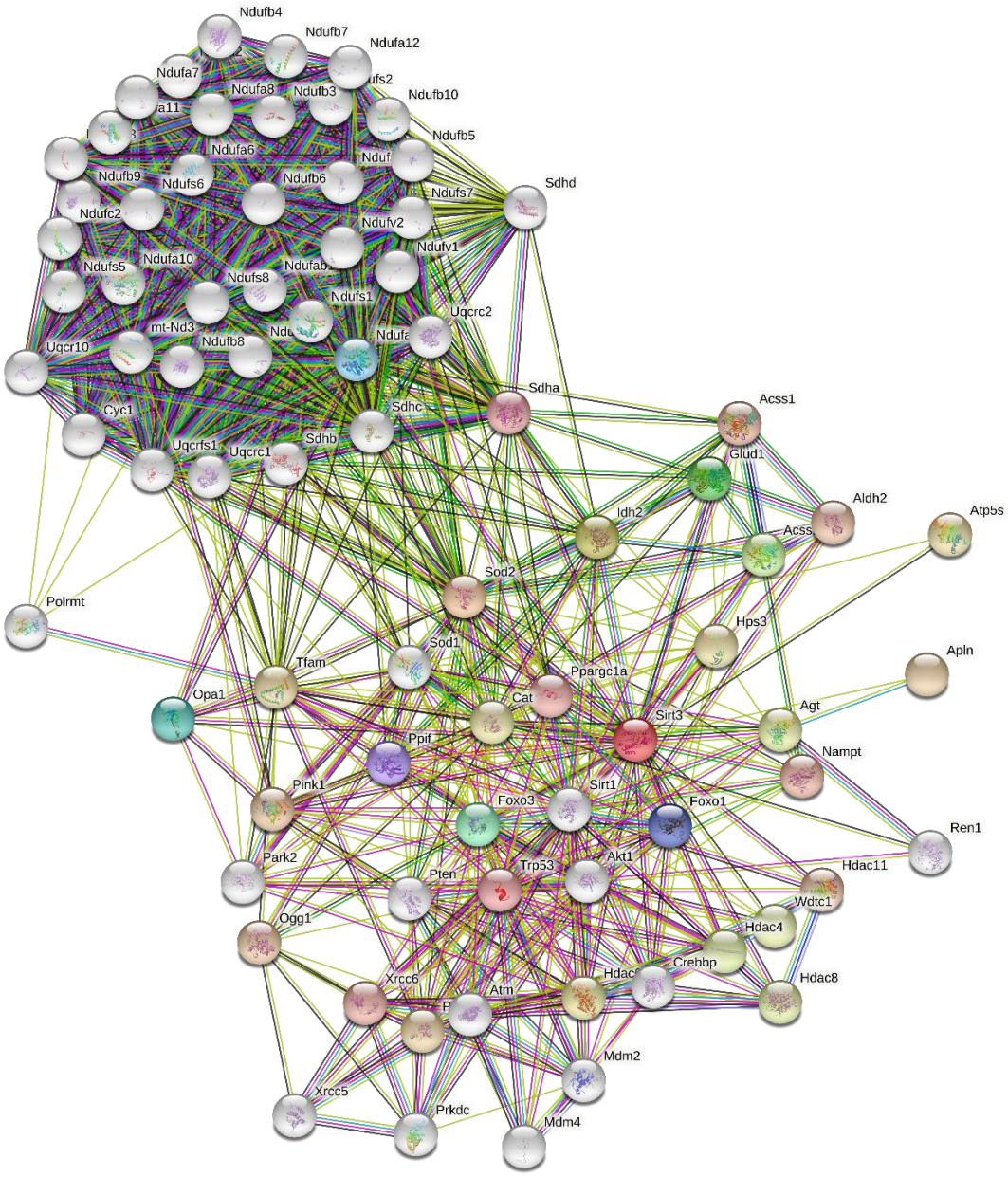


Figure 17. STRING Interactome database analysis of Sirt1.

Databases from STRING CONSORTIUM 2020 were analyzed using the following settings: Sirt1 full network, evidence network edges, all active interaction sources, maximum of 50 interactors.

According to the obtained interactome and the published scientific data, some genes related to metabolism and immune function were selected to be tested in samples from lean and obese Sirt1$^{+/+}$ animals. First, gene expression was analyzed in CD4^{+} T cells from peripheral blood at three different time points. The results showed that *Pgc-1α* and *Sirt3* reduced expressions were maintained during all the DIO (Fig. 18 b, e). Other markers, like *Sirt1* and *Tfam,* increased at the middle point and reduced at the end of DIO (Fig. 18a, c). Finally, *Ucp2*, *Cd36* and *P21* expressions showed a maintained increased expression as a result of DIO (Fig. 18d, f, g).

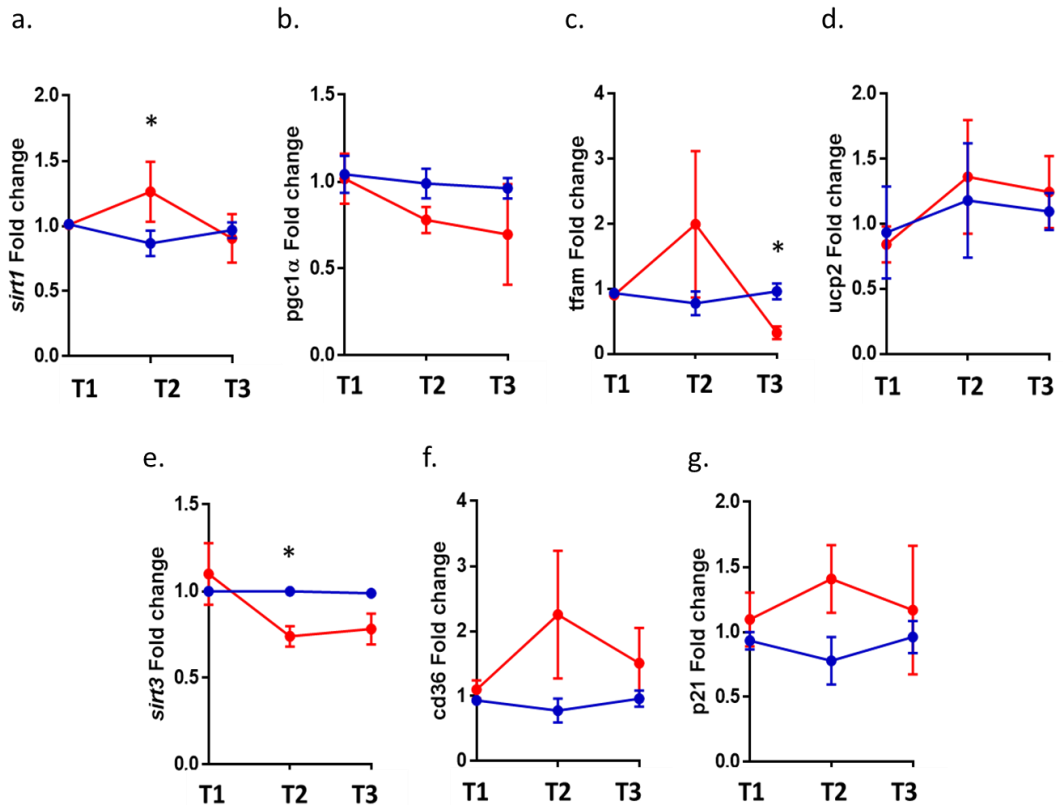


Figure 18. Representative analysis of gene expression in peripheral CD4 T cells from DIO and control animals.

Cells were collected at three different time points: before DIO (T1), week 6 (T2) and week 12 (T3). Red lines show DIO animals and blue lines control animals. *p≤ 0.005. n= 8.

Based on the previous results, gene expressions were measured in CD4⁺ T cells isolated from lymph nodes after DIO completion. In CD4⁺ T cells from lymph nodes it was observed a significant reduction in the expression of *Sirt1, Tfam*, *Cd36* and *Ucp2* (Fig. 19a, e, g, h). There were no differences in the expressions of *Pgc-1α* and *Pparγ* (Fig. 19c, f) in Sirt1$^{+/+}$ DIO animals. No significant differences were observed in the expression of other genes, such as *Srebp2* (involved in cholesterol biosynthesis), *Glut4* and *Hif1α* (Fig. 19b, d, j). However, *P21* expression was slightly increased in DIO animals (Fig, 19i). Unfortunately, it was not possible to measure the previous parameters in CD4⁺ T cells from CD4-Sirt1$^{-/-}$ animals.

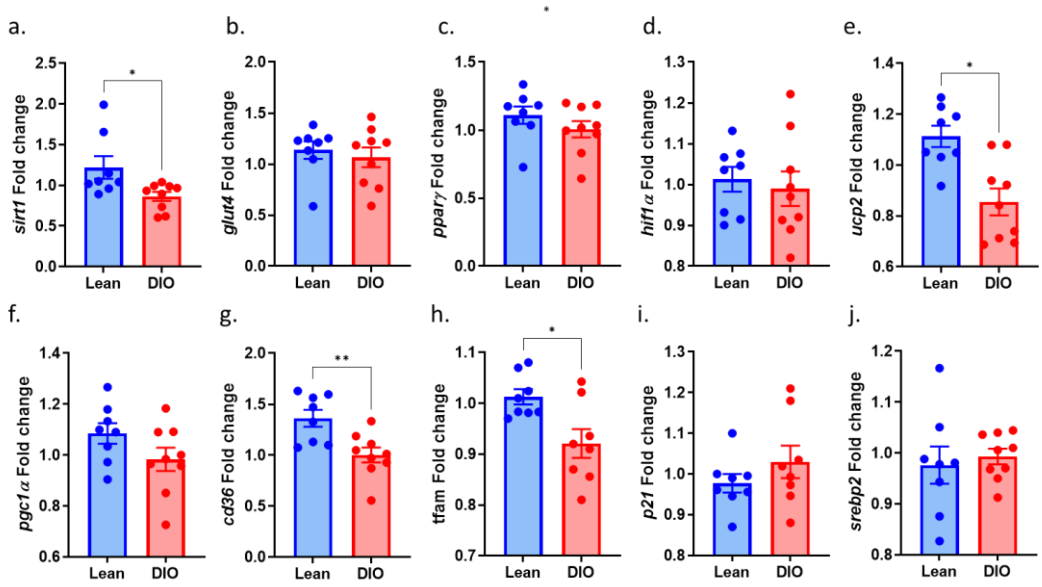


Figure 19. Representative analysis of gene expression in CD4+ T cells from lymph nodes of Sirt1+/+ obese and non-obese animals.

Graphs show mRNA fold change of a) Sirt1; b) glut4; c) pparγ; d) hif1α; e) ucp2, f) pgc1α; g) cd36; h) tfam; i) p21 and j) srebp2. *p≤ 0.005. Values are presented as the mean (n = 8) ± SD for each group. *p < 0.05; **p < 0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. Mann-Whitney analysis was performed to evaluate differences between conditions.

Sirt1 conditional deletion in CD4^{+} T cells affects glucose uptake after activation but not in resting state

Glucose is an energy source present in most organisms and plays a crucial role in cell metabolism and homeostasis. Immune system cells exhibit an increase in glucose uptake to support processes such as differentiation and proliferation. 2-NBDG (2-deoxy-2-[(7-nitro-2,1,3-benzoxadiazol-4-yl)amino] D-glucose) is a fluorescent analogue of deoxyglucose that can be taken up by cells via transporters of glucose. However, 2-NBDG cannot be fully utilized in glycolysis because of its modification and therefore accumulates inside cells. Fluorescence generated by this fluorescent analogue of glucose is proportional to glucose uptake by cells and was used to measure glucose uptake by flow cytometry.

CD4^{+} T cells from obese animals (from both groups) have a higher glucose uptake as compared to cells from lean animals under basal conditions (Fig. 20a). No differential patterns of glucose uptake were observed between Sirt1$^{+/+}$ and CD4-Sirt1$^{-/-}$ animals in steady state. After stimulation, glucose uptake by the cells of the obese and lean animals (from both groups) showed an important increase, maintaining a differential pattern between obese and non-obese animals as observed in steady state (Fig. 20b). Glucose uptake levels were significant higher in CD4+ T cells obtained from CD4-Sirt1$^{-/-}$ in lean and obese animals as compared with their Sirt1$^{+/+}$ counterparts, respectively (Fig. 20b).

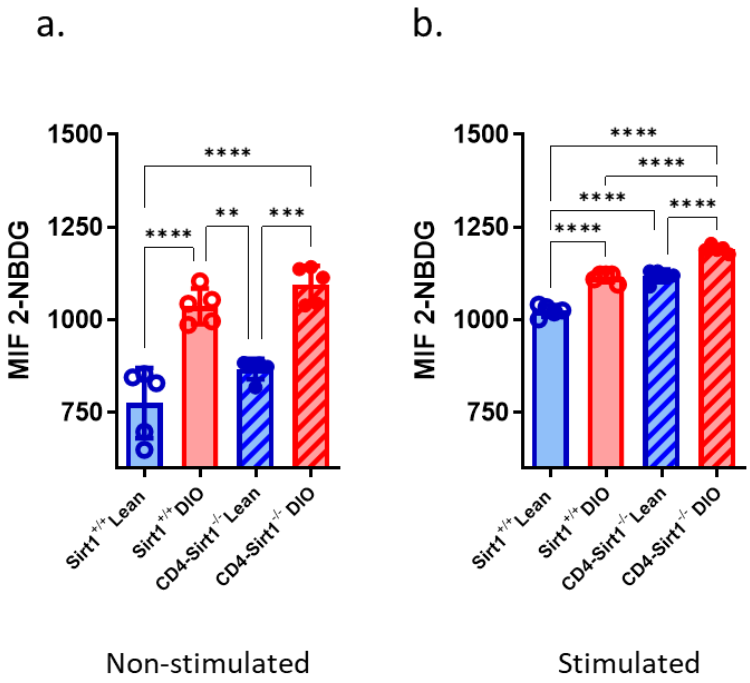


Figure 20. In vitro evaluation of glucose uptake by CD4+ T cells from lymph nodes of Sirt!+/+ and CD4-Sirt1-/- obese and lean animals.

a) MIF of 2-deoxy-2-[(7-nitro-2,1,3-benzoxadiazol-4-yl)amino] D-glucose (2-NBDG) incorporation in $CD4^+$ T cells in steady state; b) MIF of 2-NBDG incorporation in $CD4^+$ T cells after activation by a polyclonal stimulus PMA-ION. Values are presented as the mean (n = 5) ± SD for each group. *p < 0.05; **p < 0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. One-Way ANOVA analysis followed by Tukey was performed to evaluate differences between conditions.

Meta-inflammation but not Sirt1 deletion in $CD4^+$ T cells affects graft survival in obese animals

Obese and lean animals from all groups were subjected to skin transplantation. Skin pieces obtained from semi-allogeneic donors were engrafted into lean and obese $Sirt1^{+/+}$ and CD4-$Sirt1^{-/-}$ animals and followed for 14 days. Controls and CD4-$Sirt1^{-/-}$ obese animals showed an accelerated and strong effect of graft rejection (day 9±2) and this rejection was statistically significant compared with their lean counterparts (day 12±2). Graft rejection in CD4-$Sirt1^{-/-}$ animals was not significatively different

from Sirt1$^{+/+}$, both in lean and obese animals (Fig. 21a). Histological analyses of transplanted and surrounding skin were performed showing a higher mononuclear infiltrate and changes in the dermal and epidermal architecture in the skin obtained from obese recipients (Fig 21b).

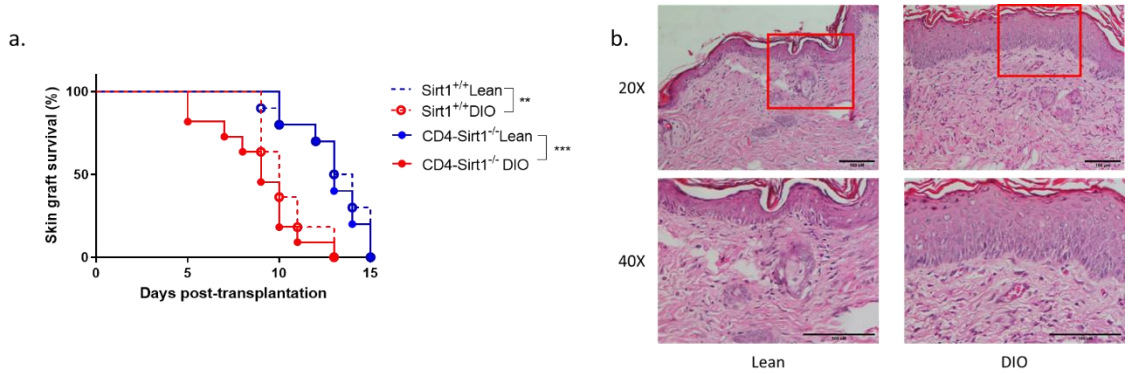


Figure 21. Evaluation of the effect of obesity in the transplant survival in Sirt1+/+ (control) and CD4-Sirt1-/- mice.

(a) Skin graft survival analysis, (b) histological captures from transplanted skin in lean and DIO mice, top pictures show tissue architecture at 20X magnification and bottom pictures show selected area (red square) at 40X magnification. Values are shown as mean (n = 5) ± SD. *p < 0.05; **p < 0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. Temporal analyses were carried out using Two-Way ANOVA followed by Bonferroni post-test.

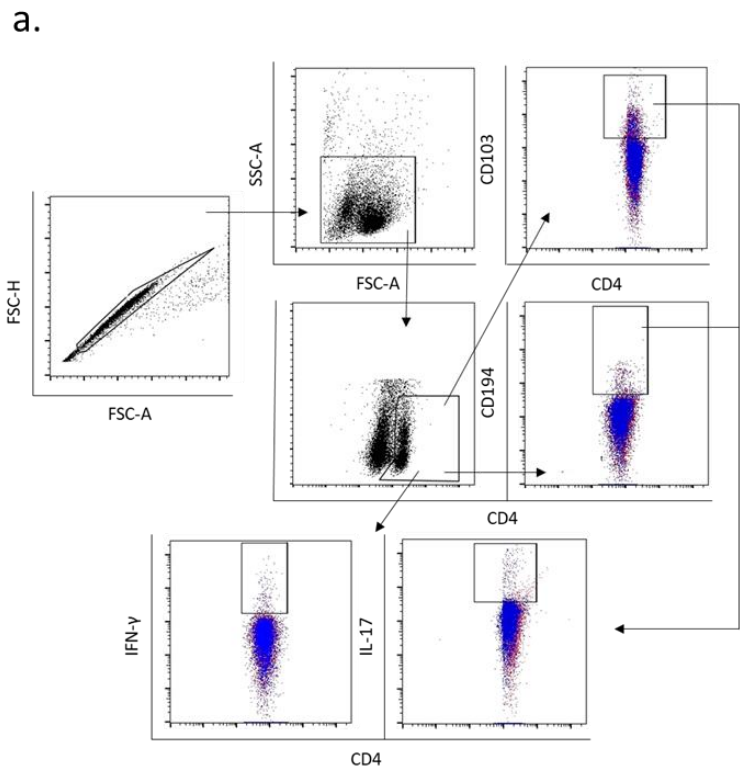
Sirt1 deletion in CD4$^+$ T cells suggests a potential control of Th polarization in obesity

Having in mind the role of CD4$^+$ T cells activation and differentiation in the context of allogeneic recognition, two different aspects were evaluated related to the graft acceptance or rejection: the frequency and phenotype of T cell subsets in the draining lymph nodes and in the skin. Flow cytometry characterization of CD4$^+$ T subsets, based on the cytokine production showed an increased frequency and MFI of IFNγ-producing CD4$^+$ T cells in draining lymph nodes in Sirt1$^{+/+}$ animals (fig. 22b). It was also observed that obesity increased the frequency of IFNγ-producing CD4$^+$ T

cells in both groups, but this difference was more evident in Sirt1$^{+/+}$ animals (Fig. 22b).

We observed that the frequency of IL-17-producing CD4^{+} T cells in lymph nodes was higher in Sirt1$^{+/+}$ compared with CD4-Sirt1$^{-/-}$ animals (Fig. 22c). However, obesity induced an important and significantly increased polarization towards this phenotype in CD4-Sirt1$^{-/-}$ (Fig. 22c).

In the context of the skin, it was observed an increased frequency of IFNγ-producing CD4^{+} T cells in obese animals from both groups, however, these populations were lower in lean and obese CD4-Sirt1$^{-/-}$ when compared with their Sirt1$^{+/+}$ counterparts (Fig. 22d). IL-17-producing CD4^{+} T cells were reduced in lean CD4-Sirt1$^{-/-}$ compared to lean Sirt1$^{+/+}$ animals. CD4-Sirt1$^{-/-}$ obese animals displayed a higher frequency of IL-17-producing CD4^{+} T cells than non-obese CD4-Sirt1$^{-/-}$ animals (Fig. 22d).



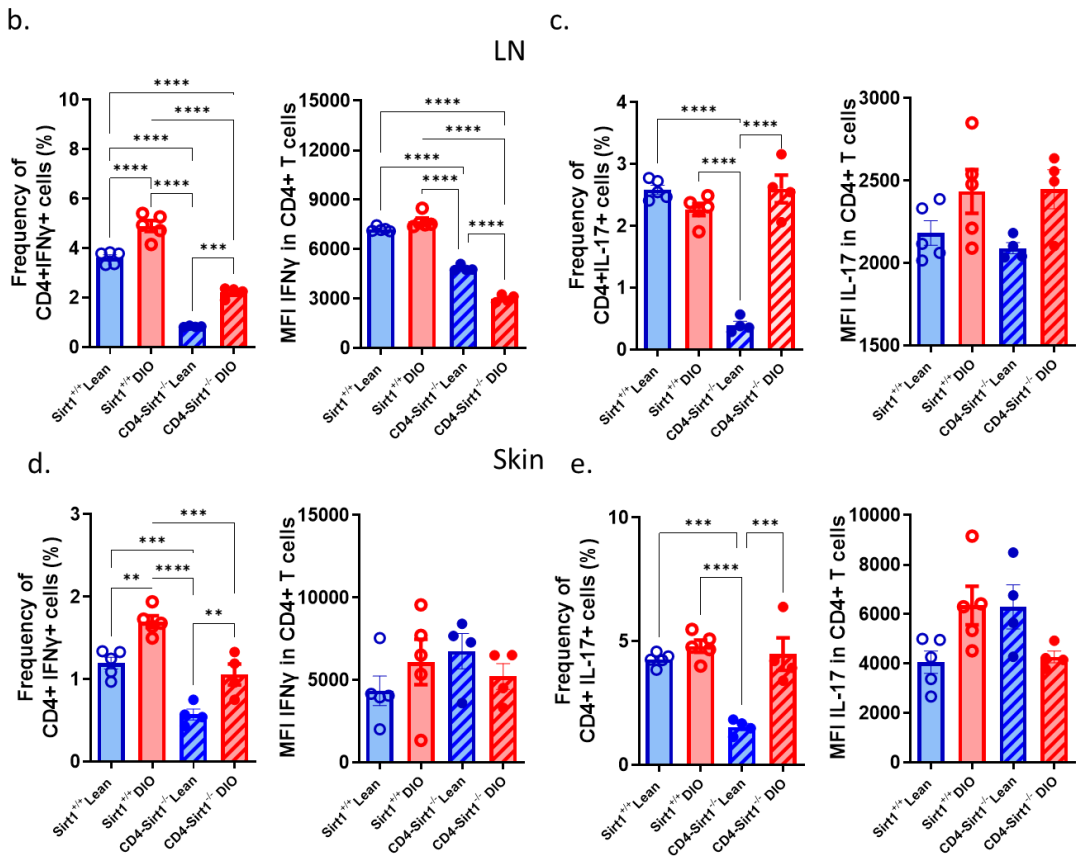


Figure 22. Evaluation of CD4+ T cell subsets in lymph node (LN) and skin from Sirt1+/+ (control) and CD4-Sirt1-/- mice.

(a) Gating strategy for the definition of IFN-γ and Il-17 -producing $CD4^+$ T cells, skin resident ($CD103^+$) and migratory ($CD194^+$) populations, (b) Analysis of frequency of and MFI of IFN-γ in total $CD4^+$ T cells from LN, (c) Analysis of frequency and MFI of IL-17A in total $CD4^+$ T cells from LN, (d) Analysis of frequency and MFI of IFN-γ in total $CD4^+$ T cells from skin, (e) Analysis of frequency MFI of IL-17A in total $CD4^+$ T cells from skin. Values are presented as the mean (n = 5 for $Sirt1^{+/+}$ and n = 4 for CD4-$Sirt1^{-/-}$) ± SD of the frequency (%) or MFI for each group. *p < 0.05; **p < 0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. One-Way ANOVA analysis followed by Tukey was performed to evaluate differences between conditions.

Sirt1 regulates frequency of resident and migratory CD4⁺ T cell populations in the skin

We analyzed the frequency of resident and migratory CD4⁺ T cells to evaluate if Sirt1 depletion was influencing the migratory potential of this population and conditioning the immune response against the graft. We identified the CD103⁺ (αEβ7 integrin) population to define resident CD4⁺ T cells and the CD194⁺ (CCR4) population to define migratory CD4⁺ T cells. Both Sirt1$^{+/+}$ and CD4-Sirt1$^{-/-}$ obese animals showed an increased frequency of skin resident CD103⁺ T cells. These frequencies were lower in CD4-Sirt1$^{-/-}$ non-obese animals (Fig 23a). No significant differences in IFNγ- and IL-17-producing CD4⁺ T cell frequencies were observed between lean and obese animals, but CD4-Sirt1$^{-/-}$ animals showed a lower frequency of these populations in skin compared to Sirt1$^{+/+}$ (Fig 23b, c).

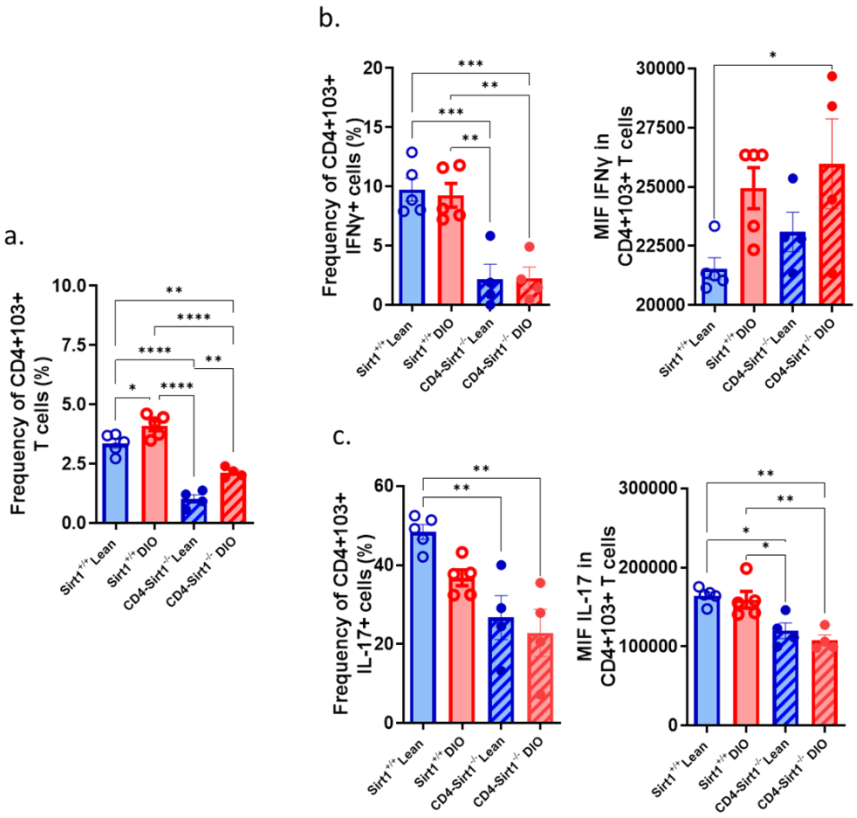


Figure 23. Evaluation of skin resident CD4+ T cell subsets from Sirt1+/+ (control) and CD4-Sirt1-/- transplanted mice.

(a) Analysis of frequency of skin resident CD4⁺ T cells, (b) Frequency and MFI of IFN-γ in skin resident CD4⁺ T cells, (c) Frequency and MFI of IL-17A in skin resident CD4+ T cells. Values are presented as the mean (n = 5 for controls and n = 4 for CD4-Sirt1$^{-/-}$ mice) ± SD of the frequency (%) or MFI for each group. *p < 0.05; **p < 0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. One-Way ANOVA analysis followed by Tukey was performed to evaluate differences between conditions.

It was observed that CD4⁺CD194⁺IL-17⁺ cells were increased both in lymph nodes and skin, but IFNγ-producing ones just in LN of obese CD4-Sirt1$^{-/-}$ animals (Fig. 24b, c, d). Sirt1$^{+/+}$ obese animals displayed an increased frequency of CD4⁺CD194⁺IL-17⁺ cells in skin (Fig. 24c, d). CD4⁺CD194⁺IL-17⁺ T cells from lymph nodes of obese animals (from both groups) showed a significant higher MFI (Fig. 24d), by their side, MFI of IFNγ from CD4-Sirt1$^{-/-}$ obese animals were significantly reduced in cells obtained from LN (Fig. 24b).

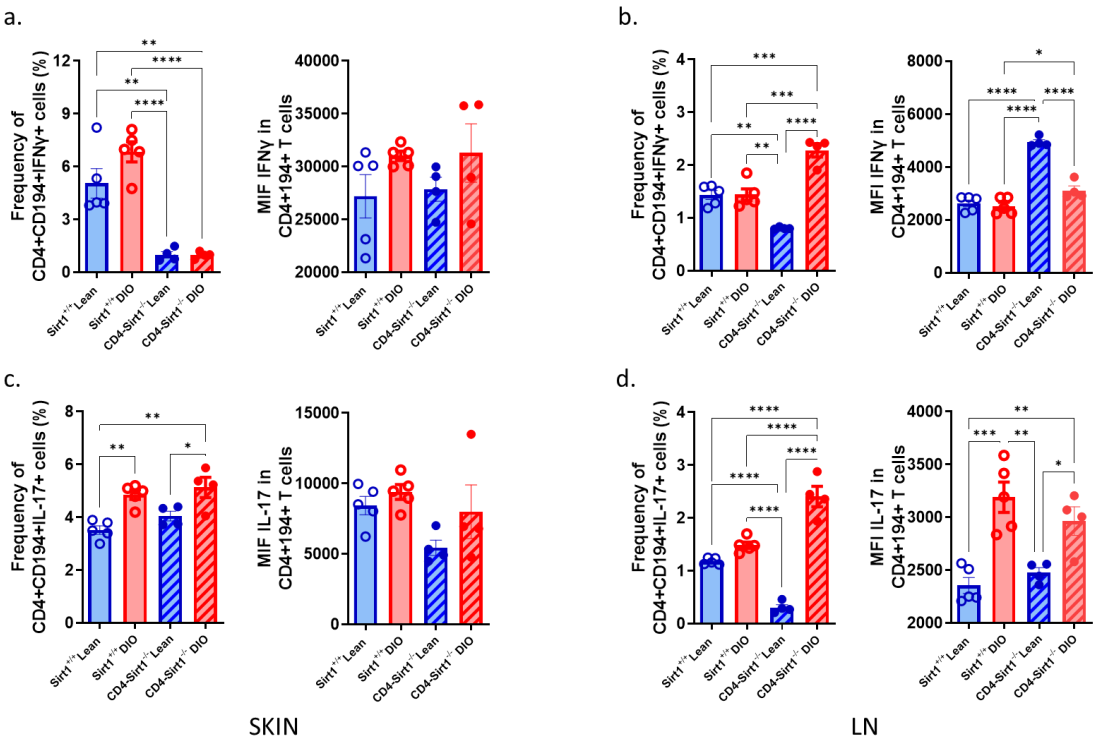


Figure 24. Evaluation of migratory CD4+ T cell subsets in Lymph nodes (LN) and skin from Sirt1+/+ (control) and CD4-Sirt1-/- transplanted mice.

(a) Frequency and MFI of IFN-γ in skin migratory $CD4^+$ T cells, (b) Frequency and MFI of IFN-γ in LN migratory $CD4^+$ T cells, (c) Frequency and MFI of IL-17A in in skin migratory $CD4^+$ T cells, (d) Frequency and MFI of IL-17A in in LN migratory $CD4^+$ T cells. Values are presented as the mean (n = 5 for controls and n = 4 for CD4-$Sirt1^{-/-}$) ± SD of the frequency (%) or MFI for each group. *p < 0.05; **p < 0.01; ***p < 0.001; ****p < 0.0001. One-Way ANOVA analysis followed by Tukey was performed to evaluate differences between conditions.

Sirt1 acts a regulator factor in mitochondrial bioenergetics of $CD4^+$ T cells and it's influenced by obesity in a model of skin transplantation

Conserved from bacteria to mammals, Sirt1 has been classically related to regulation of many biological processes, including stress responses, metabolism, cell development, and longevity (Haigis & Sinclair, 2010; Lombard et al., 2011; Majeed et al., 2021). One of the main organelles involved or affected by those processes is the mitochondria. Sirt1 activity could exert influence on mitochondrial function, but their role is very closely related to cell type and physiological context (Bor Luen et al., 2016; Chen et al., 2015; Elesela et al., 2020; Sack, 2018).

To examine whether there were differences in mitochondrial function of CD4-$Sirt1^{-/-}$ cells from LN of lean and obese transplanted animals, we isolated and immobilized these cells for intact cell respiration using the Seahorse technology. Under this condition the basal respiration of cells from obese CD4-$Sirt1^{-/-}$ animals was higher than their counterpart; also, basal respiration was lower in lean CD4-$Sirt1^{-/-}$ compared with $Sirt1^{+/+}$ lean animals (Fig. 25a).

To further characterize the metabolic response among the groups, we used a treatment comprising the injection of oligomycin, that inhibits the ATP synthase, and we could observe that there were no significant differences in the ATP-linked oxygen consumption among groups, but, a slightly increased rate was observed in

CD4+ T cells from obese CD4-Sirt1-/- animals (Fig. 25b). Next, we characterized the mitochondrial maximal and spare respiratory capacity using an uncoupler drug (CCCP) that dissociates the flux of electrons from the oxygen consumption in the mitochondria leading to maximal rates in the OCR. CD4+ T cells from CD4-Sirt1-/- animals showed a significant increased values compared with non-obese Sirt1+/+ animals (Fig. 25c, f). For the proton leak, it was observed a slightly reduction in control obese animals and slightly increased in CD4-Sirt1-/- obese animals. Proton leak values were lower in CD4-Sirt1-/- compared with Sirt1+/+ animals (Fig. 25e). We also evaluated the levels of non-mitochondrial respiration by adding inhibitors of the mitochondrial complexes I and III (rotenone and antimycin A, respectively), and observed an increased activity in CD4-Sirt1-/-animals (Fig. 25d).

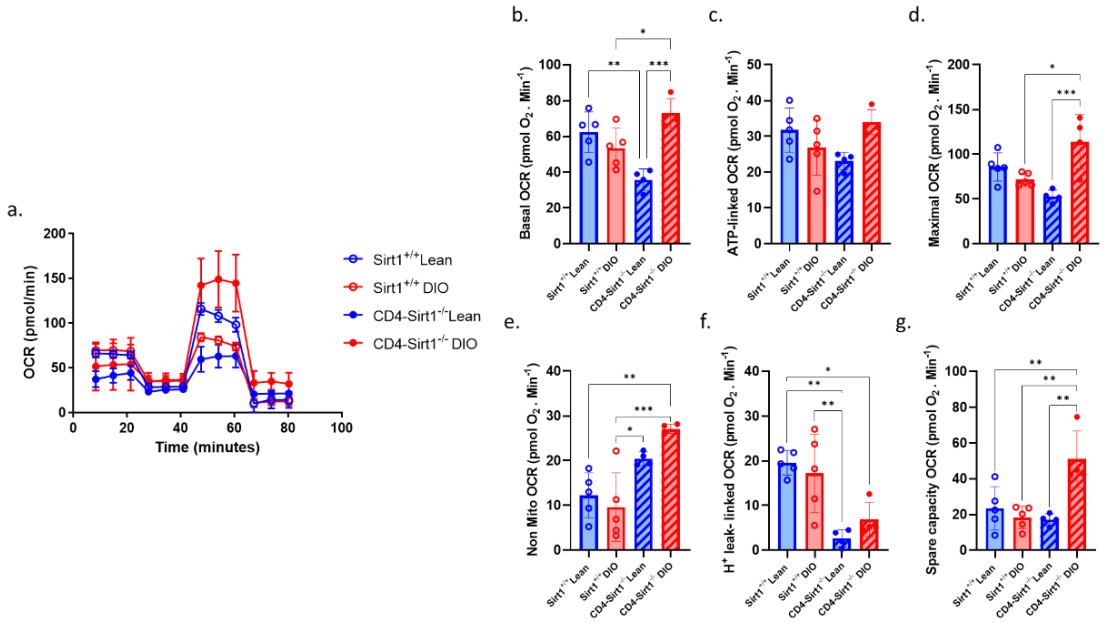


Figure 25. Mitochondrial metabolic evaluation from LN-derived CD4+ T cells from Sirt1+/+ (control) and CD4-Sirt1-/- transplanted mice.

(a) Traces obtained from Sirt1+/+ (control) and CD4-Sirt1-/- CD4+ T cells after injections of oligomycin (ATP synthase inhibitor), CCCP (uncoupler) and antimycin A plus rotenone (Complex III and I inhibitors) (b) Basal respiration, (c) ATP-linked oxygen consumption rate, (d) Maximal oxygen consumption rate, (e) non-mitochondrial respiration, (f) Proton-leak linked oxygen consumption

rate, (g) Spare capacity (difference between maximal and basal respiration). Values are presented as the mean (n = 5) ± SD of each group. *p < 0.05; **p < 0.01. One-Way ANOVA analysis followed by Tukey was performed to evaluate differences between conditions.

5. DISCUSSION

Obesity is considered one of the biggest epidemics of the 21st century and is defined as an increased body weight, an excessive accumulation of adipose tissue, which is usually accompanied by a low-grade chronic systemic inflammation (NCD-RisC, 2016).

Despite its lower intensity compared to, for example, sepsis, obesity-induced inflammation elicits important effects on metabolic pathways. Some of the most important initial findings about the connections between inflammation and metabolism came from the discovery, in the 1980s, by the observation that nutritional conditioning of macrophages media and incubation with LPS could induce resistance to glucose uptake and lipase expression in adipocytes (Mahoney et al., 1985; Pekala et al., 1983). Observations of the inflammatory origin of obesity and diabetes came from studies in the earlies 1990s, from which evidence began to emerge that the adipose tissue of obese animals had inflammatory changes and expressed increased levels of TNF, both in adipocytes and in the vascular-stromal fraction (Hotamisligil et al., 1993).

Obesity has been associated with the development of several NCD, such as type 2 diabetes mellitus, cardiovascular diseases, some types of cancer and other adverse pathological conditions (Williams et al., 2015). In this context, the use of an appropriate animal model that allows the study of biological and behavioral phenomena and of the induced or spontaneous pathological processes of obesity becomes relevant (Kleinert et al., 2018; Lutz & Woods, 2012; Suleiman et al., 2019). Data obtained in this project showed that obese animals, independent of the group, have high serum levels of total cholesterol and glucose and were insulin resistant

and glucose intolerant. Considering the morphological parameters, obese animals had a greater weight gain, as evidenced by the body mass index represented mainly of adipose tissue, particularly CD4-Sirt1$^{-/-}$ obese animals, as evidenced in the results of magnetic resonance imaging, suggesting an increase of adiposity because Sirt1 depletion in CD4^{+} T cells. Thus, analyzing the data together, it is concluded that the model in question was effective not only in inducing obesity but also in reproducing various comorbidities associated with it, characterized together as metabolic syndrome, and reproducing the clinical picture found in obese individuals and showing similar results with those published in other studies (Calligaris et al., 2013; Krishna et al., 2016; McDonald et al., 2011; Roberts-Toler et al., 2015).

One of the most promising concepts that integrates obesity with metabolic-related diseases includes the development of a type of low-grade local and systemic chronic inflammation, characterized by increased circulating lymphocyte levels. In our model, those cells increased in CD4-Sirt1$^{-/-}$ obese animals, which would allow infiltration of immune cells into different tissues and organs with an increase in production and subsequent secretion of pro-inflammatory factors into the circulation (Gustafson et al., 2007; Neels & Olefsky, 2006; Rodríguez-Hernández et al., 2013). Once established, low-grade systemic inflammation promotes and perpetuates metabolic changes that establish a vicious circle that leads to pathological processes that can trigger failure in different organs and systems.

T cells are a critical component of the immune response in the context of obesity. Activation of naive T cells is a tightly regulated event and requires three distinct signals to generate an optimal response, including T cell receptor coupling (signal 1), costimulation (signal 2), and stimulation of cytokines such as IL- 2 (sign 3) (Curtsinger & Mescher, 2010). T cells that receive the appropriate combination of

these signals will initiate a differentiation pathway programmed into early activation, and this will determine the magnitude and functionality of the subsequent response (Kaech & Ahmed, 2001; Rabenstein et al., 2014; Seder & Ahmed, 2003; van Stipdonk et al., 2001; Zhu et al., 2010).

In the context of our transplant model, it was observed that the lower graft survival was associated with an increase in the frequency of Th1 and Th17 cells, evidencing an important role of Th1 immune activation and, in particular, Th17, in rejection in the context of obesity. All these features were not impacted by Sirt1 depletion exclusively in $CD4^+$ T cells. Several recently published studies relate obesity to the increase in cytokines associated with Th1 and Th17 profiles, both in patients and in experimental models of diet-induced obesity, predisposing them to various diseases associated with these profiles (Bertola et al., 2012; Jhun et al., 2012; Pini & Fantuzzi, 2010; Shawn Winer, Yin Chan, et al., 2009).

Also, some studies have reported that dendritic cells have their metabolism altered in obese and dyslipidemic individuals and that the activation of $CD4^+$ cells by these altered dendritic cells sweked to Th1/Th17 phenotypes (Chen et al., 2014; Eguchi et al., 2012; Reynolds et al., 2012; Shamshiev et al., 2007), supporting the results obtained in our model.

Tregs are key for immunological homeostasis and control of the inflammatory process (Lan et al., 2012; Li et al., 2015; Yang et al., 2020). In a similar way of conventional $CD4^+$ T cells, Tregs also displayed a high degree of plasticity related to different transcription programs (Gu et al., 2014; Zheng et al., 2008; Zheng et al., 2007; Zhou et al., 2010), which in turn are affected by cell metabolism (Procaccini et al., 2016). Recent results show that Tregs use fatty acid, glycolysis and fatty acid oxidation differently than naive and effector T cells. Furthermore, in the presence of

nutrient-excess conditions, Treg population may be reduced or remain intact, but apparently its function remains compromised (Almeida et al., 2021; Balyan et al., 2020; Michalek et al., 2011). The results obtained in this study showed a slight reduction in the frequency of Treg cells in the context of obesity, but the regulatory activity of these populations was not evaluated.

Another interesting finding in the cells obtained from the draining lymph nodes of lean and obese animals was that cells from obese animals have a more metabolically active phenotype, as evidenced by the behavior observed in relation to mitochondrial respiration, glucose consumption and ROS production. Regarding mitochondrial function, Sirt1 depletion generated alterations in mitochondrial bioenergetics related to oxygen consumption rate and ROS production. Under homeostatic conditions, endogenous ROS levels are controlled by several antioxidant systems within the cell, however, ROS collect electrons from various sources, generating more free radicals and resulting in oxidative stress, an important condition observed in obesity (Ray et al., 2012). Because the energetic requirements of T cells at each stage vary greatly, metabolic flux plays a key role in T lymphocyte maintenance and function (Yarosz & Chang, 2018).

The function and metabolism of $CD4^+$ T cells are closely linked and minimal changes can alter their function. In general, naive T cells mainly use oxidative metabolism, while activated effector T cells shift to a metabolic phenotype characterized by aerobic glycolysis and glutamine oxidation essential for effector function, growth and proliferation (Almeida et al., 2021; Ganeshan & Chawla, 2014). Since obesity results in systemic metabolic dysregulation, the use of glucose and the oxidation and storage of fatty acids becomes the main source of nutrients, generating a $CD4^+$ T cell

phenotype with greater metabolic activity and therefore increased effector activity (Luís Almeida et al., 2016; Green & Beck, 2017; Jung & Choi, 2014; Singla et al., 2010). In our model we observed an increased glucose uptake, independent of Sirt1 depletion in steady state. However, after stimulation, glucose uptake by $CD4^+$ T cells from CD4-$Sirt1^{-/-}$ obese animals were higher, suggesting that this process could be mediated or influenciated by Sirt1.

Multiple factors influence the incidence of obesity and associated complications such as: environmental factors, overall diet quality, and level of physical activity. We observed in our model that DIO conditions and particularly Sirt1 depletion in $CD4^+$ T cells reduced oxygen consumption, RER and heat loss. Other important factors like intestinal microbiota, endocrine disruptors, drugs, intrauterine and epigenetic intergenerational effects (McAllister et al., 2009) have been described but it was not possible to measure them in this work.

Epigenetic processes, including DNA methylation, histone modification by HAT and HDAC and non-coding RNAs, are sensitive to external and internal factors and can be passed on to subsequent generations. Epigenetic processes are specific to cells (involving different moments during differentiation and activation processes) and tissues, which makes the study of their roles in immune regulation a major challenge. Evidence for the role of epigenetics in obesity comes mainly from animal models (Loche & Ozanne, 2016; Oestreich & Moley, 2017), and occasionally from studies in humans (Mendelson et al., 2017; Nikpay et al., 2021; van Dijk et al., 2015; Vehmeijer et al., 2020; Wahl et al., 2017). Here, we observed a reduction of HDAC activity as a consequence of obesity and this observed feature was especially affected under Sirt1 depletion in $CD4^+$ T cells.

It has been recognized that the concentration of circulating free fatty acids, particularly short-chain fatty acids (SCFA), also referred to as non-esterified fatty acids, is increased in obesity and that this constitutes an important causal factor for the association between obesity and metabolic-type diseases such as diabetes (Arner & Rydén, 2015). The main source of SCFA is based on the metabolism of lipids and carbohydrate fermentation products by gastrointestinal bacteria (Schilderink et al., 2013), at physiological levels, SCFAs inhibit HDACs activity, explaining the transcriptional effects of SCFAs on different types of epithelial cells, although many effects of SCFAs on colonic mucosa can be ascribed to mechanisms beyond HDAC inhibition. Previous studies addressed the potential of SCFA to modify epigenetic-related regulatory mechanisms in different cell types (Wu et al., 2012), in addition to SCFA, the metabolic activity derived from the microbiota seems to lead to the secretion of metabolites with interference potential with HDAC activity. (Belenguer et al., 2011; Latham et al., 2012). Previous evidence allows us to explain the reduced activity of HDACs that was observed in $CD4^+$ T cells obtained from animals undergoing obesity.

Sirtuins, a group of NAD+-dependent histone deacetylases (HDACs) are members of the Sir2 family and are divided into sirtuin 1-7 (Sirt1-7) (Bosch-Presegué & Vaquero, 2014; Kupis et al., 2016). The most studied mammalian sirtuin is Sirt1, identified as an important molecule in cell metabolism and immune regulation (Elbe et al., 2015; Hasegawa et al., 2013; Huang et al., 2013; Wen et al., 2013; Xu et al., 2014; Zhong et al., 2018). Sirt1 has a potential role in modulating Th differentiation, as Sirt1 appears to suppress STAT3 activity by deacetylation (Chen et al., 2015; Nie et al., 2009; W. Wang et al., 2018). Signaling through STAT3 triggered by IL-6 and IL-23 plays a critical role in the development of Th17 cells (Harbour et al., 2020; Lee et al., 2017;

Xuexian O. Yang et al., 2007). In this context, the reduction in Sirt1 levels observed in $CD4^+$ T cells of obese animals corroborates the observation of increment in Th1 and Th17 cell frequencies in our model.

Sirt1 also regulates the differentiation of $CD4^+$ T cells to Treg cells. The Foxp3 protein has a short half-life and its acetylation prevents proteasomal degradation and drastically increases its levels. Sirt1, together with histone acetyltransferase p300, has been described as an important factor to reciprocally regulate acetylation and, therefore, Foxp3 activity. Consequently, modulation of Sirt1 activity in T cells regulates Foxp3 protein levels, affecting the frequency and suppressive capacity of Treg cells (van Loosdregt et al., 2011; van Loosdregt et al., 2010). A similar effect with respect to Treg cell frequencies was observed in Treg cells isolated from obese animals, in which reduced Treg cell frequencies were observed as an apparent effect of reducing sirt1 expression as an effect of reducing both expressions as from the HDAC activity generated by the metabolic alteration derived from obesity.

Inflammation triggered by immune recognition of grafted alloantigens is exacerbated by obesity. Obesity and Sirt1 depletion, creates an environment for Th1 and Th17 polarization that appears to have a determining effect on graft rejection or acceptance. Sirt1 plays an important role as a modulator of inflammation, including differentiation and activation of T lymphocytes, but its expression and activity seems to be conditioned by metabolic phenomena generated by obesity.

6. CONCLUSIONS

1. The experimental model of high-fat diet-induced obesity used in the project was effective in reproducing the metabolic profile described in obese patients with metabolic syndrome.
2. This obesity model accelerated graft rejection in an experimental model of allogeneic skin transplantation, however, Sirt1 depletion in $CD4^+$ T cells does not affect the transplant rejection.
3. Skin rejection in the context of obesity was accompanied by an inflammatory polarization in lymph nodes to Th1-Th17 profiles; these profiles were differentially expressed under Sirt1 depletion in $CD4^+$ T cells; and
4. Mitochondrial alterations in $CD4^+$ T cells, represented in Oxygen consumption ratios variations and increased superoxide production were observed under Sirt1 depletion and DIO.

7. REFERENCES

Al-Raddadi, R., Bahijri, S. M., Jambi, H. A., Ferns, G., & Tuomilehto, J. (2019). The prevalence of obesity and overweight, associated demographic and lifestyle factors, and health status in the adult population of Jeddah, Saudi Arabia. *Therapeutic Advances in Chronic Disease*, *10*, 2040622319878997. https://doi.org/10.1177/2040622319878997

Al Kibria, G. M., Swasey, K., Hasan, M. Z., Sharmeen, A., & Day, B. (2019). Prevalence and factors associated with underweight, overweight and obesity among women of reproductive age in India. *Global Health Research and Policy*, *4*(1), 24. https://doi.org/10.1186/s41256-019-0117-z

Allis, C. D., & Jenuwein, T. (2016). The molecular hallmarks of epigenetic control. *Nature Reviews Genetics*, *17*(8), 487-500. https://doi.org/10.1038/nrg.2016.59

Almeida, L., Dhillon-LaBrooy, A., Carriche, G., Berod, L., & Sparwasser, T. (2021). CD4(+) T-cell differentiation and function: Unifying glycolysis, fatty acid oxidation, polyamines NAD mitochondria. *J Allergy Clin Immunol*. https://doi.org/10.1016/j.jaci.2021.03.033

Almeida, L., Lochner, M., Berod, L., & Sparwasser, T. (2016). Metabolic pathways in T cell activation and lineage differentiation. *Seminars in Immunology*, *28*(5), 514-524. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.smim.2016.10.009

Almeida, L., Lochner, M., Berod, L., & Sparwasser, T. (2016). Metabolic pathways in T cell activation and lineage differentiation. *Semin Immunol*, *28*(5), 514-524. https://doi.org/10.1016/j.smim.2016.10.009

Alwarawrah, Y., Kiernan, K., & MacIver, N. J. (2018). Changes in Nutritional Status Impact Immune Cell Metabolism and Function [Review]. *Frontiers in Immunology*, *9*(1055). https://doi.org/10.3389/fimmu.2018.01055

Andersen, C. J., Murphy, K. E., & Fernandez, M. L. (2016). Impact of Obesity and Metabolic Syndrome on Immunity. *Advances in Nutrition*, *7*(1), 66-75. https://doi.org/10.3945/an.115.010207

Armstrong, K. A., Campbell, S. B., Hawley, C. M., Johnson, D. W., & Isbel, N. M. (2005). Impact of obesity on renal transplant outcomes. *Nephrology (Carlton)*, *10*(4), 405-413. https://doi.org/10.1111/j.1440-1797.2005.00406.x

Arner, P., & Rydén, M. (2015). Fatty Acids, Obesity and Insulin Resistance. *Obes Facts*, *8*(2), 147-155. https://doi.org/10.1159/000381224

Arnol, M., Naumovic, R., Dimitrov, E. P., Racki, S., Bucsa, C. A., Covic, A., Mitic, I., Vavic, N., Radovanovic, R. M. V., Zibar, L., Bizilj, S., Erculj, V., Missoni, T. S., Stupica, K. T., & Knotek, M. (2020). Immunosuppressive regimens following kidney transplantation in five European countries: The observational RECORD study. *Transplantation Reports*, *5*(3), 100061. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.tpr.2020.100061

Ayloo, S., Armstrong, J., Hurton, S., & Molinari, M. (2015). Obesity and liver transplantation. *World journal of transplantation*, *5*(3), 95-101. https://doi.org/10.5500/wjt.v5.i3.95

Baker, R. G., Hayden, M. S., & Ghosh, S. (2011). NF-κB, inflammation, and metabolic disease. *Cell metabolism*, *13*(1), 11-22. https://doi.org/10.1016/j.cmet.2010.12.008

Balyan, R., Gautam, N., & Gascoigne, N. R. J. (2020). The Ups and Downs of Metabolism during the Lifespan of a T Cell. *International journal of molecular sciences*, *21*(21), 7972. https://www.mdpi.com/1422-0067/21/21/7972

Banks, W. A., Coon, A. B., Robinson, S. M., Moinuddin, A., Shultz, J. M., Nakaoke, R., & Morley, J. E. (2004). Triglycerides induce leptin resistance at the blood-brain barrier. *Diabetes*, *53*(5), 1253-1260. https://doi.org/10.2337/diabetes.53.5.1253

Barbi, J., Pardoll, D., & Pan, F. (2013). Metabolic control of the Treg/Th17 axis. *Immunological reviews*, *252*(1), 52-77. https://doi.org/10.1111/imr.12029

Barker, C. F., & Markmann, J. F. (2013). Historical overview of transplantation. *Cold Spring Harbor perspectives in medicine*, *3*(4), a014977-a014977. https://doi.org/10.1101/cshperspect.a014977

Beier, U. H., Wang, L., Bhatti, T. R., Liu, Y., Han, R., Ge, G., & Hancock, W. W. (2011). Sirtuin-1 targeting promotes Foxp3+ T-regulatory cell function and prolongs allograft survival. *Mol Cell Biol*, *31*(5), 1022-1029. https://doi.org/10.1128/mcb.01206-10

Beier, U. H., Wang, L., Han, R., Akimova, T., Liu, Y., & Hancock, W. W. (2012). Histone deacetylases 6 and 9 and sirtuin-1 control Foxp3+ regulatory T cell function through shared and isoform-specific mechanisms. *Sci Signal*, *5*(229), ra45. https://doi.org/10.1126/scisignal.2002873

Belenguer, A., Holtrop, G., Duncan, S. H., Anderson, S. E., Calder, A. G., Flint, H. J., & Lobley, G. E. (2011). Rates of production and utilization of lactate by microbial communities from the human colon. *FEMS Microbiol Ecol*, *77*(1), 107-119. https://doi.org/10.1111/j.1574-6941.2011.01086.x

Benoit, S. C., Kemp, C. J., Elias, C. F., Abplanalp, W., Herman, J. P., Migrenne, S., Lefevre, A. L., Cruciani-Guglielmacci, C., Magnan, C., Yu, F., Niswender, K., Irani, B. G., Holland, W. L., & Clegg, D. J. (2009). Palmitic acid mediates hypothalamic insulin resistance by altering PKC-theta subcellular localization in rodents. *J Clin Invest*, *119*(9), 2577-2589. https://doi.org/10.1172/jci36714

Bertola, A., Ciucci, T., Rousseau, D., Bourlier, V., Duffaut, C., Bonnafous, S., Blin-Wakkach, C., Anty, R., Iannelli, A., Gugenheim, J., Tran, A., Bouloumié, A., Gual, P., & Wakkach, A. (2012). Identification of adipose tissue dendritic cells correlated with obesity-associated insulin-resistance and inducing Th17 responses in mice and patients. *Diabetes*, *61*(9), 2238-2247. https://doi.org/10.2337/db11-1274

Blüher, M. (2019). Obesity: global epidemiology and pathogenesis. *Nature Reviews Endocrinology*, *15*(5), 288-298. https://doi.org/10.1038/s41574-019-0176-8

Bor Luen, T., lt, sup, gt, lt, sup, & gt. (2016). Sirt1 and the Mitochondria. *Molecules and Cells*, *39*(2), 87-95. https://doi.org/10.14348/molcells.2016.2318

Bosch-Presegué, L., & Vaquero, A. (2014). Sirtuins in stress response: guardians of the genome. *Oncogene*, *33*(29), 3764-3775. https://doi.org/10.1038/onc.2013.344

Bouchard, C., Tremblay, A., Després, J.-P., Nadeau, A., Lupien, P. J., Thériault, G., Dussault, J., Moorjani, S., Pinault, S., & Fournier, G. (1990). The Response to Long-Term Overfeeding in Identical Twins. *New England Journal of Medicine*, *322*(21), 1477-1482. https://doi.org/10.1056/nejm199005243222101

Boutant, M., & Cantó, C. (2013). SIRT1 metabolic actions: Integrating recent advances from mouse models. *Molecular metabolism*, *3*(1), 5-18. https://doi.org/10.1016/j.molmet.2013.10.006

Bremer, A. A., Devaraj, S., Afify, A., & Jialal, I. (2011). Adipose tissue dysregulation in patients with metabolic syndrome. *J Clin Endocrinol Metab*, *96*(11), E1782-1788. https://doi.org/10.1210/jc.2011-1577

Buck, M. D., Sowell, R. T., Kaech, S. M., & Pearce, E. L. (2017). Metabolic Instruction of Immunity. *Cell*, *169*(4), 570-586. https://doi.org/10.1016/j.cell.2017.04.004

Busslinger, M., & Tarakhovsky, A. (2014). Epigenetic control of immunity. *Cold Spring Harb Perspect Biol*, *6*(6). https://doi.org/10.1101/cshperspect.a019307

Butcher, M. J., & Zhu, J. (2021). Recent advances in understanding the Th1/Th2 effector choice. *Faculty reviews*, *10*, 30. Retrieved 2021, from http://europepmc.org/abstract/MED/33817699

https://doi.org/10.12703/r/10-30

https://europepmc.org/articles/PMC8009194

https://europepmc.org/articles/PMC8009194?pdf=render

Calligaris, S. D., Lecanda, M., Solis, F., Ezquer, M., Gutiérrez, J., Brandan, E., Leiva, A., Sobrevia, L., & Conget, P. (2013). Mice long-term high-fat diet feeding recapitulates human

cardiovascular alterations: an animal model to study the early phases of diabetic cardiomyopathy. *PLOS ONE*, *8*(4), e60931. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0060931

Calvo, D., Gómez-Coronado, D., Suárez, Y., Lasunción, M. A., & Vega, M. A. (1998). Human CD36 is a high affinity receptor for the native lipoproteins HDL, LDL, and VLDL. *J Lipid Res*, *39*(4), 777-788.

Capodaglio, P., & Liuzzi, A. (2013). Obesity: a disabling disease or a condition favoring disability? *Eur J Phys Rehabil Med*, *49*(3), 395-398.

Censin, J. C., Peters, S. A. E., Bovijn, J., Ferreira, T., Pulit, S. L., Mägi, R., Mahajan, A., Holmes, M. V., & Lindgren, C. M. (2019). Causal relationships between obesity and the leading causes of death in women and men. *PLOS Genetics*, *15*(10), e1008405. https://doi.org/10.1371/journal.pgen.1008405

Chalasani, G., Li, Q., Konieczny, B. T., Smith-Diggs, L., Wrobel, B., Dai, Z., Perkins, D. L., Baddoura, F. K., & Lakkis, F. G. (2004). The Allograft Defines the Type of Rejection (Acute versus Chronic) in the Face of an Established Effector Immune Response. *The Journal of Immunology*, *172*(12), 7813-7820. https://doi.org/10.4049/jimmunol.172.12.7813

Chang, H.-C., & Guarente, L. (2014). SIRT1 and other sirtuins in metabolism. *Trends in endocrinology and metabolism: TEM*, *25*(3), 138-145. https://doi.org/10.1016/j.tem.2013.12.001

Chang, H. C., & Guarente, L. (2014). SIRT1 and other sirtuins in metabolism. *Trends in endocrinology and metabolism: TEM*, *25*(3), 138-145. https://doi.org/10.1016/j.tem.2013.12.001

Chawla, A., Repa, J. J., Evans, R. M., & Mangelsdorf, D. J. (2001). Nuclear receptors and lipid physiology: opening the X-files. *Science*, *294*(5548), 1866-1870. https://doi.org/10.1126/science.294.5548.1866

Chen, X., Lu, Y., Zhang, Z., Wang, J., Yang, H., & Liu, G. (2015). Intercellular interplay between Sirt1 signalling and cell metabolism in immune cell biology. *Immunology*, *145*(4), 455-467. https://doi.org/10.1111/imm.12473

Chen, Y., Tian, J., Tian, X., Tang, X., Rui, K., Tong, J., Lu, L., Xu, H., & Wang, S. (2014). Adipose Tissue Dendritic Cells Enhances Inflammation by Prompting the Generation of Th17 Cells. *PLOS ONE*, *9*(3), e92450. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0092450

Chiang, S.-H., Bazuine, M., Lumeng, C. N., Geletka, L. M., Mowers, J., White, N. M., Ma, J.-T., Zhou, J., Qi, N., Westcott, D., Delproposto, J. B., Blackwell, T. S., Yull, F. E., & Saltiel, A. R. (2009). The Protein Kinase IKKɛ Regulates Energy Balance in Obese Mice. *Cell*, *138*(5), 961-975. https://doi.org/10.1016/j.cell.2009.06.046

Choi, J. M., & Bothwell, A. L. (2012). The nuclear receptor PPARs as important regulators of T-cell functions and autoimmune diseases. *Mol Cells*, *33*(3), 217-222. https://doi.org/10.1007/s10059-012-2297-y

Clark, R. B., Bishop-Bailey, D., Estrada-Hernandez, T., Hla, T., Puddington, L., & Padula, S. J. (2000). The nuclear receptor PPAR gamma and immunoregulation: PPAR gamma mediates inhibition of helper T cell responses. *J Immunol*, *164*(3), 1364-1371. https://doi.org/10.4049/jimmunol.164.3.1364

Clegg, D. J., Gotoh, K., Kemp, C., Wortman, M. D., Benoit, S. C., Brown, L. M., D'Alessio, D., Tso, P., Seeley, R. J., & Woods, S. C. (2011). Consumption of a high-fat diet induces central insulin resistance independent of adiposity. *Physiol Behav*, *103*(1), 10-16. https://doi.org/10.1016/j.physbeh.2011.01.010

Cohen, D. A., & Lesser, L. I. (2016). Obesity prevention at the point of purchase. *Obesity Reviews*, *17*(5), 389-396. https://doi.org/https://doi.org/10.1111/obr.12387

Corral-Jara, K. F., Rosas da Silva, G., Fierro, N. A., & Soumelis, V. (2021). Modeling the Th17 and Tregs Paradigm: Implications for Cancer Immunotherapy [Review]. *Frontiers in Cell and Developmental Biology*, *9*(1147). https://doi.org/10.3389/fcell.2021.675099

Costa, R. C. d. O., Mezzomo, T. R., Frehner, C., Cunha, N. d. M., Modanesi, P. V. G., & Cantanhede, N. A. C. (2020). Risk factors for hyperglycemia in kidney transplant patients. *Research, Society and Development*, *9*(2), e145922143. https://doi.org/10.33448/rsd-v9i2.2143

Cua, D. J., & Tato, C. M. (2010). Innate IL-17-producing cells: the sentinels of the immune system. *Nat Rev Immunol*, *10*(7), 479-489. https://doi.org/10.1038/nri2800

Cupisti, A., Brunori, G., Di Iorio, B. R., D'Alessandro, C., Pasticci, F., Cosola, C., Bellizzi, V., Bolasco, P., Capitanini, A., Fantuzzi, A. L., Gennari, A., Piccoli, G. B., Quintaliani, G., Salomone, M., Sandrini, M., Santoro, D., Babini, P., Fiaccadori, E., Gambaro, G., Garibotto, G., Gregorini, M., Mandreoli, M., Minutolo, R., Cancarini, G., Conte, G., Locatelli, F., & Gesualdo, L. (2018). Nutritional treatment of advanced CKD: twenty consensus statements. *Journal of nephrology*, *31*(4), 457-473. https://doi.org/10.1007/s40620-018-0497-z

Curtsinger, J. M., & Mescher, M. F. (2010). Inflammatory cytokines as a third signal for T cell activation. *Curr Opin Immunol*, *22*(3), 333-340. https://doi.org/10.1016/j.coi.2010.02.013

da Silva, M. B., da Cunha, F. F., Terra, F. F., & Camara, N. O. S. (2017). Old game, new players: Linking classical theories to new trends in transplant immunology. *World journal of transplantation*, *7*(1), 1-25. https://doi.org/10.5500/wjt.v7.i1.1

Dausset, J. (1958). [Iso-leuko-antibodies]. *Acta Haematol*, *20*(1-4), 156-166. https://doi.org/10.1159/000205478 (Iso-leuco-anticorps.)

de Gregorio, E., Colell, A., Morales, A., & Marí, M. (2020). Relevance of SIRT1-NF-κB Axis as Therapeutic Target to Ameliorate Inflammation in Liver Disease. *International Journal of Molecular Sciences*, *21*(11), 3858. https://www.mdpi.com/1422-0067/21/11/3858

de Moura e Dias, M., dos Reis, S. A., da Conceição, L. L., Sediyama, C. M. N. d. O., Pereira, S. S., de Oliveira, L. L., Gouveia Peluzio, M. d. C., Martinez, J. A., & Milagro, F. I. (2021). Diet-

induced obesity in animal models: points to consider and influence on metabolic markers. *Diabetology & metabolic syndrome*, *13*(1), 32. https://doi.org/10.1186/s13098-021-00647-2

Desreumaux, P., Dubuquoy, L., Nutten, S., Peuchmaur, M., Englaro, W., Schoonjans, K., Derijard, B., Desvergne, B., Wahli, W., Chambon, P., Leibowitz, M. D., Colombel, J. F., & Auwerx, J. (2001). Attenuation of colon inflammation through activators of the retinoid X receptor (RXR)/peroxisome proliferator-activated receptor gamma (PPARgamma) heterodimer. A basis for new therapeutic strategies. *J Exp Med*, *193*(7), 827-838. https://doi.org/10.1084/jem.193.7.827

Ditonno, P., Lucarelli, G., Impedovo, S. V., Spilotros, M., Grandaliano, G., Selvaggi, F. P., Bettocchi, C., & Battaglia, M. (2011). Obesity in kidney transplantation affects renal function but not graft and patient survival. *Transplantation proceedings*, *43*(1), 367-372. https://doi.org/10.1016/j.transproceed.2010.12.022

Domblides, C., Lartigue, L., & Faustin, B. (2018). Metabolic Stress in the Immune Function of T Cells, Macrophages and Dendritic Cells. *Cells*, *7*(7). https://doi.org/10.3390/cells7070068

Du, Y., Hu, H., Qu, S., Wang, J., Hua, C., Zhang, J., Wei, P., He, X., Hao, J., Liu, P., Yang, F., Li, T., & Wei, T. (2018). SIRT5 deacylates metabolism-related proteins and attenuates hepatic steatosis in ob/ob mice. *EBioMedicine*, *36*, 347-357. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.ebiom.2018.09.037

Echeverría, F., Ortiz, M., Valenzuela, R., & Videla, L. A. (2016). Long-chain polyunsaturated fatty acids regulation of PPARs, signaling: Relationship to tissue development and aging. *Prostaglandins Leukot Essent Fatty Acids*, *114*, 28-34. https://doi.org/10.1016/j.plefa.2016.10.001

Eguchi, K., Manabe, I., Oishi-Tanaka, Y., Ohsugi, M., Kono, N., Ogata, F., Yagi, N., Ohto, U., Kimoto, M., Miyake, K., Tobe, K., Arai, H., Kadowaki, T., & Nagai, R. (2012). Saturated

fatty acid and TLR signaling link β cell dysfunction and islet inflammation. *Cell Metab*, *15*(4), 518-533. https://doi.org/10.1016/j.cmet.2012.01.023

Elbe, H., Vardi, N., Esrefoglu, M., Ates, B., Yologlu, S., & Taskapan, C. (2015). Amelioration of streptozotocin-induced diabetic nephropathy by melatonin, quercetin, and resveratrol in rats. *Hum Exp Toxicol*, *34*(1), 100-113. https://doi.org/10.1177/0960327114531995

Elesela, S., Morris, S. B., Narayanan, S., Kumar, S., Lombard, D. B., & Lukacs, N. W. (2020). Sirtuin 1 regulates mitochondrial function and immune homeostasis in respiratory syncytial virus infected dendritic cells. *PLOS Pathogens*, *16*(2), e1008319. https://doi.org/10.1371/journal.ppat.1008319

Elibol, B., & Kilic, U. (2018). High Levels of SIRT1 Expression as a Protective Mechanism Against Disease-Related Conditions. *Frontiers in endocrinology*, *9*, 614-614. https://doi.org/10.3389/fendo.2018.00614

Ellulu, M. S., Patimah, I., Khaza'ai, H., Rahmat, A., & Abed, Y. (2017). Obesity and inflammation: the linking mechanism and the complications. *Archives of medical science : AMS*, *13*(4), 851-863. https://doi.org/10.5114/aoms.2016.58928

Endemann, G., Stanton, L. W., Madden, K. S., Bryant, C. M., White, R. T., & Protter, A. A. (1993). CD36 is a receptor for oxidized low density lipoprotein. *J Biol Chem*, *268*(16), 11811-11816.

Feng, X., Liang, N., Zhu, D., Gao, Q., Peng, L., Dong, H., Yue, Q., Liu, H., Bao, L., Zhang, J., Hao, J., Gao, Y., Yu, X., & Sun, J. (2013). Resveratrol Inhibits β-Amyloid-Induced Neuronal Apoptosis through Regulation of SIRT1-ROCK1 Signaling Pathway. *PLOS ONE*, *8*(3), e59888. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0059888

Feuerer, M., Herrero, L., Cipolletta, D., Naaz, A., Wong, J., Nayer, A., Lee, J., Goldfine, A. B., Benoist, C., Shoelson, S., & Mathis, D. (2009). Lean, but not obese, fat is enriched for a unique population of regulatory T cells that affect metabolic parameters. *Nat Med*, *15*(8), 930-939. https://doi.org/10.1038/nm.2002

Fruh, S. M. (2017). Obesity: Risk factors, complications, and strategies for sustainable long-term weight management. *Journal of the American Association of Nurse Practitioners*, *29*(S1), S3-S14. https://doi.org/10.1002/2327-6924.12510

Fujita, Y., & Yamashita, T. (2018). Sirtuins in Neuroendocrine Regulation and Neurological Diseases. *Frontiers in neuroscience*, *12*, 778-778. https://doi.org/10.3389/fnins.2018.00778

Ganeshan, K., & Chawla, A. (2014). Metabolic regulation of immune responses. *Annu Rev Immunol*, *32*, 609-634. https://doi.org/10.1146/annurev-immunol-032713-120236

Gao, M., Piernas, C., Astbury, N. M., Hippisley-Cox, J., O'Rahilly, S., Aveyard, P., & Jebb, S. A. (2021). Associations between body-mass index and COVID-19 severity in 6·9 million people in England: a prospective, community-based, cohort study. *The Lancet Diabetes & Endocrinology*, *9*(6), 350-359. https://doi.org/10.1016/S2213-8587(21)00089-9

Gerriets, V. A., Danzaki, K., Kishton, R. J., Eisner, W., Nichols, A. G., Saucillo, D. C., Shinohara, M. L., & MacIver, N. J. (2016). Leptin directly promotes T-cell glycolytic metabolism to drive effector T-cell differentiation in a mouse model of autoimmunity. *European Journal of Immunology*, *46*(8), 1970-1983. https://doi.org/https://doi.org/10.1002/eji.201545861

Ghanim, H., Aljada, A., Hofmeyer, D., Syed, T., Mohanty, P., & Dandona, P. (2004). Circulating mononuclear cells in the obese are in a proinflammatory state. *Circulation*, *110*(12), 1564-1571. https://doi.org/10.1161/01.Cir.0000142055.53122.Fa

Gokosmanoglu, F., Cengiz, H., Varim, C., Yaylaci, S., Nalbant, A., & Karacaer, C. (2019). The prevalence of obesity and the factors affecting obesity in the students of secondary education [Children, Nutrition, Obesity]. *2019*, *7*(8), 6. https://doi.org/10.18203/2320-6012.ijrms20193383

Golshevsky, D. M., Magnussen, C., Juonala, M., Kao, K.-T., Harcourt, B. E., & Sabin, M. A. (2020). Time spent watching television impacts on body mass index in youth with obesity, but only in those with shortest sleep duration. *Journal of Paediatrics and Child Health*, *56*(5), 721-726. https://doi.org/https://doi.org/10.1111/jpc.14711

Gómez-Hernández, A., Beneit, N., Díaz-Castroverde, S., & Escribano, Ó. (2016). Differential Role of Adipose Tissues in Obesity and Related Metabolic and Vascular Complications. *Int J Endocrinol*, *2016*, 1216783. https://doi.org/10.1155/2016/1216783

Goossens, G. H. (2017). The Metabolic Phenotype in Obesity: Fat Mass, Body Fat Distribution, and Adipose Tissue Function. *Obesity Facts*, *10*(3), 207-215. https://doi.org/10.1159/000471488

Green, W. D., & Beck, M. A. (2017). Obesity altered T cell metabolism and the response to infection. *Current opinion in immunology*, *46*, 1-7. https://doi.org/10.1016/j.coi.2017.03.008

Grinyó, J. M. (2013). Why is organ transplantation clinically important? *Cold Spring Harbor perspectives in medicine*, *3*(6), a014985. https://doi.org/10.1101/cshperspect.a014985

Grivennikov, S. I., Greten, F. R., & Karin, M. (2010). Immunity, inflammation, and cancer. *Cell*, *140*(6), 883-899. https://doi.org/10.1016/j.cell.2010.01.025

Gu, J., Lu, L., Chen, M., Xu, L., Lan, Q., Li, Q., Liu, Z., Chen, G., Wang, P., Wang, X., Brand, D., Olsen, N., & Zheng, S. G. (2014). TGF-β–Induced CD4⁺Foxp3⁺ T Cells Attenuate Acute Graft-versus-Host Disease by Suppressing Expansion and Killing of Effector CD8⁺ Cells. *The Journal of Immunology*, *193*(7), 3388-3397. https://doi.org/10.4049/jimmunol.1400207

Gustafson, B., Hammarstedt, A., Andersson, C. X., & Smith, U. (2007). Inflamed Adipose Tissue. *Arteriosclerosis, Thrombosis, and Vascular Biology*, *27*(11), 2276-2283. https://doi.org/doi:10.1161/ATVBAHA.107.147835

Gutierrez, D. A., Puglisi, M. J., & Hasty, A. H. (2009). Impact of increased adipose tissue mass on inflammation, insulin resistance, and dyslipidemia. *Current Diabetes Reports*, *9*(1), 26-32. https://doi.org/10.1007/s11892-009-0006-9

Haigis, M. C., & Sinclair, D. A. (2010). Mammalian sirtuins: biological insights and disease relevance. *Annual review of pathology*, *5*, 253-295. https://doi.org/10.1146/annurev.pathol.4.110807.092250

Halloran, P. F. (2004). Immunosuppressive drugs for kidney transplantation. *N Engl J Med*, *351*(26), 2715-2729. https://doi.org/10.1056/NEJMra033540

Haraguchi, T., Holaska, J. M., Yamane, M., Koujin, T., Hashiguchi, N., Mori, C., Wilson, K. L., & Hiraoka, Y. (2004). Emerin binding to Btf, a death-promoting transcriptional repressor, is disrupted by a missense mutation that causes Emery-Dreifuss muscular dystrophy. *Eur J Biochem*, *271*(5), 1035-1045. https://doi.org/10.1111/j.1432-1033.2004.04007.x

Harbour, S. N., DiToro, D. F., Witte, S. J., Zindl, C. L., Gao, M., Schoeb, T. R., Jones, G. W., Jones, S. A., Hatton, R. D., & Weaver, C. T. (2020). T(H)17 cells require ongoing classic IL-6 receptor signaling to retain transcriptional and functional identity. *Science immunology*, *5*(49), eaaw2262. https://doi.org/10.1126/sciimmunol.aaw2262

Hariri, N., & Thibault, L. (2010). High-fat diet-induced obesity in animal models. *Nutr Res Rev*, *23*(2), 270-299. https://doi.org/10.1017/s0954422410000168

Hasegawa, K., Wakino, S., Simic, P., Sakamaki, Y., Minakuchi, H., Fujimura, K., Hosoya, K., Komatsu, M., Kaneko, Y., Kanda, T., Kubota, E., Tokuyama, H., Hayashi, K., Guarente, L., & Itoh, H. (2013). Renal tubular Sirt1 attenuates diabetic albuminuria by epigenetically suppressing Claudin-1 overexpression in podocytes. *Nat Med*, *19*(11), 1496-1504. https://doi.org/10.1038/nm.3363

Henning, A. N., Roychoudhuri, R., & Restifo, N. P. (2018). Epigenetic control of CD8+ T cell differentiation. *Nature Reviews Immunology*, *18*(5), 340-356. https://doi.org/10.1038/nri.2017.146

Hernandez, Eloy D., Lee, Sang J., Kim, Ji Y., Duran, A., Linares, Juan F., Yajima, T., Müller, Timo D., Tschöp, Matthias H., Smith, Steven R., Diaz-Meco, Maria T., & Moscat, J. (2014). A Macrophage NBR1-MEKK3 Complex Triggers JNK-Mediated Adipose Tissue Inflammation in Obesity. *Cell Metabolism*, *20*(3), 499-511. https://doi.org/10.1016/j.cmet.2014.06.008

Herskovits, A. Z., & Guarente, L. (2014). SIRT1 in neurodevelopment and brain senescence. *Neuron*, *81*(3), 471-483. https://doi.org/10.1016/j.neuron.2014.01.028

Hingorani, A. D., Finan, C., & Schmidt, A. F. (2019). Obesity causes cardiovascular diseases: adding to the weight of evidence. *European Heart Journal*, *41*(2), 227-230. https://doi.org/10.1093/eurheartj/ehz569

Holsten, J. E. (2009). Obesity and the community food environment: a systematic review. *Public Health Nutrition*, *12*(3), 397-405. https://doi.org/10.1017/S1368980008002267

Horton, J. D., Shah, N. A., Warrington, J. A., Anderson, N. N., Park, S. W., Brown, M. S., & Goldstein, J. L. (2003). Combined analysis of oligonucleotide microarray data from transgenic and knockout mice identifies direct SREBP target genes. *Proc Natl Acad Sci U S A*, *100*(21), 12027-12032. https://doi.org/10.1073/pnas.1534923100

Hotamisligil, G., Shargill, N., & Spiegelman, B. (1993). Adipose expression of tumor necrosis factor-alpha: direct role in obesity-linked insulin resistance. *Science*, *259*(5091), 87-91. https://doi.org/10.1126/science.7678183

Hotamisligil, G. S. (2006). Inflammation and metabolic disorders. *Nature*, *444*(7121), 860-867. https://doi.org/10.1038/nature05485

Hotamisligil, G. S., Arner, P., Caro, J. F., Atkinson, R. L., & Spiegelman, B. M. (1995). Increased adipose tissue expression of tumor necrosis factor-alpha in human obesity and

insulin resistance. *The Journal of Clinical Investigation*, *95*(5), 2409-2415. https://doi.org/10.1172/JCI117936

Howie, D., Ten Bokum, A., Necula, A. S., Cobbold, S. P., & Waldmann, H. (2018). The Role of Lipid Metabolism in T Lymphocyte Differentiation and Survival. *Frontiers in Immunology*, *8*, 1949-1949. https://doi.org/10.3389/fimmu.2017.01949

Hruby, A., Manson, J. E., Qi, L., Malik, V. S., Rimm, E. B., Sun, Q., Willett, W. C., & Hu, F. B. (2016). Determinants and Consequences of Obesity. *American Journal of Public Health*, *106*(9), 1656-1662. https://doi.org/10.2105/ajph.2016.303326

Hu, M., Wang, C., Zhang, G. Y., Saito, M., Wang, Y. M., Fernandez, M. A., Wang, Y., Wu, H., Hawthorne, W. J., Jones, C., O'Connell, P. J., Sparwasser, T., Bishop, G. A., Sharland, A. F., & Alexander, S. I. (2013). Infiltrating Foxp3(+) regulatory T cells from spontaneously tolerant kidney allografts demonstrate donor-specific tolerance. *Am J Transplant*, *13*(11), 2819-2830. https://doi.org/10.1111/ajt.12445

Huang, J., Tian, R., Yang, Y., Jiang, R., Dai, J., Tang, L., & Zhang, L. (2017). The SIRT1 inhibitor EX-527 suppresses mTOR activation and alleviates acute lung injury in mice with endotoxiemia. *Innate Immunity*, *23*(8), 678-686. https://doi.org/10.1177/1753425917733531

Huang, K., Huang, J., Xie, X., Wang, S., Chen, C., Shen, X., Liu, P., & Huang, H. (2013). Sirt1 resists advanced glycation end products-induced expressions of fibronectin and TGF-β1 by activating the Nrf2/ARE pathway in glomerular mesangial cells. *Free Radic Biol Med*, *65*, 528-540. https://doi.org/10.1016/j.freeradbiomed.2013.07.029

Hubbard, B. P., & Sinclair, D. A. (2014). Small molecule SIRT1 activators for the treatment of aging and age-related diseases. *Trends Pharmacol Sci*, *35*(3), 146-154. https://doi.org/10.1016/j.tips.2013.12.004

Humar, A., Ramcharan, T., Denny, R., Gillingham, K. J., Payne, W. D., & Matas, A. J. (2001). Are wound complications after a kidney transplant more common with modern

immunosuppression? *Transplantation*, *72*(12), 1920-1923. https://doi.org/10.1097/00007890-200112270-00009

Imai, S.-i., & Guarente, L. (2016). It takes two to tango: NAD+ and sirtuins in aging/longevity control. *npj Aging and Mechanisms of Disease*, *2*(1), 16017. https://doi.org/10.1038/npjamd.2016.17

Ingulli, E. (2010). Mechanism of cellular rejection in transplantation. *Pediatric nephrology (Berlin, Germany)*, *25*(1), 61-74. https://doi.org/10.1007/s00467-008-1020-x

Inoki, K., Zhu, T., & Guan, K.-L. (2003). TSC2 Mediates Cellular Energy Response to Control Cell Growth and Survival. *Cell*, *115*(5), 577-590. https://doi.org/10.1016/S0092-8674(03)00929-2

Iside, C., Scafuro, M., Nebbioso, A., & Altucci, L. (2020). SIRT1 Activation by Natural Phytochemicals: An Overview. *Frontiers in pharmacology*, *11*, 1225-1225. https://doi.org/10.3389/fphar.2020.01225

Iyer, A., Brown, L., Whitehead, J. P., Prins, J. B., & Fairlie, D. P. (2015). Nutrient and immune sensing are obligate pathways in metabolism, immunity, and disease. *FASEB journal : official publication of the Federation of American Societies for Experimental Biology*, *29*(9), 3612-3625. https://doi.org/10.1096/fj.15-271155

Jeon, T. I., & Osborne, T. F. (2012). SREBPs: metabolic integrators in physiology and metabolism. *Trends in endocrinology and metabolism: TEM*, *23*(2), 65-72. https://doi.org/10.1016/j.tem.2011.10.004

Jhun, J.-Y., Yoon, B.-Y., Park, M.-K., Oh, H.-J., Byun, J.-K., Lee, S.-Y., Min, J.-K., Park, S.-H., Kim, H.-Y., & Cho, M.-L. (2012). Obesity aggravates the joint inflammation in a collagen-induced arthritis model through deviation to Th17 differentiation. *Experimental & molecular medicine*, *44*(7), 424-431. https://doi.org/10.3858/emm.2012.44.7.047

Jonas, M. I., Kurylowicz, A., Bartoszewicz, Z., Lisik, W., Jonas, M., Domienik-Karlowicz, J., & Puzianowska-Kuznicka, M. (2017). Adiponectin/resistin interplay in serum and in

adipose tissue of obese and normal-weight individuals. *Diabetology & metabolic syndrome*, *9*, 95-95. https://doi.org/10.1186/s13098-017-0293-2

Jung, U. J., & Choi, M. S. (2014). Obesity and its metabolic complications: the role of adipokines and the relationship between obesity, inflammation, insulin resistance, dyslipidemia and nonalcoholic fatty liver disease. *International journal of molecular sciences*, *15*(4), 6184-6223. https://doi.org/10.3390/ijms15046184

Kaech, S. M., & Ahmed, R. (2001). Memory CD8+ T cell differentiation: initial antigen encounter triggers a developmental program in naïve cells. *Nat Immunol*, *2*(5), 415-422. https://doi.org/10.1038/87720

Kaiko, G. E., Horvat, J. C., Beagley, K. W., & Hansbro, P. M. (2008). Immunological decision-making: how does the immune system decide to mount a helper T-cell response? *Immunology*, *123*(3), 326-338. https://doi.org/10.1111/j.1365-2567.2007.02719.x

Kanasaki, K., & Koya, D. (2011). Biology of Obesity: Lessons from Animal Models of Obesity. *Journal of Biomedicine and Biotechnology*, *2011*, 197636. https://doi.org/10.1155/2011/197636

Kane, A. E., & Sinclair, D. A. (2018). Sirtuins and NAD⁺ in the Development and Treatment of Metabolic and Cardiovascular Diseases. *Circulation Research*, *123*(7), 868-885. https://doi.org/doi:10.1161/CIRCRESAHA.118.312498

Kanneganti, T. D., & Dixit, V. D. (2012). Immunological complications of obesity. *Nat Immunol*, *13*(8), 707-712. https://doi.org/10.1038/ni.2343

Katto, J., Engel, N., Abbas, W., Herbein, G., & Mahlknecht, U. (2013). Transcription factor NFκB regulates the expression of the histone deacetylase SIRT1. *Clinical epigenetics*, *5*(1), 11-11. https://doi.org/10.1186/1868-7083-5-11

Kittiskulnam, P., Thokanit, N. S., Katavetin, P., Susanthitaphong, P., Srisawat, N., Praditpornsilpa, K., Tungsanga, K., & Eiam-Ong, S. (2018). The magnitude of obesity and metabolic syndrome among diabetic chronic kidney disease population: A

nationwide study. *PLOS ONE*, *13*(5), e0196332. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0196332

Kleinert, M., Clemmensen, C., Hofmann, S. M., Moore, M. C., Renner, S., Woods, S. C., Huypens, P., Beckers, J., de Angelis, M. H., Schürmann, A., Bakhti, M., Klingenspor, M., Heiman, M., Cherrington, A. D., Ristow, M., Lickert, H., Wolf, E., Havel, P. J., Müller, T. D., & Tschöp, M. H. (2018). Animal models of obesity and diabetes mellitus. *Nature Reviews Endocrinology*, *14*(3), 140-162. https://doi.org/10.1038/nrendo.2017.161

Komlos, L., Hart, J., Klein, T., Livni, E., Notmann, J., Vardimon, D., Ben-Rafael, Z., & Halbrecht, I. (1995). Contribution of class I HLA-A2 antigen in immune reactions. *Medical Hypotheses*, *45*(1), 54-58. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/0306-9877(95)90203-1

Kong, S., Kim, S.-J., Sandal, B., Lee, S.-M., Gao, B., Zhang, D. D., & Fang, D. (2011). The Type III Histone Deacetylase Sirt1 Protein Suppresses p300-mediated Histone H3 Lysine 56 Acetylation at Bclaf1 Promoter to Inhibit T Cell Activation *<sup>

</sup>. *Journal of Biological Chemistry*, *286*(19), 16967-16975. https://doi.org/10.1074/jbc.M111.218206

Kong, S., McBurney, M. W., & Fang, D. (2012). Sirtuin 1 in immune regulation and autoimmunity. *Immunol Cell Biol*, *90*(1), 6-13. https://doi.org/10.1038/icb.2011.102

Kong, S., Yeung, P., & Fang, D. (2013). The class III histone deacetylase sirtuin 1 in immune suppression and its therapeutic potential in rheumatoid arthritis. *J Genet Genomics*, *40*(7), 347-354. https://doi.org/10.1016/j.jgg.2013.04.001

Kramer, H., Tuttle, K. R., Leehey, D., Luke, A., Durazo-Arvizu, R., Shoham, D., Cooper, R., & Beddhu, S. (2009). Obesity management in adults with CKD. *American journal of kidney diseases : the official journal of the National Kidney Foundation*, *53*(1), 151-165. https://doi.org/10.1053/j.ajkd.2008.10.003

Kratz, E. M., Sołkiewicz, K., Kubis-Kubiak, A., & Piwowar, A. (2021). Sirtuins as Important Factors in Pathological States and the Role of Their Molecular Activity Modulators. *International journal of molecular sciences*, *22*(2), 630. https://doi.org/10.3390/ijms22020630

Krishna, S., Lin, Z., de La Serre, C. B., Wagner, J. J., Harn, D. H., Pepples, L. M., Djani, D. M., Weber, M. T., Srivastava, L., & Filipov, N. M. (2016). Time-dependent behavioral, neurochemical, and metabolic dysregulation in female C57BL/6 mice caused by chronic high-fat diet intake. *Physiology & behavior*, *157*, 196-208. https://doi.org/10.1016/j.physbeh.2016.02.007

Kumar, S., & Lombard, D. B. (2018). Functions of the sirtuin deacylase SIRT5 in normal physiology and pathobiology. *Critical reviews in biochemistry and molecular biology*, *53*(3), 311-334. https://doi.org/10.1080/10409238.2018.1458071

Kume, S., & Maegawa, H. (2020). Lipotoxicity, Nutrient-Sensing Signals, and Autophagy in Diabetic Nephropathy. *JMA journal*, *3*(2), 87-94. https://doi.org/10.31662/jmaj.2020-0005

Kume, S., Thomas, M. C., & Koya, D. (2012). Nutrient sensing, autophagy, and diabetic nephropathy. *Diabetes*, *61*(1), 23-29. https://doi.org/10.2337/db11-0555

Kupis, W., Pałyga, J., Tomal, E., & Niewiadomska, E. (2016). The role of sirtuins in cellular homeostasis. *Journal of Physiology and Biochemistry*, *72*(3), 371-380. https://doi.org/10.1007/s13105-016-0492-6

Kwan, J. M., Hajjiri, Z., Metwally, A., Finn, P. W., & Perkins, D. L. (2016). Effect of the Obesity Epidemic on Kidney Transplantation: Obesity Is Independent of Diabetes as a Risk Factor for Adverse Renal Transplant Outcomes. *PLOS ONE*, *11*(11), e0165712-e0165712. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0165712

Kwon, H. S., Lim, H. W., Wu, J., Schnölzer, M., Verdin, E., & Ott, M. (2012). Three novel acetylation sites in the Foxp3 transcription factor regulate the suppressive activity

of regulatory T cells. *J Immunol*, *188*(6), 2712-2721. https://doi.org/10.4049/jimmunol.1100903

Lan, Q., Zhou, X., Fan, H., Chen, M., Wang, J., Ryffel, B., Brand, D., Ramalingam, R., Kiela, P. R., Horwitz, D. A., Liu, Z., & Zheng, S. G. (2012). Polyclonal CD4+Foxp3+ Treg cells induce TGFβ-dependent tolerogenic dendritic cells that suppress the murine lupus-like syndrome. *J Mol Cell Biol*, *4*(6), 409-419. https://doi.org/10.1093/jmcb/mjs040

Larocca, R. A., Moraes-Vieira, P. M., Bassi, Ê. J., Semedo, P., de Almeida, D. C., da Silva, M. B., Thornley, T., Pacheco-Silva, A., & Câmara, N. O. S. (2013). Adipose Tissue-Derived Mesenchymal Stem Cells Increase Skin Allograft Survival and Inhibit Th-17 Immune Response. *PLOS ONE*, *8*(10), e76396. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0076396

Latham, T., Mackay, L., Sproul, D., Karim, M., Culley, J., Harrison, D. J., Hayward, L., Langridge-Smith, P., Gilbert, N., & Ramsahoye, B. H. (2012). Lactate, a product of glycolytic metabolism, inhibits histone deacetylase activity and promotes changes in gene expression. *Nucleic Acids Res*, *40*(11), 4794-4803. https://doi.org/10.1093/nar/gks066

Lean, M. E. J., & Malkova, D. (2016). Altered gut and adipose tissue hormones in overweight and obese individuals: cause or consequence? *International Journal of Obesity*, *40*(4), 622-632. https://doi.org/10.1038/ijo.2015.220

Lederer, D. J., Wilt, J. S., D'Ovidio, F., Bacchetta, M. D., Shah, L., Ravichandran, S., Lenoir, J., Klein, B., Sonett, J. R., & Arcasoy, S. M. (2009). Obesity and underweight are associated with an increased risk of death after lung transplantation. *American journal of respiratory and critical care medicine*, *180*(9), 887-895. https://doi.org/10.1164/rccm.200903-0425OC

Lee, C.-F., Lo, Y.-C., Cheng, C.-H., Furtmüller, G. J., Oh, B., Andrade-Oliveira, V., Thomas, A. G., Bowman, C. E., Slusher, B. S., Wolfgang, M. J., Brandacher, G., & Powell, J. D. (2015).

Preventing Allograft Rejection by Targeting Immune Metabolism. *Cell reports*, *13*(4), 760-770. https://doi.org/10.1016/j.celrep.2015.09.036

Lee, G. R. (2018). The Balance of Th17 versus Treg Cells in Autoimmunity. *International journal of molecular sciences*, *19*(3), 730. https://doi.org/10.3390/ijms19030730

Lee, P. W., Smith, A. J., Yang, Y., Selhorst, A. J., Liu, Y., Racke, M. K., & Lovett-Racke, A. E. (2017). IL-23R-activated STAT3/STAT4 is essential for Th1/Th17-mediated CNS autoimmunity. *JCI insight*, *2*(17), e91663. https://doi.org/10.1172/jci.insight.91663

Lees, J. R., & Farber, D. L. (2010). Generation, persistence and plasticity of CD4 T-cell memories. *Immunology*, *130*(4), 463-470. https://doi.org/10.1111/j.1365-2567.2010.03288.x

Levin, B. E., Dunn-Meynell, A. A., Balkan, B., & Keesey, R. E. (1997). Selective breeding for diet-induced obesity and resistance in Sprague-Dawley rats. *Am J Physiol*, *273*(2 Pt 2), R725-730. https://doi.org/10.1152/ajpregu.1997.273.2.R725

Levine, M. H., Wang, Z., Xiao, H., Jiao, J., Wang, L., Bhatti, T. R., Hancock, W. W., & Beier, U. H. (2016). Targeting Sirtuin-1 prolongs murine renal allograft survival and function. *Kidney international*, *89*(5), 1016-1026. https://doi.org/10.1016/j.kint.2015.12.051

Li, H., Wang, W., Wang, G., Hou, Y., Xu, F., Liu, R., Wang, F., Xue, J., Hu, T., & Luan, X. (2015). Interferon-γ and tumor necrosis factor-α promote the ability of human placenta-derived mesenchymal stromal cells to express programmed death ligand-2 and induce the differentiation of CD4(+)interleukin-10(+) and CD8(+)interleukin-10(+)Treg subsets. *Cytotherapy*, *17*(11), 1560-1571. https://doi.org/10.1016/j.jcyt.2015.07.018

Libby, P., & Pober, J. S. (2001). Chronic Rejection. *Immunity*, *14*(4), 387-397. https://doi.org/10.1016/S1074-7613(01)00119-4

Lim, H. W., Kang, S. G., Ryu, J. K., Schilling, B., Fei, M., Lee, I. S., Kehasse, A., Shirakawa, K., Yokoyama, M., Schnölzer, M., Kasler, H. G., Kwon, H.-S., Gibson, B. W., Sato, H., Akassoglou, K., Xiao, C., Littman, D. R., Ott, M., & Verdin, E. (2015). SIRT1 deacetylates RORγt and enhances Th17 cell generation. *Journal of Experimental Medicine*, *212*(6), 973-973. https://doi.org/10.1084/jem.2013237805062015c

Lim, H. W., Kang, S. G., Ryu, J. K., Schilling, B., Fei, M., Lee, I. S., Kehasse, A., Shirakawa, K., Yokoyama, M., Schnölzer, M., Kasler, H. G., Kwon, H. S., Gibson, B. W., Sato, H., Akassoglou, K., Xiao, C., Littman, D. R., Ott, M., & Verdin, E. (2015). SIRT1 deacetylates RORγt and enhances Th17 cell generation. *J Exp Med*, *212*(5), 607-617. https://doi.org/10.1084/jem.20132378

Liu, H., Lu, Z. G., Miki, Y., & Yoshida, K. (2007). Protein kinase C delta induces transcription of the TP53 tumor suppressor gene by controlling death-promoting factor Btf in the apoptotic response to DNA damage. *Mol Cell Biol*, *27*(24), 8480-8491. https://doi.org/10.1128/mcb.01126-07

Liu, T. F., Vachharajani, V., Millet, P., Bharadwaj, M. S., Molina, A. J., & McCall, C. E. (2015). Sequential actions of SIRT1-RELB-SIRT3 coordinate nuclear-mitochondrial communication during immunometabolic adaptation to acute inflammation and sepsis. *The Journal of biological chemistry*, *290*(1), 396-408. https://doi.org/10.1074/jbc.M114.566349

Liu, Y., Wang, L., Han, R., Beier, U. H., & Hancock, W. W. (2012). Two Lysines in the Forkhead Domain of Foxp3 Are Key to T Regulatory Cell Function. *PLOS ONE*, *7*(1), e29035. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0029035

Loche, E., & Ozanne, S. E. (2016). Early nutrition, epigenetics, and cardiovascular disease. *Curr Opin Lipidol*, *27*(5), 449-458. https://doi.org/10.1097/mol.0000000000000338

Lombard, D. B., Tishkoff, D. X., & Bao, J. (2011). Mitochondrial sirtuins in the regulation of mitochondrial activity and metabolic adaptation. *Handbook of experimental pharmacology*, *206*, 163-188. https://doi.org/10.1007/978-3-642-21631-2_8

Lutz, T. A., & Woods, S. C. (2012). Overview of animal models of obesity. *Current protocols in pharmacology*, *Chapter 5*, Unit5.61-Unit65.61. https://doi.org/10.1002/0471141755.ph0561s58

Mahoney, J. R., Jr., Beutler, B. A., Le Trang, N., Vine, W., Ikeda, Y., Kawakami, M., & Cerami, A. (1985). Lipopolysaccharide-treated RAW 264.7 cells produce a mediator that inhibits lipoprotein lipase in 3T3-L1 cells. *J Immunol*, *134*(3), 1673-1675.

Majeed, Y., Halabi, N., Madani, A. Y., Engelke, R., Bhagwat, A. M., Abdesselem, H., Agha, M. V., Vakayil, M., Courjaret, R., Goswami, N., Hamidane, H. B., Elrayess, M. A., Rafii, A., Graumann, J., Schmidt, F., & Mazloum, N. A. (2021). SIRT1 promotes lipid metabolism and mitochondrial biogenesis in adipocytes and coordinates adipogenesis by targeting key enzymatic pathways. *Scientific Reports*, *11*(1), 8177. https://doi.org/10.1038/s41598-021-87759-x

Marino, J., Paster, J., & Benichou, G. (2016). Allorecognition by T Lymphocytes and Allograft Rejection [Review]. *Frontiers in Immunology*, *7*(582). https://doi.org/10.3389/fimmu.2016.00582

McAllister, E. J., Dhurandhar, N. V., Keith, S. W., Aronne, L. J., Barger, J., Baskin, M., Benca, R. M., Biggio, J., Boggiano, M. M., Eisenmann, J. C., Elobeid, M., Fontaine, K. R., Gluckman, P., Hanlon, E. C., Katzmarzyk, P., Pietrobelli, A., Redden, D. T., Ruden, D. M., Wang, C., Waterland, R. A., Wright, S. M., & Allison, D. B. (2009). Ten putative contributors to the obesity epidemic. *Crit Rev Food Sci Nutr*, *49*(10), 868-913. https://doi.org/10.1080/10408390903372599

McDonald, S. D., Pesarchuk, E., Don-Wauchope, A., El Zimaity, H., & Holloway, A. C. (2011). Adverse metabolic effects of a hypercaloric, high-fat diet in rodents precede

observable changes in body weight. *Nutr Res*, *31*(9), 707-714. https://doi.org/10.1016/j.nutres.2011.08.009

McLaughlin, T., Ackerman, S. E., Shen, L., & Engleman, E. (2017). Role of innate and adaptive immunity in obesity-associated metabolic disease. *The Journal of Clinical Investigation*, *127*(1), 5-13. https://doi.org/10.1172/JCI88876

McPherson, J. P., Sarras, H., Lemmers, B., Tamblyn, L., Migon, E., Matysiak-Zablocki, E., Hakem, A., Azami, S. A., Cardoso, R., Fish, J., Sanchez, O., Post, M., & Hakem, R. (2009). Essential role for Bclaf1 in lung development and immune system function. *Cell Death & Differentiation*, *16*(2), 331-339. https://doi.org/10.1038/cdd.2008.167

Mello, A. S., de Oliveira, D. C., Bizzarro, B., Sá-Nunes, A., Hastreiter, A. A., de Oliveira Beltran, J. S., Xavier, J. G., Borelli, P., & Fock, R. A. (2014). Protein Malnutrition Alters Spleen Cell Proliferation and IL-2 and IL-10 Production by Affecting the STAT-1 and STAT-3 Balance. *Inflammation*, *37*(6), 2125-2138. https://doi.org/10.1007/s10753-014-9947-5

Mendelson, M. M., Marioni, R. E., Joehanes, R., Liu, C., Hedman Å, K., Aslibekyan, S., Demerath, E. W., Guan, W., Zhi, D., Yao, C., Huan, T., Willinger, C., Chen, B., Courchesne, P., Multhaup, M., Irvin, M. R., Cohain, A., Schadt, E. E., Grove, M. L., Bressler, J., North, K., Sundström, J., Gustafsson, S., Shah, S., McRae, A. F., Harris, S. E., Gibson, J., Redmond, P., Corley, J., Murphy, L., Starr, J. M., Kleinbrink, E., Lipovich, L., Visscher, P. M., Wray, N. R., Krauss, R. M., Fallin, D., Feinberg, A., Absher, D. M., Fornage, M., Pankow, J. S., Lind, L., Fox, C., Ingelsson, E., Arnett, D. K., Boerwinkle, E., Liang, L., Levy, D., & Deary, I. J. (2017). Association of Body Mass Index with DNA Methylation and Gene Expression in Blood Cells and Relations to Cardiometabolic Disease: A Mendelian Randomization Approach. *PLoS Med*, *14*(1), e1002215. https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1002215

Michalek, R. D., Gerriets, V. A., Jacobs, S. R., Macintyre, A. N., MacIver, N. J., Mason, E. F., Sullivan, S. A., Nichols, A. G., & Rathmell, J. C. (2011). Cutting edge: distinct glycolytic

and lipid oxidative metabolic programs are essential for effector and regulatory CD4+ T cell subsets. *J Immunol*, *186*(6), 3299-3303. https://doi.org/10.4049/jimmunol.1003613

Michel, C., Dunn-Meynell, A., & Levin, B. E. (2004). Reduced brain CRH and GR mRNA expression precedes obesity in juvenile rats bred for diet-induced obesity. *Behav Brain Res*, *154*(2), 511-517. https://doi.org/10.1016/j.bbr.2004.03.019

Michishita, E., Park, J. Y., Burneskis, J. M., Barrett, J. C., & Horikawa, I. (2005). Evolutionarily conserved and nonconserved cellular localizations and functions of human SIRT proteins. *Mol Biol Cell*, *16*(10), 4623-4635. https://doi.org/10.1091/mbc.e05-01-0033

Miyajima, M., Chase, C. M., Alessandrini, A., Farkash, E. A., Della Pelle, P., Benichou, G., Graham, J. A., Madsen, J. C., Russell, P. S., & Colvin, R. B. (2011). Early acceptance of renal allografts in mice is dependent on foxp3(+) cells. *Am J Pathol*, *178*(4), 1635-1645. https://doi.org/10.1016/j.ajpath.2010.12.024

Moctezuma-Velazquez, C., Márquez-Guillén, E., & Torre, A. (2019). Obesity in the Liver Transplant Setting. *Nutrients*, *11*(11). https://doi.org/10.3390/nu11112552

Montague, C. T., Farooqi, I. S., Whitehead, J. P., Soos, M. A., Rau, H., Wareham, N. J., Sewter, C. P., Digby, J. E., Mohammed, S. N., Hurst, J. A., Cheetham, C. H., Earley, A. R., Barnett, A. H., Prins, J. B., & O'Rahilly, S. (1997). Congenital leptin deficiency is associated with severe early-onset obesity in humans. *Nature*, *387*(6636), 903-908. https://doi.org/10.1038/43185

Moreau, A., Varey, E., Anegon, I., & Cuturi, M.-C. (2013). Effector mechanisms of rejection. *Cold Spring Harbor perspectives in medicine*, *3*(11), a015461. https://doi.org/10.1101/cshperspect.a015461

Nagendran, J., Moore, M. D., Norris, C. M., Khani-Hanjani, A., Graham, M. M., Freed, D. H., & Nagendran, J. (2016). The varying effects of obesity and morbid obesity on outcomes

following cardiac transplantation. *International Journal of Obesity*, *40*(4), 721-724. https://doi.org/10.1038/ijo.2016.20

Nankivell, B. J., & Alexander, S. I. (2010). Rejection of the kidney allograft. *N Engl J Med*, *363*(15), 1451-1462. https://doi.org/10.1056/NEJMra0902927

Narciso, J., Silva, A. J., Rodrigues, V., Monteiro, M. J., Almeida, A., Saavedra, R., & Costa, A. M. (2019). Behavioral, contextual and biological factors associated with obesity during adolescence: A systematic review. *PLOS ONE*, *14*(4), e0214941. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0214941

Nasr, M., Sigdel, T., & Sarwal, M. (2016). Advances in diagnostics for transplant rejection. *Expert review of molecular diagnostics*, *16*(10), 1121-1132. https://doi.org/10.1080/14737159.2016.1239530

Nauck, M. A., & Meier, J. J. (2018). Incretin hormones: Their role in health and disease. *Diabetes Obes Metab*, *20 Suppl 1*, 5-21. https://doi.org/10.1111/dom.13129

Naugler, W. E., & Karin, M. (2008). The wolf in sheep's clothing: the role of interleukin-6 in immunity, inflammation and cancer. *Trends Mol Med*, *14*(3), 109-119. https://doi.org/10.1016/j.molmed.2007.12.007

Neels, J. G., & Olefsky, J. M. (2006). Inflamed fat: what starts the fire? *J Clin Invest*, *116*(1), 33-35. https://doi.org/10.1172/jci27280

Nguyen, D. M., & El-Serag, H. B. (2010). The epidemiology of obesity. *Gastroenterol Clin North Am*, *39*(1), 1-7. https://doi.org/10.1016/j.gtc.2009.12.014

Nicholson, A. C., Frieda, S., Pearce, A., & Silverstein, R. L. (1995). Oxidized LDL binds to CD36 on human monocyte-derived macrophages and transfected cell lines. Evidence implicating the lipid moiety of the lipoprotein as the binding site. *Arterioscler Thromb Vasc Biol*, *15*(2), 269-275. https://doi.org/10.1161/01.atv.15.2.269

Nie, Y., Erion, D. M., Yuan, Z., Dietrich, M., Shulman, G. I., Horvath, T. L., & Gao, Q. (2009). STAT3 inhibition of gluconeogenesis is downregulated by SirT1. *Nat Cell Biol*, *11*(4), 492-500. https://doi.org/10.1038/ncb1857

Nikpay, M., Ravati, S., Dent, R., & McPherson, R. (2021). Epigenome-Wide Study Identified Methylation Sites Associated with the Risk of Obesity. *Nutrients*, *13*(6), 1984. https://www.mdpi.com/2072-6643/13/6/1984

Nogueiras, R., Gallego, R., Gualillo, O., Caminos, J. E., García-Caballero, T., Casanueva, F. F., & Diéguez, C. (2003). Resistin is expressed in different rat tissues and is regulated in a tissue- and gender-specific manner. *FEBS Lett*, *548*(1-3), 21-27. https://doi.org/10.1016/s0014-5793(03)00708-7

O'Neill, L. A., Kishton, R. J., & Rathmell, J. (2016). A guide to immunometabolism for immunologists. *Nat Rev Immunol*, *16*(9), 553-565. https://doi.org/10.1038/nri.2016.70

Oestreich, A. K., & Moley, K. H. (2017). Developmental and Transmittable Origins of Obesity-Associated Health Disorders. *Trends in genetics : TIG*, *33*(6), 399-407. https://doi.org/10.1016/j.tig.2017.03.008

Ojha, A., Ojha, U., Mohammed, R., Chandrashekar, A., & Ojha, H. (2019). Current perspective on the role of insulin and glucagon in the pathogenesis and treatment of type 2 diabetes mellitus. *Clinical pharmacology : advances and applications*, *11*, 57-65. https://doi.org/10.2147/CPAA.S202614

P.H. Wilding, J. (2001). Causes of obesity. *Practical Diabetes International*, *18*(8), 288-292. https://doi.org/https://doi.org/10.1002/pdi.277

Palmer, C. S., Ostrowski, M., Balderson, B., Christian, N., & Crowe, S. M. (2015). Glucose metabolism regulates T cell activation, differentiation, and functions. *Front Immunol*, *6*, 1. https://doi.org/10.3389/fimmu.2015.00001

Park, B. V., & Pan, F. (2015). The role of nuclear receptors in regulation of Th17/Treg biology and its implications for diseases. *Cellular & Molecular Immunology*, *12*(5), 533-542. https://doi.org/10.1038/cmi.2015.21

Patel, C. H., & Powell, J. D. (2017). Targeting T cell metabolism to regulate T cell activation, differentiation and function in disease. *Curr Opin Immunol*, *46*, 82-88. https://doi.org/10.1016/j.coi.2017.04.006

Pearce, E. L., & Pearce, E. J. (2013). Metabolic pathways in immune cell activation and quiescence. *Immunity*, *38*(4), 633-643. https://doi.org/10.1016/j.immuni.2013.04.005

Pekala, P., Kawakami, M., Vine, W., Lane, M. D., & Cerami, A. (1983). Studies of insulin resistance in adipocytes induced by macrophage mediator. *J Exp Med*, *157*(4), 1360-1365. https://doi.org/10.1084/jem.157.4.1360

Peng, S. L., Gerth, A. J., Ranger, A. M., & Glimcher, L. H. (2001). NFATc1 and NFATc2 together control both T and B cell activation and differentiation. *Immunity*, *14*(1), 13-20. https://doi.org/10.1016/s1074-7613(01)00085-1

Pérez, C., Fanizza, L. J., & Sclafani, A. (1999). Flavor preferences conditioned by intragastric nutrient infusions in rats fed chow or a cafeteria diet. *Appetite*, *32*(1), 155-170. https://doi.org/10.1006/appe.1998.0182

Petrova, D., Salamanca-Fernández, E., Rodríguez Barranco, M., Navarro Pérez, P., Jiménez Moleón, J. J., & Sánchez, M. J. (2020). [Obesity as a risk factor in COVID-19: Possible mechanisms and implications]. *Aten Primaria*, *52*(7), 496-500. https://doi.org/10.1016/j.aprim.2020.05.003 (La obesidad como factor de riesgo en personas con COVID-19: posibles mecanismos e implicaciones.)

Phillips, C. L., & Grayson, B. E. (2020). The immune remodel: Weight loss-mediated inflammatory changes to obesity. *Experimental Biology and Medicine*, *245*(2), 109-121. https://doi.org/10.1177/1535370219900185

Pienta, M. J., Zhang, P., Derstine, B. A., Enchakalody, B., Weir, W. B., Grenda, T., Goulson, R., Reddy, R. M., Chang, A. C., Wang, S. C., & Lin, J. (2018). Analytic Morphomics Predict Outcomes After Lung Transplantation. *Ann Thorac Surg*, *105*(2), 399-405. https://doi.org/10.1016/j.athoracsur.2017.08.049

Pini, M., & Fantuzzi, G. (2010). Enhanced production of IL-17A during zymosan-induced peritonitis in obese mice. *Journal of leukocyte biology*, *87*(1), 51-58. https://doi.org/10.1189/jlb.0309188

Podrez, E. A., Poliakov, E., Shen, Z., Zhang, R., Deng, Y., Sun, M., Finton, P. J., Shan, L., Gugiu, B., Fox, P. L., Hoff, H. F., Salomon, R. G., & Hazen, S. L. (2002). Identification of a novel family of oxidized phospholipids that serve as ligands for the macrophage scavenger receptor CD36. *J Biol Chem*, *277*(41), 38503-38516. https://doi.org/10.1074/jbc.M203318200

Pompeia, C., Lopes, L., Miyasaka, C., Procopio, J., Sannomiya, P., & Curi, R. (2000). Effect of fatty acids on leukocyte function. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*, *33*(11), 1255-1268.

Procaccini, C., Carbone, F., Di Silvestre, D., Brambilla, F., De Rosa, V., Galgani, M., Faicchia, D., Marone, G., Tramontano, D., Corona, M., Alviggi, C., Porcellini, A., La Cava, A., Mauri, P., & Matarese, G. (2016). The Proteomic Landscape of Human Ex Vivo Regulatory and Conventional T Cells Reveals Specific Metabolic Requirements. *Immunity*, *44*(2), 406-421. https://doi.org/10.1016/j.immuni.2016.01.028

Rabenstein, H., Behrendt, A. C., Ellwart, J. W., Naumann, R., Horsch, M., Beckers, J., & Obst, R. (2014). Differential Kinetics of Antigen Dependency of CD4⁺ and CD8⁺ T Cells. *The Journal of Immunology*, *192*(8), 3507-3517. https://doi.org/10.4049/jimmunol.1302725

Ramos-Jiménez, A., Hernández-Torres, R. P., Torres-Durán, P. V., Romero-Gonzalez, J., Mascher, D., Posadas-Romero, C., & Juárez-Oropeza, M. A. (2008). The Respiratory Exchange Ratio is Associated with Fitness Indicators Both in Trained and Untrained Men: A Possible Application for People with Reduced Exercise Tolerance. *Clinical medicine. Circulatory, respiratory and pulmonary medicine*, *2*, 1-9. https://doi.org/10.4137/ccrpm.s449

Rangaswami, J., Mathew, R. O., Parasuraman, R., Tantisattamo, E., Lubetzky, M., Rao, S., Yaqub, M. S., Birdwell, K. A., Bennett, W., Dalal, P., Kapoor, R., Lerma, E. V., Lerman, M., McCormick, N., Bangalore, S., McCullough, P. A., & Dadhania, D. M. (2019). Cardiovascular disease in the kidney transplant recipient: epidemiology, diagnosis and management strategies. *Nephrol Dial Transplant*, *34*(5), 760-773. https://doi.org/10.1093/ndt/gfz053

Rao, A., Luo, C., & Hogan, P. G. (1997). TRANSCRIPTION FACTORS OF THE NFAT FAMILY:Regulation and Function. *Annual Review of Immunology*, *15*(1), 707-747. https://doi.org/10.1146/annurev.immunol.15.1.707

Rasha, F., Mims, B. M., Castro-Piedras, I., Barnes, B. J., Grisham, M. B., Rahman, R. L., & Pruitt, K. (2020). The Versatility of Sirtuin-1 in Endocrinology and Immunology [Review]. *Frontiers in Cell and Developmental Biology*, *8*(1370). https://doi.org/10.3389/fcell.2020.589016

Rath, T., Billmeier, U., Waldner, M. J., Atreya, R., & Neurath, M. F. (2015). From physiology to disease and targeted therapy: interleukin-6 in inflammation and inflammation-associated carcinogenesis. *Archives of Toxicology*, *89*(4), 541-554. https://doi.org/10.1007/s00204-015-1461-5

Reynolds, C. M., McGillicuddy, F. C., Harford, K. A., Finucane, O. M., Mills, K. H., & Roche, H. M. (2012). Dietary saturated fatty acids prime the NLRP3 inflammasome via TLR4 in dendritic cells-implications for diet-induced insulin resistance. *Mol Nutr Food Res*, *56*(8), 1212-1222. https://doi.org/10.1002/mnfr.201200058

Roberts-Toler, C., O'Neill, B. T., & Cypess, A. M. (2015). Diet-induced obesity causes insulin resistance in mouse brown adipose tissue. *Obesity (Silver Spring)*, *23*(9), 1765-1770. https://doi.org/10.1002/oby.21134

Rocha, V. Z., Folco, E. J., Sukhova, G., Shimizu, K., Gotsman, I., Vernon, A. H., & Libby, P. (2008). Interferon-gamma, a Th1 cytokine, regulates fat inflammation: a role for adaptive

immunity in obesity. *Circulation research*, *103*(5), 467-476. https://doi.org/10.1161/CIRCRESAHA.108.177105

Rodríguez-Hernández, H., Simental-Mendía, L. E., Rodríguez-Ramírez, G., & Reyes-Romero, M. A. (2013). Obesity and Inflammation: Epidemiology, Risk Factors, and Markers of Inflammation. *International Journal of Endocrinology*, *2013*, 678159. https://doi.org/10.1155/2013/678159

Rogers, P. J., & Blundell, J. E. (1984). Meal patterns and food selection during the development of obesity in rats fed a cafeteria diet. *Neurosci Biobehav Rev*, *8*(4), 441-453. https://doi.org/10.1016/0149-7634(84)90003-4

Rossetti, R. G., Seiler, C. M., DeLuca, P., Laposata, M., & Zurier, R. B. (1997). Oral administration of unsaturated fatty acids: effects on human peripheral blood T lymphocyte proliferation. *J Leukoc Biol*, *62*(4), 438-443. https://doi.org/10.1002/jlb.62.4.438

Rothwell, N. J., & Stock, M. J. (1979). Combined effects of cafeteria and tube-feeding on energy balance in the rat. *Proc Nutr Soc*, *38*(1), 5a. https://doi.org/10.1079/pns19790026

Russo, M. J., Hong, K. N., Davies, R. R., Chen, J. M., Mancini, D. M., Oz, M. C., Rose, E. A., Gelijns, A., & Naka, Y. (2010). The effect of body mass index on survival following heart transplantation: do outcomes support consensus guidelines? *Ann Surg*, *251*(1), 144-152. https://doi.org/10.1097/SLA.0b013e3181b5db3c

Sack, M. N. (2018). Mitochondrial fidelity and metabolic agility control immune cell fate and function. *The Journal of Clinical Investigation*, *128*(9), 3651-3661. https://doi.org/10.1172/JCI120845

Schilderink, R., Verseijden, C., & de Jonge, W. J. (2013). Dietary Inhibitors of Histone Deacetylases in Intestinal Immunity and Homeostasis [Mini Review]. *Frontiers in Immunology*, *4*(226). https://doi.org/10.3389/fimmu.2013.00226

Schug, T. T., & Li, X. (2011). Sirtuin 1 in lipid metabolism and obesity. *Annals of Medicine*, *43*(3), 198-211. https://doi.org/10.3109/07853890.2010.547211

Scisciola, L., Sarno, F., Carafa, V., Cosconati, S., Di Maro, S., Ciuffreda, L., De Angelis, A., Stiuso, P., Feoli, A., Sbardella, G., Altucci, L., & Nebbioso, A. (2020). Two novel SIRT1 activators, SCIC2 and SCIC2.1, enhance SIRT1-mediated effects in stress response and senescence. *Epigenetics*, *15*(6-7), 664-683. https://doi.org/10.1080/15592294.2019.1704349

Seder, R. A., & Ahmed, R. (2003). Similarities and differences in CD4+ and CD8+ effector and memory T cell generation. *Nature Immunology*, *4*(9), 835-842. https://doi.org/10.1038/ni969

Seidell, J. C., Muller, D. C., Sorkin, J. D., & Andres, R. (1992). Fasting respiratory exchange ratio and resting metabolic rate as predictors of weight gain: the Baltimore Longitudinal Study on Aging. *Int J Obes Relat Metab Disord*, *16*(9), 667-674.

Serfling, E., Avots, A., Klein-Hessling, S., Rudolf, R., Vaeth, M., & Berberich-Siebelt, F. (2012). NFATc1/αA: The other Face of NFAT Factors in Lymphocytes. *Cell Communication and Signaling*, *10*(1), 16. https://doi.org/10.1186/1478-811X-10-16

Serrano-Marco, L., Chacon, M. R., Maymó-Masip, E., Barroso, E., Salvadó Serra, L., Wabitsch, M., Garrido-Sanchez, L., Tinahones, F., Palomer, X., Vendrell, J., & Vázquez-Carrera, M. (2012). TNF-α inhibits PPARβ/δ activity and SIRT1 expression through NF-κB in human adipocytes. *Biochimica et biophysica acta*, *1821*, 1177-1185. https://doi.org/10.1016/j.bbalip.2012.05.006

Shamshiev, A. T., Ampenberger, F., Ernst, B., Rohrer, L., Marsland, B. J., & Kopf, M. (2007). Dyslipidemia inhibits Toll-like receptor-induced activation of CD8alpha-negative dendritic cells and protective Th1 type immunity. *J Exp Med*, *204*(2), 441-452. https://doi.org/10.1084/jem.20061737

Sheridan, P. A., Paich, H. A., Handy, J., Karlsson, E. A., Hudgens, M. G., Sammon, A. B., Holland, L. A., Weir, S., Noah, T. L., & Beck, M. A. (2012). Obesity is associated with impaired

immune response to influenza vaccination in humans. *Int J Obes (Lond)*, *36*(8), 1072-1077. https://doi.org/10.1038/ijo.2011.208

Shi, Y., Huang, B., Deng, R., & Ma, Y. (2019). The Association of obesity with vascular complications after liver transplantation. *BMC Gastroenterology*, *19*(1), 39. https://doi.org/10.1186/s12876-019-0954-8

Singla, P., Bardoloi, A., & Parkash, A. A. (2010). Metabolic effects of obesity: A review. *World journal of diabetes*, *1*(3), 76-88. https://doi.org/10.4239/wjd.v1.i3.76

Siu, J. H. Y., Surendrakumar, V., Richards, J. A., & Pettigrew, G. J. (2018). T cell Allorecognition Pathways in Solid Organ Transplantation [Review]. *Frontiers in Immunology*, *9*(2548). https://doi.org/10.3389/fimmu.2018.02548

Snell, G. D. (1948). Methods for the study of histocompatibility genes. *J Genet*, *49*(2), 87-108. https://doi.org/10.1007/bf02986826

Snell, G. D. (2014). Pillars article: Methods for the study of histocompatibility genes. J. Genet. 1948. 49: 87-108. *J Immunol*, *192*(1), 5-26.

Socorro, F., Rodríguez de Rivera, P. J., & Rodríguez de Rivera, M. (2016). Calorimetry Minisensor for the Localised Measurement of Surface Heat Dissipated from the Human Body. *Sensors*, *16*(11), 1864. https://www.mdpi.com/1424-8220/16/11/1864

Sonoda, J., Pei, L., & Evans, R. M. (2008). Nuclear receptors: decoding metabolic disease. *FEBS Lett*, *582*(1), 2-9. https://doi.org/10.1016/j.febslet.2007.11.016

Starzl, T. E. (2000). History of clinical transplantation. *World journal of surgery*, *24*(7), 759-782. https://doi.org/10.1007/s002680010124

Stenlöf, K., Wernstedt, I., Fjällman, T., Wallenius, V., Wallenius, K., & Jansson, J. O. (2003). Interleukin-6 levels in the central nervous system are negatively correlated with fat mass in overweight/obese subjects. *J Clin Endocrinol Metab*, *88*(9), 4379-4383. https://doi.org/10.1210/jc.2002-021733

Stienstra, R., Tack, Cees J., Kanneganti, T.-D., Joosten, Leo A. B., & Netea, Mihai G. (2012). The Inflammasome Puts Obesity in the Danger Zone. *Cell Metabolism*, *15*(1), 10-18. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.cmet.2011.10.011

Stincone, A., Prigione, A., Cramer, T., Wamelink, M. M., Campbell, K., Cheung, E., Olin-Sandoval, V., Grüning, N. M., Krüger, A., Tauqeer Alam, M., Keller, M. A., Breitenbach, M., Brindle, K. M., Rabinowitz, J. D., & Ralser, M. (2015). The return of metabolism: biochemistry and physiology of the pentose phosphate pathway. *Biol Rev Camb Philos Soc*, *90*(3), 927-963. https://doi.org/10.1111/brv.12140

Stunkard, A. J., Sørensen, T. I. A., Hanis, C., Teasdale, T. W., Chakraborty, R., Schull, W. J., & Schulsinger, F. (1986). An Adoption Study of Human Obesity. *New England Journal of Medicine*, *314*(4), 193-198. https://doi.org/10.1056/nejm198601233140401

Su, C. G., Wen, X., Bailey, S. T., Jiang, W., Rangwala, S. M., Keilbaugh, S. A., Flanigan, A., Murthy, S., Lazar, M. A., & Wu, G. D. (1999). A novel therapy for colitis utilizing PPAR-gamma ligands to inhibit the epithelial inflammatory response. *J Clin Invest*, *104*(4), 383-389. https://doi.org/10.1172/jci7145

Suleiman, J. B., Mohamed, M., & Bakar, A. B. A. (2019). A systematic review on different models of inducing obesity in animals: Advantages and limitations. *Journal of advanced veterinary and animal research*, *7*(1), 103-114. https://doi.org/10.5455/javar.2020.g399

Sung, J. Y., Kim, S. G., Kim, J.-R., & Choi, H. C. (2021). SIRT1 suppresses cellular senescence and inflammatory cytokine release in human dermal fibroblasts by promoting the deacetylation of NF-κB and activating autophagy. *Experimental Gerontology*, *150*, 111394. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.exger.2021.111394

Szamel, M., Rehermann, B., Krebs, B., Kurrle, R., & Resch, K. (1989). Activation signals in human lymphocytes. Incorporation of polyunsaturated fatty acids into plasma membrane phospholipids regulates IL-2 synthesis via sustained activation of protein kinase C. *J Immunol*, *143*(9), 2806-2813.

Tandon, N. N., Kralisz, U., & Jamieson, G. A. (1989). Identification of glycoprotein IV (CD36) as a primary receptor for platelet-collagen adhesion. *J Biol Chem*, *264*(13), 7576-7583.

Tanimine, N., Germana, S. K., Fan, M., Hippen, K., Blazar, B. R., Markmann, J. F., Turka, L. A., & Priyadharshini, B. (2019). Differential effects of 2-deoxy-D-glucose on in vitro expanded human regulatory T cell subsets. *PLOS ONE*, *14*(6), e0217761. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0217761

Tao, R., & Hancock, W. W. (2008). Resistance of Foxp3+ Regulatory T Cells to Nur77-Induced Apoptosis Promotes Allograft Survival. *PLOS ONE*, *3*(5), e2321. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0002321

Thaker, V. V. (2017). GENETIC AND EPIGENETIC CAUSES OF OBESITY. *Adolesc Med State Art Rev*, *28*(2), 379-405.

Thom, G., Dombrowski, S. U., Brosnahan, N., Algindan, Y. Y., Rosario Lopez-Gonzalez, M., Roditi, G., Lean, M. E. J., & Malkova, D. (2020). The role of appetite-related hormones, adaptive thermogenesis, perceived hunger and stress in long-term weight-loss maintenance: a mixed-methods study. *Eur J Clin Nutr*, *74*(4), 622-632. https://doi.org/10.1038/s41430-020-0568-9

Tiffon, C. (2018). The Impact of Nutrition and Environmental Epigenetics on Human Health and Disease. *International journal of molecular sciences*, *19*(11). https://doi.org/10.3390/ijms19113425

Tyagi, S., Gupta, P., Saini, A. S., Kaushal, C., & Sharma, S. (2011). The peroxisome proliferator-activated receptor: A family of nuclear receptors role in various diseases. *Journal of advanced pharmaceutical technology & research*, *2*(4), 236-240. https://doi.org/10.4103/2231-4040.90879

Upala, S., Panichsillapakit, T., Wijarnpreecha, K., Jaruvongvanich, V., & Sanguankeo, A. (2016). Underweight and obesity increase the risk of mortality after lung

transplantation: a systematic review and meta-analysis. *Transpl Int*, *29*(3), 285-296. https://doi.org/10.1111/tri.12721

Vachharajani, V. T., Liu, T., Wang, X., Hoth, J. J., Yoza, B. K., & McCall, C. E. (2016). Sirtuins Link Inflammation and Metabolism. *Journal of immunology research*, *2016*, 8167273-8167273. https://doi.org/10.1155/2016/8167273

van Dijk, S. J., Molloy, P. L., Varinli, H., Morrison, J. L., & Muhlhausler, B. S. (2015). Epigenetics and human obesity. *Int J Obes (Lond)*, *39*(1), 85-97. https://doi.org/10.1038/ijo.2014.34

van Loosdregt, J., Brunen, D., Fleskens, V., Pals, C. E., Lam, E. W., & Coffer, P. J. (2011). Rapid temporal control of Foxp3 protein degradation by sirtuin-1. *PLOS ONE*, *6*(4), e19047. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0019047

van Loosdregt, J., Vercoulen, Y., Guichelaar, T., Gent, Y. Y., Beekman, J. M., van Beekum, O., Brenkman, A. B., Hijnen, D. J., Mutis, T., Kalkhoven, E., Prakken, B. J., & Coffer, P. J. (2010). Regulation of Treg functionality by acetylation-mediated Foxp3 protein stabilization. *Blood*, *115*(5), 965-974. https://doi.org/10.1182/blood-2009-02-207118

van Stipdonk, M. J., Lemmens, E. E., & Schoenberger, S. P. (2001). Naïve CTLs require a single brief period of antigenic stimulation for clonal expansion and differentiation. *Nat Immunol*, *2*(5), 423-429. https://doi.org/10.1038/87730

Vehmeijer, F. O. L., Küpers, L. K., Sharp, G. C., Salas, L. A., Lent, S., Jima, D. D., Tindula, G., Reese, S., Qi, C., Gruzieva, O., Page, C., Rezwan, F. I., Melton, P. E., Nohr, E., Escaramís, G., Rzehak, P., Heiskala, A., Gong, T., Tuominen, S. T., Gao, L., Ross, J. P., Starling, A. P., Holloway, J. W., Yousefi, P., Aasvang, G. M., Beilin, L. J., Bergström, A., Binder, E., Chatzi, L., Corpeleijn, E., Czamara, D., Eskenazi, B., Ewart, S., Ferre, N., Grote, V., Gruszfeld, D., Håberg, S. E., Hoyo, C., Huen, K., Karlsson, R., Kull, I., Langhendries, J.-P., Lepeule, J., Magnus, M. C., Maguire, R. L., Molloy, P. L., Monnereau, C., Mori, T. A., Oken, E., Räikkönen, K., Rifas-Shiman, S., Ruiz-Arenas, C., Sebert, S., Ullemar, V.,

Verduci, E., Vonk, J. M., Xu, C.-j., Yang, I. V., Zhang, H., Zhang, W., Karmaus, W., Dabelea, D., Muhlhausler, B. S., Breton, C. V., Lahti, J., Almqvist, C., Jarvelin, M.-R., Koletzko, B., Vrijheid, M., Sørensen, T. I. A., Huang, R.-C., Arshad, S. H., Nystad, W., Melén, E., Koppelman, G. H., London, S. J., Holland, N., Bustamante, M., Murphy, S. K., Hivert, M.-F., Baccarelli, A., Relton, C. L., Snieder, H., Jaddoe, V. W. V., & Felix, J. F. (2020). DNA methylation and body mass index from birth to adolescence: meta-analyses of epigenome-wide association studies. *Genome Medicine*, *12*(1), 105. https://doi.org/10.1186/s13073-020-00810-w

von Knethen, A., Heinicke, U., Weigert, A., Zacharowski, K., & Brüne, B. (2020). Histone Deacetylation Inhibitors as Modulators of Regulatory T Cells. *International journal of molecular sciences*, *21*(7), 2356. https://www.mdpi.com/1422-0067/21/7/2356

Wahl, S., Drong, A., Lehne, B., Loh, M., Scott, W. R., Kunze, S., Tsai, P.-C., Ried, J. S., Zhang, W., Yang, Y., Tan, S., Fiorito, G., Franke, L., Guarrera, S., Kasela, S., Kriebel, J., Richmond, R. C., Adamo, M., Afzal, U., Ala-Korpela, M., Albetti, B., Ammerpohl, O., Apperley, J. F., Beekman, M., Bertazzi, P. A., Black, S. L., Blancher, C., Bonder, M.-J., Brosch, M., Carstensen-Kirberg, M., de Craen, A. J. M., de Lusignan, S., Dehghan, A., Elkalaawy, M., Fischer, K., Franco, O. H., Gaunt, T. R., Hampe, J., Hashemi, M., Isaacs, A., Jenkinson, A., Jha, S., Kato, N., Krogh, V., Laffan, M., Meisinger, C., Meitinger, T., Mok, Z. Y., Motta, V., Ng, H. K., Nikolakopoulou, Z., Nteliopoulos, G., Panico, S., Pervjakova, N., Prokisch, H., Rathmann, W., Roden, M., Rota, F., Rozario, M. A., Sandling, J. K., Schafmayer, C., Schramm, K., Siebert, R., Slagboom, P. E., Soininen, P., Stolk, L., Strauch, K., Tai, E. S., Tarantini, L., Thorand, B., Tigchelaar, E. F., Tumino, R., Uitterlinden, A. G., van Duijn, C., van Meurs, J. B. J., Vineis, P., Wickremasinghe, A. R., Wijmenga, C., Yang, T.-P., Yuan, W., Zhernakova, A., Batterham, R. L., Smith, G. D., Deloukas, P., Heijmans, B. T., Herder, C., Hofman, A., Lindgren, C. M., Milani, L., van der Harst, P., Peters, A., Illig, T., Relton, C. L., Waldenberger, M., Järvelin, M.-R., Bollati, V., Soong, R., Spector, T. D., Scott, J., McCarthy, M. I., Elliott, P., Bell, J. T., Matullo, G., Gieger, C., Kooner, J. S.,

Grallert, H., & Chambers, J. C. (2017). Epigenome-wide association study of body mass index, and the adverse outcomes of adiposity. *Nature*, *541*(7635), 81-86. https://doi.org/10.1038/nature20784

Wan, X., & Garg, N. J. (2021). Sirtuin Control of Mitochondrial Dysfunction, Oxidative Stress, and Inflammation in Chagas Disease Models [Review]. *Frontiers in Cellular and Infection Microbiology*, *11*(505). https://doi.org/10.3389/fcimb.2021.693051

Wang, A., Luan, H. H., & Medzhitov, R. (2019). An evolutionary perspective on immunometabolism. *Science*, *363*(6423), eaar3932. https://doi.org/10.1126/science.aar3932

Wang, B., Jenkins, J. R., & Trayhurn, P. (2005). Expression and secretion of inflammation-related adipokines by human adipocytes differentiated in culture: integrated response to TNF-α. *American Journal of Physiology-Endocrinology and Metabolism*, *288*(4), E731-E740. https://doi.org/10.1152/ajpendo.00475.2004

Wang, L., Chen, L., Liu, Z., Liu, Y., Luo, M., Chen, N., Deng, X., Luo, Y., He, J., Zhang, L., Hill, M. A., Li, R., & Wu, J. (2018). PAI-1 Exacerbates White Adipose Tissue Dysfunction and Metabolic Dysregulation in High Fat Diet-Induced Obesity. *Front Pharmacol*, *9*, 1087. https://doi.org/10.3389/fphar.2018.01087

Wang, R., & Green, D. R. (2012). Metabolic checkpoints in activated T cells. *Nat Immunol*, *13*(10), 907-915. https://doi.org/10.1038/ni.2386

Wang, W., Li, F., Xu, Y., Wei, J., Zhang, Y., Yang, H., Gao, B., Yu, G., & Fang, D. (2018). JAK1-mediated Sirt1 phosphorylation functions as a negative feedback of the JAK1-STAT3 pathway. *Journal of Biological Chemistry*, *293*(28), 11067-11075. https://doi.org/10.1074/jbc.RA117.001387

Wang, Y., Bi, Y., Chen, X., Li, C., Li, Y., Zhang, Z., Wang, J., Lu, Y., Yu, Q., Su, H., Yang, H., & Liu, G. (2016). Histone Deacetylase SIRT1 Negatively Regulates the Differentiation of Interleukin-9-Producing CD4+ T Cells. *Immunity*, *44*(6), 1337-1349. https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.immuni.2016.05.009

Wang, Z., Lu, Q., & Wang, Z. (2017). Epigenetic Alterations in Cellular Immunity: New Insights into Autoimmune Diseases. *Cellular Physiology and Biochemistry*, *41*(2), 645-660. https://doi.org/10.1159/000457944

Warren, J. L., & MacIver, N. J. (2019). Regulation of Adaptive Immune Cells by Sirtuins [Review]. *Frontiers in Endocrinology*, *10*(466). https://doi.org/10.3389/fendo.2019.00466

Weinberg, S. E., Sena, L. A., & Chandel, N. S. (2015). Mitochondria in the regulation of innate and adaptive immunity. *Immunity*, *42*(3), 406-417. https://doi.org/10.1016/j.immuni.2015.02.002

Weiss, E. S., Allen, J. G., Russell, S. D., Shah, A. S., & Conte, J. V. (2009). Impact of recipient body mass index on organ allocation and mortality in orthotopic heart transplantation. *J Heart Lung Transplant*, *28*(11), 1150-1157. https://doi.org/10.1016/j.healun.2009.06.009

Wellen, K. E., & Hotamisligil, G. S. (2005). Inflammation, stress, and diabetes. *The Journal of Clinical Investigation*, *115*(5), 1111-1119. https://doi.org/10.1172/JCI25102

Wen, D., Huang, X., Zhang, M., Zhang, L., Chen, J., Gu, Y., & Hao, C.-M. (2013). Resveratrol Attenuates Diabetic Nephropathy via Modulating Angiogenesis. *PLOS ONE*, *8*(12), e82336. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0082336

Wilding, J. (2012). Are the causes of obesity primarily environmental? Yes. *BMJ : British Medical Journal*, *345*, e5843. https://doi.org/10.1136/bmj.e5843

Williams, E. P., Mesidor, M., Winters, K., Dubbert, P. M., & Wyatt, S. B. (2015). Overweight and Obesity: Prevalence, Consequences, and Causes of a Growing Public Health Problem. *Curr Obes Rep*, *4*(3), 363-370. https://doi.org/10.1007/s13679-015-0169-4

Williams, N. C., & O'Neill, L. A. J. (2018). A Role for the Krebs Cycle Intermediate Citrate in Metabolic Reprogramming in Innate Immunity and Inflammation [Review]. *Frontiers in Immunology*, *9*(141). https://doi.org/10.3389/fimmu.2018.00141

Winer, S., Chan, Y., Paltser, G., Truong, D., Tsui, H., Bahrami, J., Dorfman, R., Wang, Y., Zielenski, J., Mastronardi, F., Maezawa, Y., Drucker, D. J., Engleman, E., Winer, D., & Dosch, H. M. (2009). Normalization of obesity-associated insulin resistance through immunotherapy. *Nature medicine*, *15*(8), 921-929. https://doi.org/10.1038/nm.2001

Winer, S., Chan, Y., Paltser, G., Truong, D., Tsui, H., Bahrami, J., Dorfman, R., Wang, Y., Zielenski, J., Mastronardi, F., Maezawa, Y., Drucker, D. J., Engleman, E., Winer, D., & Dosch, H. M. (2009). Normalization of obesity-associated insulin resistance through immunotherapy. *Nat Med*, *15*(8), 921-929. https://doi.org/10.1038/nm.2001

Winer, S., Paltser, G., Chan, Y., Tsui, H., Engleman, E., Winer, D., & Dosch, H.-M. (2009). Obesity predisposes to Th17 bias. *European Journal of Immunology*, *39*(9), 2629-2635. https://doi.org/https://doi.org/10.1002/eji.200838893

Wood, K. J., & Goto, R. (2012). Mechanisms of rejection: current perspectives. *Transplantation*, *93*(1), 1-10. https://doi.org/10.1097/TP.0b013e31823cab44

Woods, S. C., D'Alessio, D. A., Tso, P., Rushing, P. A., Clegg, D. J., Benoit, S. C., Gotoh, K., Liu, M., & Seeley, R. J. (2004). Consumption of a high-fat diet alters the homeostatic regulation of energy balance. *Physiol Behav*, *83*(4), 573-578. https://doi.org/10.1016/j.physbeh.2004.07.026

Wu, S., Li, R. W., Li, W., & Li, C.-j. (2012). Transcriptome Characterization by RNA-seq Unravels the Mechanisms of Butyrate-Induced Epigenomic Regulation in Bovine Cells. *PLOS ONE*, *7*(5), e36940. https://doi.org/10.1371/journal.pone.0036940

Xu, E., Pereira, M. M. A., Karakasilioti, I., Theurich, S., Al-Maarri, M., Rappl, G., Waisman, A., Wunderlich, F. T., & Brüning, J. C. (2017). Temporal and tissue-specific requirements for T-lymphocyte IL-6 signalling in obesity-associated inflammation and insulin resistance. *Nature Communications*, *8*(1), 14803. https://doi.org/10.1038/ncomms14803

Xu, F., Wang, Y., Cui, W., Yuan, H., Sun, J., Wu, M., Guo, Q., Kong, L., Wu, H., & Miao, L. (2014). Resveratrol Prevention of Diabetic Nephropathy Is Associated with the Suppression of Renal Inflammation and Mesangial Cell Proliferation: Possible Roles of Akt/NF-κB Pathway. *Int J Endocrinol*, *2014*, 289327. https://doi.org/10.1155/2014/289327

Yang, F., Li, Y., Zhang, Q., Tan, L., Peng, L., & Zhao, Y. (2018). The Effect of Immunosuppressive Drugs on MDSCs in Transplantation. *Journal of immunology research*, *2018*, 5414808-5414808. https://doi.org/10.1155/2018/5414808

Yang, H., Youm, Y. H., Vandanmagsar, B., Rood, J., Kumar, K. G., Butler, A. A., & Dixit, V. D. (2009). Obesity accelerates thymic aging. *Blood*, *114*(18), 3803-3812. https://doi.org/10.1182/blood-2009-03-213595

Yang, S., Zhang, X., Chen, J., Dang, J., Liang, R., Zeng, D., Zhang, H., Xue, Y., Liu, Y., Wu, W., Zhao, J., Wang, J., Pan, Y., Xu, H., Sun, B., Huang, F., Lu, Y., Hsueh, W., Olsen, N., & Zheng, S. G. (2020). Induced, but not natural, regulatory T cells retain phenotype and function following exposure to inflamed synovial fibroblasts. *Science Advances*, *6*(44), eabb0606. https://doi.org/10.1126/sciadv.abb0606

Yang, X. O., Panopoulos, A. D., Nurieva, R., Chang, S. H., Wang, D., Watowich, S. S., & Dong, C. (2007). STAT3 regulates cytokine-mediated generation of inflammatory helper T cells. *J Biol Chem*, *282*(13), 9358-9363. https://doi.org/10.1074/jbc.C600321200

Yang, X. O., Panopoulos, A. D., Nurieva, R., Chang, S. H., Wang, D., Watowich, S. S., & Dong, C. (2007). STAT3 Regulates Cytokine-mediated Generation of Inflammatory Helper T Cells*. *Journal of Biological Chemistry*, *282*(13), 9358-9363. https://doi.org/https://doi.org/10.1074/jbc.C600321200

Yang, X. Y., Wang, L. H., Chen, T., Hodge, D. R., Resau, J. H., DaSilva, L., & Farrar, W. L. (2000). Activation of human T lymphocytes is inhibited by peroxisome proliferator-activated receptor gamma (PPARgamma) agonists. PPARgamma co-association with transcription factor NFAT. *J Biol Chem*, *275*(7), 4541-4544. https://doi.org/10.1074/jbc.275.7.4541

Yao, Y., Liu, L., Guo, G., Zeng, Y., & Ji, J. S. (2021). Interaction of Sirtuin 1 (SIRT1) candidate longevity gene and particulate matter (PM2.5) on all-cause mortality: a longitudinal cohort study in China. *Environmental health : a global access science source*, *20*(1), 25-25. https://doi.org/10.1186/s12940-021-00718-x

Yates, T., Razieh, C., Zaccardi, F., Rowlands, A. V., Seidu, S., Davies, M. J., & Khunti, K. (2021). Obesity, walking pace and risk of severe COVID-19 and mortality: analysis of UK Biobank. *International Journal of Obesity*, *45*(5), 1155-1159. https://doi.org/10.1038/s41366-021-00771-z

Yuan, H., Reddy, M. A., Sun, G., Lanting, L., Wang, M., Kato, M., & Natarajan, R. (2013). Involvement of p300/CBP and epigenetic histone acetylation in TGF-β1-mediated gene transcription in mesangial cells. *American journal of physiology. Renal physiology*, *304*(5), F601-F613. https://doi.org/10.1152/ajprenal.00523.2012

Zhang, J., Lee, S.-M., Shannon, S., Gao, B., Chen, W., Chen, A., Divekar, R., McBurney, M. W., Braley-Mullen, H., Zaghouani, H., & Fang, D. (2009). The type III histone deacetylase Sirt1 is essential for maintenance of T cell tolerance in mice. *The Journal of Clinical Investigation*, *119*(10), 3048-3058. https://doi.org/10.1172/JCI38902

Zhang, J., Lee, S. M., Shannon, S., Gao, B., Chen, W., Chen, A., Divekar, R., McBurney, M. W., Braley-Mullen, H., Zaghouani, H., & Fang, D. (2009). The type III histone deacetylase Sirt1 is essential for maintenance of T cell tolerance in mice. *J Clin Invest*, *119*(10), 3048-3058. https://doi.org/10.1172/jci38902

Zhang, J., Tao, J., Ling, Y., Li, F., Zhu, X., Xu, L., Wang, M., Zhang, S., McCall, C. E., & Liu, T. F. (2019). Switch of NAD Salvage to de novo Biosynthesis Sustains SIRT1-RelB-Dependent Inflammatory Tolerance [Original Research]. *Frontiers in Immunology*, *10*(2358). https://doi.org/10.3389/fimmu.2019.02358

Zheng, S. G., Wang, J., & Horwitz, D. A. (2008). Cutting Edge: Foxp3⁺CD4⁺CD25⁺ Regulatory T Cells

Induced by IL-2 and TGF-β Are Resistant to Th17 Conversion by IL-6. *The Journal of Immunology*, *180*(11), 7112-7116. https://doi.org/10.4049/jimmunol.180.11.7112

Zheng, S. G., Wang, J., Wang, P., Gray, J. D., & Horwitz, D. A. (2007). IL-2 is essential for TGF-beta to convert naive CD4+CD25- cells to CD25+Foxp3+ regulatory T cells and for expansion of these cells. *J Immunol*, *178*(4), 2018-2027. https://doi.org/10.4049/jimmunol.178.4.2018

Zhong, Y., Lee, K., & He, J. C. (2018). SIRT1 Is a Potential Drug Target for Treatment of Diabetic Kidney Disease [Review]. *Frontiers in Endocrinology*, *9*(624). https://doi.org/10.3389/fendo.2018.00624

Zhou, X., Kong, N., Wang, J., Fan, H., Zou, H., Horwitz, D., Brand, D., Liu, Z., & Zheng, S. G. (2010). Cutting Edge: All-Trans Retinoic Acid Sustains the Stability and Function of Natural Regulatory T Cells in an Inflammatory Milieu. *The Journal of Immunology*, *185*(5), 2675-2679. https://doi.org/10.4049/jimmunol.1000598

Zhu, J., Yamane, H., & Paul, W. E. (2010). Differentiation of effector CD4 T cell populations (*). *Annu Rev Immunol*, *28*, 445-489. https://doi.org/10.1146/annurev-immunol-030409-101212

Zieleniak, A., Wójcik, M., & Woźniak, L. A. (2008). Structure and physiological functions of the human peroxisome proliferator-activated receptor gamma. *Arch Immunol Ther Exp (Warsz)*, *56*(5), 331-345. https://doi.org/10.1007/s00005-008-0037-y

Zúñiga, L. A., Shen, W.-J., Joyce-Shaikh, B., Pyatnova, E. A., Richards, A. G., Thom, C., Andrade, S. M., Cua, D. J., Kraemer, F. B., & Butcher, E. C. (2010). IL-17 Regulates Adipogenesis, Glucose Homeostasis, and Obesity. *The Journal of Immunology*, *185*(11), 6947-6959. https://doi.org/10.4049/jimmunol.1001269

Zwang, N. A., & Leventhal, J. R. (2017). Cell Therapy in Kidney Transplantation: Focus on Regulatory T Cells. *Journal of the American Society of Nephrology*, *28*(7), 1960-1972. https://doi.org/10.1681/asn.2016111206

World Health Organization. Noncommunicable diseases progress monitor, 2017. *WHO* https://www.who.int/nmh/publications/ncd-progress-monitor-2017/en/ (2017).

Bastard, J. P., Piéroni, L., & Hainque, B. (2000). Relationship between plasma plasminogen activator inhibitor 1 and insulin resistance. *Diabetes Metab Res Rev*, *16*(3), 192-201. https://doi.org/10.1002/1520-7560(200005/06)16:3<192::aid-dmrr114>3.0.co;2-g

Chehimi, M., Vidal, H., & Eljaafari, A. (2017). Pathogenic Role of IL-17-Producing Immune Cells in Obesity, and Related Inflammatory Diseases. *Journal of Clinical Medicine*, *6*(7), 68. https://www.mdpi.com/2077-0383/6/7/68

Endo, Y., Asou, Hikari K., Matsugae, N., Hirahara, K., Shinoda, K., Tumes, Damon J., Tokuyama, H., Yokote, K., & Nakayama, T. (2015). Obesity Drives Th17 Cell Differentiation by Inducing the Lipid Metabolic Kinase, ACC1. *Cell reports*, *12*(6), 1042-1055. https://doi.org/10.1016/j.celrep.2015.07.014

Escande, C., Chini, C. C., Nin, V., Dykhouse, K. M., Novak, C. M., Levine, J., van Deursen, J., Gores, G. J., Chen, J., Lou, Z., & Chini, E. N. (2010). Deleted in breast cancer-1 regulates SIRT1 activity and contributes to high-fat diet-induced liver steatosis in mice. *J Clin Invest*, *120*(2), 545-558. https://doi.org/10.1172/jci39319

Gao, B., Kong, Q., Kemp, K., Zhao, Y.-S., & Fang, D. (2012). Analysis of sirtuin 1 expression reveals a molecular explanation of IL-2–mediated reversal of T-cell tolerance. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, *109*(3), 899-904. https://doi.org/10.1073/pnas.1118462109

Gao, X., Xu, Y. X., Janakiraman, N., Chapman, R. A., & Gautam, S. C. (2001). Immunomodulatory activity of resveratrol: suppression of lymphocyte proliferation, development of cell-mediated cytotoxicity, and cytokine production.

Biochem Pharmacol, *62*(9), 1299-1308. https://doi.org/10.1016/s0006-2952(01)00775-4

Ray, P. D., Huang, B. W., & Tsuji, Y. (2012). Reactive oxygen species (ROS) homeostasis and redox regulation in cellular signaling. *Cell Signal*, *24*(5), 981-990. https://doi.org/10.1016/j.cellsig.2012.01.008

Schindler, T. I., Wagner, J.-J., Goedicke-Fritz, S., Rogosch, T., Coccejus, V., Laudenbach, V., Nikolaizik, W., Härtel, C., Maier, R. F., Kerzel, S., & Zemlin, M. (2017). TH17 Cell Frequency in Peripheral Blood Is Elevated in Overweight Children without Chronic Inflammatory Diseases [Original Research]. *Frontiers in Immunology*, *8*(1543). https://doi.org/10.3389/fimmu.2017.01543

Yarmolinsky, J., Bordin Barbieri, N., Weinmann, T., Ziegelmann, P. K., Duncan, B. B., & Schmidt, M. I. (2016). Plasminogen activator inhibitor-1 and type 2 diabetes: a systematic review and meta-analysis of observational studies. *Scientific Reports*, *6*(1), 17714. https://doi.org/10.1038/srep17714

Yarosz, E. L., & Chang, C.-H. (2018). The Role of Reactive Oxygen Species in Regulating T Cell-mediated Immunity and Disease. *Immune Netw*, *18*(1). https://doi.org/10.4110/in.2018.18.e14